ANNO XLVI. NUMERO 157. SEXTA FEIRA 15 DE JULHO DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem.. . . . 24$000
Cada numero avulso . . . 320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . 6$75
Por seis ditos idem. . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos. no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. SENADOR FREDERICO DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE, PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 26 DE FEVEREIRO DE 1870.

1ª secção.

N. 829.—Portaria ao Exm. Sr. general commandante das armas.—Para se poder satisfazer o pedido que devolvo do commandante do deposito de recrutas que veio annexo ao seu officio 15 do corrente, sob n. 91, faz-se necessario que V. Exc. satisfaça o que exige, no parecer junto por cópia, a contadoria da thesouraria de fazenda.

N. 830.—Dita ao mesmo.—Tomando em consideração o que V. Exc. propoz em seu officio desta data, sob n. 109, tenho a dizer-lhe que não faça seguir para a côrte no vapor *Arinos*, os tres recrutas mencionados em seu citado officio, visto estar alli grassando com caracter epidemico, a febre amarella.

N. 831. — Dita ao mesmo. — Communico a V. Exc. para seu conhecimento e fins convenientes, que o vapor *Cururipe* da companhia Pernambucana, segue para o presidio de Fernando de Noronha no dia 5 de março proximo vindouro ao meio dia.—Igual ao director do arsenal de guerra *mutatis mutandis*.

2ª secção.

N. 833.—Portaria ao Dr. chefe de policia.—Em vista dos exames a que procedeu a commissão de medicos encarregados por esta presidencia, de aminar a pessôa de Antonio de Hollanda Cavalcante de Albuquerque, opinando a mesma commissão não soffrer dito Hollanda da alienação mental, póde o mesmo ser posto por V. S em liberdade.

N. 834.—Dita ao mesmo.—Communico a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, que o vapor *Cururipe* da companhia Pernambuca segue para o presidio de Fernando de Noronha no dia 5 de março vindouro ao meio dia.

N. 835. — Dita ao commandante superior da guarda nacional de Santo Antão. — Não póde ser approvada a proposta de que trata o officio de V. S. de 15 do corrente, por não existir vaga do posto de capitão na 1ª companhia e sim na 2ª do esquadrão n. 8 de cavallaria do municipio de Santo Antão, e ser para essa vaga proposto um simples guarda, quando pelo facto de estar organisado dito esquadrão, deve ser guardada a ordem gradual do accesso. Quanto ao alferes proposto para tenente da 2ª companhia, pertencendo elle ao batalhão n. 23, preciso é, para que possa ter lugar a sua nomeação que seja ouvido o respectivo commandante.

N. 836. — Dita ao commandante superior da guarda nacional do Bonito.—Devolvo a V. S. a proposta de que trata o seu officio de 18 do corrente, por isso que existindo no esquadrão n. 4 do municipio do Bonito, dous capitães que não consta se achem impedidos, vem a mesma assignada por um tenente, convindo que V. S. dê a razão pela qual está aquelle tenente no commando do referido esquadrão.

N. 837. — Dita ao commandante superior da guarda nacional do Cabo.—Tendo por deliberação desta data nomeado para o batalhão n. 41 do municipio de Ipojuca os officiaes constantes da relação junta de conformidade com a proposta do respectivo commandante interino e informação de V. S. em officio de 14 do corrente; assim lhe communico para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 838.—Dita ao commandante interino do batalhão n. 48 de Cabrobó. — Devolvo a V. S. os prets juntos do destacamento de Cabrobó, relativos ao mez de janeiro, para que venham por intermedio do respectivo commandante superior, ficando assim respondido o seu officio de 5 do corrente.

N. 839.—Dita ao juiz municipal da primeira vara desta cidade.—Communico a Vmc. para seu conhecimento e fins convenientes que o vapor *Cururipe* da companhia Pernambucana, segue para o presidio de Fernando de Noronha no dia 5 de março vindouro ao meio dia.

N. 840.—O presidente da provincia de conformidade com a proposta do commandante interino do batalhão n. 41 de infantaria da guarda nacional do municipio de Ipojuca, de que trata o officio do respectivo commandante superior de 14 do corrente, sob n. 1.033, resolve nomear para dito batalhão os officiaes seguintes:

2ª companhia—Tenente o alferes José Cavalcante de Souza Leão.

3ª companhia—Tenente o alferes Paulo Felippe de Salles Abreu,

5ª companhia—Alferes José Thales de Mello.

6ª companhia—Francisco Manoel de Souza Leão, alferes Manoel Marques Ferreira Lins.

N. 841.—Dita.—O presidente da provincia attendendo ao que lhe requereu o bacharel João Alvares Pereira de Lyra, juiz municipal do termo do Brejo, resolve conceder-lhe trinta dias de licença com ordenado na fórma da lei para tratar de sua saúde onde lhe convier.

3ª secção.

N. 842.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Communico a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, que o vapor *Cururipe* da companhia Pernambucana, segue para o presidio de Fernando no dia 5 de março vindouro ao meio dia.

N. 843 —Dita ao mesmo.—Em vista do certificado que incluso devolvo, competentemente sellado, mande V. S. de conformidade com o parecer da contadoria dessa thesouraria o que se refere a sua informação de 15 do corrente, sob n. 118, pagar ao arrematante da obra do enchimento das columnas da ponte denominada Sete de Setembro, Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho, a importancia da segunda prestação do seu contrato.

N. 844.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Autoriso V. S. de conformidade com a sua informação de 24 do corrente, sob n. 125, com referencia a da contadoria dessa thesouraria a mandar pagar ao delegado do termo de Buique, a quantia de 60$, proveniente do aluguel de cavallos de que lançou mão aquella autoridade para a captura de dous criminosos, segundo consta do officio do chefe de policia datado de 7 deste mez, certo de que nesta data se exige do mencionado delegado a remessa do recibo da despeza de que se trata.

N. 845.—Dita ao chefe das obras publicas.—Com o parecer do fiscal e informações juntas por cópia da thesouraria de fazenda, respondo ao officio que Vmc. me dirigio em 19 do corrente, sob n. 42, acerca da impugnação que fez a mesma thesouraria a tres documentos relativos á despezas miúdas feitas com os reparos do edificio em que funcciona a Faculdade de Direito do Recife.

N. 846.—Dita ao mesmo.—Informe Vmc. o que ha occorrido ácerca do damno causado pela barcaça *Nossa Senhora dos Navegantes*, ao parapeito da ponte Sete de Setembro, cujos reparos foram recommendados por portaria desta presidencia.

4.ª secção.

N. 847.—Portaria ao director provedor da Santa Casa de Misericordia.—Não exigindo o regulamento de 22 de junho de 1855, para a admissão no collegio das orphãas que sejam estas filhas legitimas, e estando provado pelos documentos juntos a petição de João José Manoel, á que se refere a sua informação de 18 do corrente sob n. 2463 que a menor Adelia de que trata a certidão de idade inclusa é orphãa desvalida, póde V. Exc. manda-la admittir no referido collegio.

N. 848.—Dita ao gerente da companhia de illuminação a gaz.—Recommendo ao Sr. gerente da companhia de illuminação a gaz que jamais consinta abrir as pilastras da ponte Sete de Setembro, para concerto do encanamento do gaz sem aviso previo ao engenheiro fiscal da illuminação a gaz afim de que seja inspeccionado semelhante trabalho como convém a conservação da mesma ponte.

N. 849.—Dita ao engenheiro fiscal da illuminação a gaz.—Recommendando nesta data ao gerente da companhia da illuminação a gaz que jamais consinta abrir as pilastras da ponte Sete de Setembro para concerto do encanamento do mesmo gaz sem prévio aviso a Vmc. para ser esse devidamente inspeccionado em vista do que me representou o engenheiro das obras geraes, em data de 31 de janeiro assim lh'o communico para sua intelligencia.

N. 850.—Dita ao engenheiro fiscal das obras geraes.—Em vista do que expoz Vmc. em seu officio n. 3 de 31 de janeiro ultimo, acabo de recommendar ao gerente da illuminação a gaz que jamais consinta abrir as pilastras da ponte Sete de Setembro, para o encanamento do mesmo gaz sem prévio aviso do engenheiro fiscal da illuminação a gaz convindo que Vmc. por sua parte continue a velar na conservação da mesma ponte e traga ao conhecimento desta presidencia o que occorrer.

N. 851.—Dita ao mesmo.— Organise Vmc. e apresente-me o orçamento da despeza a fazer-se com os reparos de que precisam a guarnição que cobre as cabeças das travetas da ponte Sete de Setembro e com a collocação do capuz da pilastra da mesma, que se acha fóra do seu lugar de que trata o seu officio n. 3 de janeiro ultimo, indicando o meio a adoptar-se para evitar reproducção de iguaes estragos.

N. 852.—Dita ao commissario vaccinador provincial.—Remetta-me Vmc. afim de serem enviados ao presidente do Rio Grande do Norte que as solicita em officio de 24 do corrente algumas laminas ou tubos com puz vaccinico.

N. 853.— Dita ao gerente da companhia Pernambucana.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar transporte até Penedo, no vapor que seguir para o sul em lugares de prôa destinados a passageiros de estado, ao 2º sargento André Antonio dos Reis, e a sua mulher Angela Maria da Conceição.

N. 854.—Dita ao mesmo.—Pode Vmc. fazer seguir para o presidio de Fernando de Noronha, o vapor *Coruripe*, no dia 5 de março vindouro ao meio dia. Fica assim respondido o seu officio de 26 do corrente.

N. 855.—Dita ao agente da companhia brasileira de paquetes a vapor.—Em resposta ao seu officio de hoje, pode Vmc. fazer seguir para os portos do sul o vapor *Arinos*, depois do praso respectivo,

N. 856.—Deliberação.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu o professor publico da cadeira de Páo d'Alho Francisco Manoel Bizerra de Vasconcellos, e tendo em vista a informação do director geral da instrucção publica de 18 de janeiro proximo findo n. 36, resolve conceder-lhe 2 mezes de licença com ordenado, sómente para tratar de sua saúde.

N. 857.—Dita ao mesmo.—O presidente da provincia em vista da informação do director geral da instrucção publica de 24 do corrente sob n. 76, resolve conceder a exoneração que pedio Telesphoro Lopes de Siqueira Granja do cargo de professor interino da villa de Flores.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. ELIAS FREDERICO DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE, SECRETARIO INTERINO DO GOVERNO, EM 26 DE FEVEREIRO DE 1870

2ª secção.

N. 858.—Officio ao Sr. Dr. chefe de policia.—Sua Exc. o Sr. presidente da provincia, manda não só declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 7 do corrente que a thesouraria provincial tem ordem para pagar ao delegado do termo de Buique os (60$000) constantes do citado officio, mas tambem recommendar-lhe que exija do mencionado delegado e remetta com brevidade um recibo dessa despeza, o qual é reclamado por aquella repartição.

N. 859.—Dito ao juiz de direito da 1ª vara desta cidade.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que ficou inteirado de ter sido posta em concurso por edital de 19 deste mez, que veio annexo ao seu officio de 23 do corrente, a serventia vitalicia do officio do escrivão do jury e execuções desta capital.

3ª secção.

N. 860.— Officio ao inspector da thesouraria provincial.—Sua Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. para seu conhecimento, que por deliberação desta data e em vista da informação do director geral de instrucção publica de 26 do corrente sob n. 76 resolveu conceder a exoneração que pedio Telesphoro Lopes de Siqueira Granja, do cargo de professor publico interino da villa de Flores.

4ª secção.

N. 861.—Officio ao director geral da instrucção publica.—Sua Exc. o Sr. presidente da provincia tendo por deliberação desta data e em vista de sua informação de 24 do corrente, sob n. 76, resolvido conceder a exoneração que pedio Telesphoro Lopes de Siqueira Granja, do cargo de professor interino da villa de Flores, assim o manda communicar a V. S. para seu conhecimento.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. SENADOR FREDERICO DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE, PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 28 DE FEVEREIRO DE 1870.

1ª secção.

N. 864.—Dito ao director do arsenal de guerra—Respondo ao officio que V. S. me dirigio em 25 do corrente sob n. 25, declarando-lhe que approvo a nomeação que fez de Pedro Rogerio de Oliveira Baduem, para exercer o lugar de guarda da companhia de educandos menores desse estabelecimento, visto ter fallecido Antonio Francisco Cavalcante que o exercia.

N. 865.—Dito ao capitão do porto.—Em resposta ao officio que V. S. me dirigio em 15 do corrente sob n. 20, tenho a dizer que, segundo informação junta por copia da contadoria de fazenda a que se refere a do respectivo inspector, datado de 25 deste mez, pode-se mandar imprimir e encadernar presentemente um dos livros de que trata o seu citado officio, ficando o outro se julgar indispensavel para o exercicio vindouro, afim de que não exceda o credito respectivo.

N. 867.—Dita ao conselho de compras navaes.—Ficam approvados os contratos que o coselho de compras navaes celebrou com diversas pessoas, segundo o termo e officio datados de 19 e 21 do corrente, para fornecerem ao almoxarifado do arsenal de marinha os objectos mencionados em dito officio. O que declaro ao mesmo conselho para seu conhecimento.

2ª secção.

N. 869.—Dita ao mesmo.—Póde V. S. mandar pôr em liberdade o guarda nacional do batalhão n. 12 de infantaria do municipio de Goyanna Wenceslão Tavares de Andrade, de que trata o officio do commandante superior respectivo junto a portaria desta presidencia de 16 deste mez, visto ter cessado o motivo da sua prisão.

N. 870.—Dita ao mesmo.—Inteirado do que V. S. communicou em seu officio de 22 do corrente, sob n. 258, acerca do apparecimento de uma febre de máo caracter no termo do Bom-Conselho, remetto-lhe uma ambulancia com remedios alopathicos, afim de que V. S. a transmitta ao juiz de direito de Garanhuns para serem applicados a presos pobres que forem acommettidos daquelle mal podendo o referido juiz encarregar desse tratamento a alguma pessoa para esse fim habilitada, percebendo mesmo alguma gratificação, caso não haja quem a isso se queira prestar gratuitamente.

N. 871.—Dita ao juiz de direito da comarca de Garanhuns.—Declaro em resposta ao seu officio de 6 do corrente em que me participou o apparecimento de uma febre de máo caracter no termo do Bom-Conselho que nesta data envio ao Dr. chefe de policia para ser remettida a Vmc. uma ambulancia com medicamentos alopathicos, afim de serem applicados a presos indigentes que forem accommettidos daquelle mal, podendo Vmc. encarregar desse tratamento a alguma pessoa para esse fim habilitada, percebendo mesmo alguma gratificação, caso não haja quem a isso se queira prestar gratuitamente.

N. 872.—Circular a todos os juizes municipaes da provincia.—Tendo os agentes consulares de Portugal communicado a legação de sua magestade fidelissima na côrte que as autoridades locaes deixam em muitos casos de noticiar-lhes o fallecimento dos subditos daquelle reino, na fórma das disposições da convenção consular de 4 de abril de 1863 e do accordo de 23 de maio de 1867 para execução do art. 13 da mesma convenção, mandou o governo imperial por aviso circular do ministerio de estrangeiros recommendar o fiel cumprimento daquellas disposições, como é de absoluta necessidade, determinando que do mesmo modo se proceda relativamente a outros paizes como a França, Suissa, Italia, e Hespanha, que tem celebrado com o Brasil iguaes convenções, onde tambem se acha estipulada a obrigação de communicar aos respectivos agentes consulares os casos de morte dos subditos desses paizes, de que as autoridades brasileiras forem as primeiras a ter conhecimento: o que hei por muito recommendado a Vmc.

N. 873.—Portaria ao promotor publico da capital.—Em vista do officio do administrador do correio de 31 de dezembro ultimo, e do aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas de 14 deste mez, juntos por cópia, proceda Vmc. contra Eduardo Firmino da Silva pelo que praticou na qualidade de contador do mesmo correio e consta do officio daquelle administrador acima citado relativamente a respectiva escripturação.

N. 874.—Dita ao commandante do corpo provisorio de policia.—Em vista do que me representou o commandante do vapor *Arinos* mande Vmc. apresentar ao capitão do porto o soldado do corpo sob o seu commando Florencio Ferreira da Silva, para servir na armada, caso seja para isso julgado apto.

3ª secção.

N 876.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Communico a V. S. para seu conhecimento que attendendo ao que requereram as professoras publicas de instrucção primaria da terceira cadeira da fregeezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, Clara Olympia de Luna Freire, bem como os professores das cadeiras das povoações do Caxangá e Beberibe Hermelino Eliseo da Silva Caneca e Manoel Figueira de Menezes expeço nesta data as necessarias ordens do inspector da thesouraria provincial para fazer cessar o desconto de cinco por cento que elles offereceram de seus vencimentos para as despezas da guerra.

N. 877.—Dita ao mesmo.—Communico a V. S. para seu conhecimento que o thesoureiro das loterias desta provincia me declarou em officio de 7 do corrente que nessa data ficava terminado o offerecimento que fez de 10 bilhetes inteiros da mesma loteria para auxilio das despezas da guerra.

N. 878.—Dita ao mesmo.—Ao negociante João Teixeira da Rocha, mande V. S. pagar, depois de liquidados, em vista das folhas juntas em duplicata que me remetteu o commandante superior do municipio de Garanhuns com officio de 4 do corrente, sob n. 6, os vencimentos a contar de setembro do anno proximo passado a janeiro ultimo, do tenente commandante do destacamento de guardas nacionaes existentes naquella villa.

N. 879.—Dita ao mesmo.—Tendo nesta data approvado os contratos que o conselho de compras navaes celebrou com diversas pessoas para fornecerem ao almoxarifado do arsenal de marinha os objectos mencionados no termo junto por cópia: assim o communica a V. S. para seu conhecimento

N. 880.—Dita ao mesmo.—Tendo o secretario interino desta presidencia bacharel Elias Frederico de Almeida e Albuquerque renunciado o resto da licença, em cujo goso se achava e assumindo nesta data o exercicio de seu cargo: assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 881.—Dita ao mesmo.—Remetto a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes cópia do aviso expedido pelo ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, em 14 do mez que hoje finda relativamente os contas que devem ser prestadas pelo administrador do correio aposentado Domingos dos Passos Miranda.

N. 882.—Dita ao mesmo.—Communico a V. S. para seu conhecimento que nesta data approvei a nomeação que fez o director do arsenal de guerra, de Pedro Rogerio de Oliveira Baduem, para exercer o lugar de guarda da companhia de menores daquelle arsenal visto ter fallecido Antonio Francisco Cavalcante, que o exercia.

N. 883.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Póde V. S., conforme indica em seu officio de 25 do corrente, sob n. 130, mandar pagar com as sobras das consignações da lei do orçamento do exercicio proximo findo, visto não haver credito para isso a importancia da prestação definitiva, a que tem direito o arrematante das obras do 1º lanço da estrada da Victoria a Gravatá, como se vê do certificado annexo ao requerimento que incluso devolvo e acompanhou ao citado officio, o qual fica assim respondido.

N. 884.—Dita ao mesmo.—Depois de liquidada em vista das contas e relações juntas, a despeza feita com o sustento dos presos pobres da cadêa do termo de Ouricury, á contar de maio do anno proximo passado á janeiro ultimo, mande V. S. de sua importancia levar em conta ao delegado daquelle termo os 200$000 que para occorrer á essa despeza lhe foi adiantada por essa thesouraria e pagar o restante a Carlos Soares de Brito, conforme solicitou o chefe de policia, em officio de 25 do corrente, sob n. 278.

N. 885.—Dita ao mesmo.—Inteirado de quanto V. S. expoz em seu officio de 24 do corrente, sob n. 124, acerca do pagamento dos vencimentos, á contar do 1º a 21 de dezembro do anno proximo passado, do official commandante do destacamento da cidade do Rio Formoso, como se vê da folha, que devolvo em duplicata, tenho a dizer em resposta ao citado officio que mande pagar integralmente taes vencimentos, porque além de ser diminuta a differença acontece que a continuação desse official no commando daquelle destacamento proveio de não haver sido bem entendida a minha ordem de 3 do citado mez de dezembro, acerca da qual houve consulta á esta presidencia que já respondeu.

N. 886.—Dita ao mesmo.—Autoriso V. S. nos termos de sua informação de 25 do corrente, sob n. 127 a mandar entregar a Francisco Pacifico do Amaral, que assim o solicita no requerimento documentado, que incluso devolvo, a quantia de 1:000$000, resto da de 2:000$000, votada pelo art. 45 da lei do orçamento vigente, e a que tem elle direito por haver cumprido o seu contrato para a confecção e impressão do almanack da provincia.

N. 887.—Dita ao mesmo.—Attendendo ao que solicitou o director geral da instrucção publica, em officio de 24 do corrente, sob n. 77, recommendo a V. S. a expedição de suas ordens, para que seja paga a Lailhacar & C., ou á sua ordem, a quantia de 350$000 por que foi comprada em virtude de autorisação desta presidencia a obra de Dallos, em 61 volumes, para a bibliotheca provincial.

N. 888.—Dita ao mesmo.—Attendendo ao que requereram a professora publica de instrucção primaria da 3ª cadeira da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, Clara Olympia de Luna Freire, e os professores das cadeiras das povoações do Caxangá e Beberibe, Hermelino Eliseo da Silva Caneca e Manoel Figueira de Menezes, recommendo a V. S. que faça suspender o desconto de 5 0/0 que elles offereceram dos seus vencimentos para as despezas da guerra, visto terem cessado semelhantes offertas.

N. 889—Dita ao mesmo.—Tendo o secretario interino desta presidencia, bacharel Elias Frederico de Almeida e Albuquerque, renunciado o resto da licença em cujo gozo se achava, e assumido nesta data o exercicio de seu cargo, assim o communica a V. S. para seu conhecimento.

4ª secção.

N. 893.—Dita ao gerente da companhia Pernambuca.—Mande pôr á disposição do juiz de direito do commercio de Theresina, bacharel Gervasio Campello Pires Ferreira, duas passagens de estado á ré e tres de prôa até a Granja, no vapor que tem de seguir para o norte no dia 15 de março proximo vindouro.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. ELIAS FREDERICO DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE, SECRETARIO INTERINO DO GOVERNO, EM 28 DE FEVEREIRO DE 1870.

2ª secção.

N. 894.—Officio ao Dr. chefe de policia.—S. Exc., o Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S. que transmittio á thesouraria provincial, para o fim indicado em seu officio de 25 do corrente, sob n. 278, as contas e relações que vieram annexas ao citado officio, o qual fica assim respondido.

N. 895.—Dito ao commandante superior da guarda nacional de Garanhuns. — Nesta data autorisou-se a thesouraria de fazenda a pagar ao negociante João Teixeira da Rocha os vencimentos constantes do officio de V. S., datado de 4 do corrente, sob n. 6, o qual fica assim respondido de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia

4ª secção.

N. 896. — Officio ao director geral de instrucção publica. — O Exc. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de 24 do corrente, sob n. 77, que a thesouraria provincial tem ordem para pagar a Lailhacar & C. ou á sua ordem a quantia de 350$000 constante do citado officio.

N. 897.—Dito ao thesoureiro das loterias.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que pelo seu officio de 7 do corrente ficou inteirado de haver V. S. nessa data terminado o offerecimento que fez de 10 bilhetes das loterias desta provincia para auxilio das despezas da guerra.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

SEMINARIO DE OLINDA.—Hoje que é passada a primeira impressão dolorosa da prematura morte do virtuoso prelado Pernambucano, vimos publicar uma homilia dirigida por S. Exca. Rvma. aos alumnos do seminario de Olinda, no sabbado de Alelluia, louvando-os pelo seu aproveitamento tanto na regra de viver como nos estudos, e exhortando-os a proseguirem nessa veréda, escabrosa sim, mas perenne de graças e dons celestes, que os deve n'um futuro proximo tornar o ornamento do clero desta diocese.

Approximando-se a solemnidade do Petencostes E)spirito Santo) S. Exca. Rvma. convidava os jovens levitas a se prepararem convenientemente para essa festa, uma das mais importantes da igreja catholica romana, com um retiro espiritual e communhão geral no ultimo dia, especialmente dedicada a implorar do Divino Paraclyto a protecção para toda essa igreja á que pertencemos, para o bom resultado do concilio reunido em Roma para proclamar a verdade, para todos os povos christãos afim de receberem com docilidade a palavra de salvação, e finalmente para elle diocesano poder desempenhar o seu episcopal ministerio com prudencia e vantagem para a igreja.

Nessa pequena homilia se vê bem claro os principaes dotes do illustre prelado—a humildade, a caridade e o verdadeiro amor do proximo; e se nota quanto zelo e cuidado tinha pela sua diocese, e sobre tudo pelo estabelecimento onde os futuros levitas do Senhor preparam-se nas sciencias e nas virtudes.

Ainda nessa homilia vêm a communicação aos alumnos do seminario de Olinda da graça que o Santissimo Padre Pio IX concedeu ao muito digno e illustrado reitor desse estabelecimento, o Rvm. Sr. Dr. Gregorio Lipparoni, de seu capellão secreto honorario, com o titulo e insignias de Monsenhor, como premio do tino, prudencia e illustração com que tem-o dirigido, collocando-o no mais alto grão de prosperidade.

Nós que temos sempre acompanhado o caminhar incessante na via do progresso desse estabelecimento e que, compartilhamos o pensamento do nosso sempre chorado prelado, felicitamos ao muito digno Monsenhor Dr. Gregorio Lipparoni, por essa destincção de Sua Santidade, que lhe é tanto mais honrosa que foi expontaneamente concedida.

Eis a homilia:

« Francisco Cardoso Ayres, do Instituto da Caridade, por Graça de Deus e da Santa Sé Apostolica Bispo de Olinda, em Pernambuco.

« Aos dilectissimos Filhos em Jesus Christo os Clerigos do Seminario de Olinda.

« Os sentimentos que por vós nutrimos, dilectissimos Filhos, devem ser-vos bem notorios pela correspondencia, que temos entretido com Monsenhor Lipparoni, digno Reitor desse Seminario. Mas, approximando-se a solemnidade de Petencostes, que é por excellencia a festa da Igreja, a qual teve nella começo ao primeiro sermão publico dos Apostolos assim que foram visitados pelo Espirito Santo; desejamos seguir os impulsos do nosso coração o qual affectuoso se lança como que em meio de vós, para exultarmos com vosco, e para com vosco celebrarmos, ao menos em e pirito, os triumphos da Santa Igreja na Missão do Espirito Paraclyto, que veio do Céo para assisti-la com o seu perenne influxo. Accresce, porém, neste anno á Solemnidade de Petencostes uma particularidade á si propria, que a torna sobremaneira gloriosa. E' doutrina revelada, que, quando todo o Episcopado Catholico está reunido em Concilio com o Summo Pontifice, o Divino Espirito é a sua alma ou principio vivificante, e o seu immediato assistente para tornar infalliveis as suas decisões relativas á fé e á moral. Ora eis que se realisa uma tal conjunctura: pois, como bem sabeis, a nossa ausencia da Diocese é motivada pelos nossos deveres para com essa alta Assembléa reunida em Roma em torno ao Vigario de Jesus Christo; e que, se estamos separado por tanta distancia de nossos charos Diocesanos, achamo-nos unido aos nossos Irmãos no Episcopado e principalmente á Cabeça deste Corpo venerando para o serviço da Igreja universal. Grande é a nossa esperança que deste Synodo Sacrosanto resulte immenso proveito para a Diocese nossa dilecta; sim, uma affluencia de bens que possa expellir o muito mal que nella infelizmente existe; afim de eleva-la ao nivel dessas Dioceses mais estimadas pela virtude e saber do seu Clero e pela bondade e brandura de todo o seu Povo. Por isso mesmo temos continuamente fixo o pensamento em vós, amados Filhos, que sois a nossa consolação presente e a nossa esperança do porvir; em vós que, educados na pratica da virtude e do sacrificio mais heroico, e nutridos com a doutrina que mostra o caminho da salvação, sereis o novo sol da nossa terra, a nova luz desta ainda recente parte do mundo.

« Temos indisivel prazer, e damos as devidas graças á Deus, ao receberm s informações ácerca da vossa piedade, morigeração, e applicação ao estudo: pelo que ficamos certamente agradecido aos Professores vossos, e á quantos emfim vos assistem com solicitude. Mas, por isso mesmo que nos vemos satisfeito com vosco, nos sentimos tanto mais animado a insistir para que vos esforceis de dia em dia emulando no espirito ecclesiastico, na cultura da sciencia, e na boa disciplina, afim de corresponderdes com a possivel perfeição á santidade do ministerio, para o qual vos estais preparando. Esses dons sublimes pedi-os instantemente áquelle que só vo los póde conceder, áquelle que os prodigou aos Apostolos no dia de Petencostes. Preparai-vos por tanto para essa Solemnidade no corrente anno com singular devoção. Desejariamos que lhe precedesse um Triduo de Retiro Espiritual, o qual, se não de sermões especiaes, constasse ao menos de meditações e preces, como usaram os Santos Apostolos no Cenaculo; interpondo a mediação de Maria Santissima, que alli com effeito esteve em meio delles como poderosa intercessora: e tambem desejariamos que no dia dessa grande Solemnidade recebesseis todos o Santissimo Sacramento com fervoroso affecto. Nessa Communhão sagrada supplicai a Deus os preciosos dons do Espirito Santo para toda a Igreja; e em primeiro lugar para o Concilio dos Mestres ou Doutores, afim que sem o menor affecto terreno, humano respeito, ou acceitação de pessoas proclamem a verdade; depois para todos os Povos Christãos, afim que doceis e obedientes recebam a palavra de salvação que só pode vir de Deus; finalmente para nós mesmo, afim que o Espirito de Sapiencia e de Fortaleza nos não falte no desempenho do nosso Episcopal ministerio.

« Nossa ausencia da Diocese deverá prolongar-se, tememos, muito além do que tinhamos pensado, tantos são os assumptos contemplados para tratarem-se no Concilio! e tanta importancia se lhes attribue, que cumpre dar-lhes preferencia á outros interesses. Porém. se não nos é dado ainda tão cedo achar-nos no meio de vós, como foi sempre nossa delicia, inde ver-vos á meudo no Seminario, a Divina Providencia tem disposto que possuais, qual viva lembrança nossa, por vosso Reitor um dos Familiares do Nosso Santissimo Padre, o qual dignou-se manifestar a sua estima pelos muitos serviços que o Rvm. Dr. Lipparoni tem prestado e está prestando á Diocese como Reitor do nosso Seminario, nomeando-o seu Capellão secreto honorario, com o titulo e insignias de Monsenhor. Esta noticia talvez de vós conhecida, vo-la communicamos directamente como cousa grata, estando nós persuadido que a dignidade do chefe se estende á toda a Corporação; e que isto mesmo vos estimulará no exercicio da virtude e na practica de todo o bem: com o que vos tornareis á elle cada vez mais agradaveis, ao passo que minorareis o peso da sua responsabilidade.

« Com o mais profundo sentimento paterno damos á todos vós unidamente aos vossos dignos Superiores a nossa benção.

« Dada em Roma, fora da Porta Flaminia aos 16 de Abril de 1870.

« + FRANCISCO. Bispo de Pernambuco. »

GUARDA NACIONAL.—Por deliberações da presidencia da provincia, de 27 do mez passado, foram nomeados:

26.º batalhão de infantaria (Bonito).

Alferes porta-estandarte, Francisco Solano de Vasconcellos Pereira.

2.ª campanhia.—Tenente José Pedro de Albuquerque, alferes Manoel Eduardo da Costa Monteiro.

5.ª dita.—Tenente José Gomes Cabral Junior, alferes Thomaz José de Aquino Pereira.

6.ª dita.—Capitão o alferes da 2.ª Manoel Thomaz de Villa-Nova, tenente Manoel Thomaz de Souza, alferes João Candido de Mello.

7.ª dita.—Alferes Manoel Thomé da Fonseca Mello.

8.ª dita.—Capitão Manoel Victor da Fonseca Marques, tenente Felix Athanazio de Villa Nova, alferes Jeronymo Alberto Maia e Manoel Joaquim da Cunha.

57.º batalhão de infantaria (Caruarú).

Alferes secretario o alferes do 27.º batalhão Peregrino de Souza Magalhães, alferes porta-estandarte Marcelino Francisco Lins.

1.ª companhia.—Capitão Antonio José Gonçalves Pires Ferreira, tenente o alferes do 27º Thomaz Ferreira da Cunha, alferes Manoel Florentino dos Santos.

2.ª dita.—Tenente João Gomes Pereira de Lucena, alferes o do 27º Manoel Ignacio de Paula e Silva.

3.ª dita.—Capitão o do 27º João Thimoteo de Andrade, tenente Manoel de Souza Silva Serodio, alferes Luiz Affonso Ferreira.

4.ª dita.—Capitão Manoel Simões da Silva Braga, tenente Francisco de Siqueira Passos, alferes João de Siqueira Passos Junior.

5.ª dita.—Capitão Domingos Ferreira de Macedo, tenente o alferes do 27º Antonio Velho de Oliveira, alferes Manoel Ferreira de Moraes.

6.ª dita.—Capitão Isidoro Ferreira Botelho, tenente Felippe Ferreira da Cunha, alferes Diogo Ferreira da Silva.

58º batalhão de infanteria (Bonito).

Estado-maior.—Tenente quartel mestre Joaquim José Bezerra da Silva Junior, dito cirurgião Guilhermino Tavares de Mello, alferes secretario Joaquim da Costa Bezerra, dito porta-estandarte Calisto Teixeira de Carvalho.

1.ª companhia.— Capitão Manoel Bezerra dos Santos Junior, tenente Bernardo José Brayner, alferes Francisco Romão Torres, e Francisco Gomes da Silva Vieira.

2.ª dita.—Capitão Pantaleão Xavier de Luna, tenente José Bezerra de Vasconcellos, alferes José Faustino Paes de Lima Junior e José Firmo da Silva.

3.ª dita.—Capitão José Soares de Oliveira Grande, tenente o do 26º João Francisco Cavalcante, alferes Manoel José da Cunha e Antonio Manoel da Cunha.

4.ª dita.—Capitão o do 26º Francisco Bezerra de Vasconcellos Junior, tenente o alferes do 26º Luiz Bezerra de Vasconcellos, alferes Joaquim Venancio Caldeira, e João Baptista de Lima.

5.ª dita.—Capitão o tenente do 26º Antonio Manoel Teixeira Vianna, tenente Luiz Beltrão Jorge, alferes Seraphim José dos Reis, e Manoel Bezerra de Siqueira Ramos.

6.ª dita.—Capitão o tenente do 26º Miguel Francisco Vieira, tenente o alferes Manoel Baptista das Neves, alferes José da Silva Rios, e David Cyriaco de Brito.

7.ª dita.—Capitão o alferes do 26º Joaquim Luiz de Araujo, tenente José Paulino Pereira da Costa, alferes Alexandre Francisco dos Santos, e Antonio Esteves da Silva Carvello.

8.ª dita.—Capitão o do 26º José Clemente da Silva, tenente o alferes Francisco Gomes de Araujo, alferes Manoel Thomaz de Albuquerque e Antonio Christiano da Silva.

4º esquadrão de cavallaria (Bonito).

Alferes porta-estandarte Miguel Archanjo Bezerra da Silva.

2.ª companhia. — Capitão o tenente Francisco Apolonio Bezerra e Silva.

INSTITUTO HISTORICO E PHILOSOPHICO.—Reunio-se hontem esta sociedade em sessão ordinaria sob a presidencia do Sr. Silveira Garcia. Foi lida e approvada a acta da sessão anterior. Tomou assento como socio effectivo o Sr. Mathias Joaquim da Silva. Entrando em discussão a these — *Se ha vantagem na separação da igreja e o estado.* — Fallaram em sentido affirmativo os Srs. Barros Guimarães, Silva e Souza, Silveira Garcia, Xalderico, e em sentido negativo o Sr. Luiz Demetrio, ficando ainda adiada a discussão. Procedendo-se ao sorteio de nova these, decidio a sorte sobre a do Sr. Luiz Demetrio:—*Poder-se-ha em alguns casos considerar-se a mentira como um bem?* E nada mais havendo a tratar encerrou-se a sessão.

ACTO DE SELVAGERIA. — Ante-hontem por volta de 7 e 1/2 horas da manhãa, nas proximidades do engenho Poeta, na estrada nova, foi barbaramente espancado por dous escravos do dito engenho, um pobre matutinho, que descia para o Recife conduzindo alguns cabritos, por causa de uma canna que suppozeram ter o rapazinho tirado do canavial do Poeta.

Aos gritos da victima accudiram varias pessoas e livraram o infeliz matuto das garras dos abutres negros, que, em presença d'essas testemunhas, declararam que tinham dado no rapasinho por ordem da arrendataria e do administrador do engenho, e que era essa a ordem que tinham para empregar contra todo aquelle que mettesse a mão no cannavial do engenho.

Os escravos ajudados por outros que accudiram e pelo administrador, queriam levar o menino para o engenho, e só a muito custo as testemunhas conseguiram impedi-lo. As testemunhas são os Srs.: Hermelino Eliseo da Silva Caneca, professor do Caxangá; Francisco Pedro da Costa, morador na estrada nova; e mais um tal Sr. Bacellar e outro Sr. Lourenço, ambos conhecidos d'aquelle professor.

Ao Sr. Dr. chefe de policia recommendamos o facto, afim de que não fiquem impunes os seus autores, tanto mais quanto cremos que houve aleivosia da parte dos escravos quando affirmaram ter ordem de sua senhora para o que praticaram, visto como essa senhora é pessoa qualificada e incapaz de tão horrendo procedimento.

FESTIVIDADE RELIGIOSA.—Amanhãa os religiosos carmelitas celebram a festa de sua padroeira Nossa Senhora do Carmo, com o brilhantismo do costume.

FUNERAL.—Tem hoje lugar, na igreja do Corpo Santo, o funeral que a camara municipal do Recife manda celebrar pelas almas daquelles que pereceram nos campos de batalha, durante a guerra contra a republica do Paraguay; devendo occupar a tribuna sagrada o Rvm. pregador imperial padre Lino do Monte Carmello Luna.

Por ordem da presidencia será feriado em todas as repartições publicas, sendo de esperar que outro tanto faça o commercio, ao menos durante as horas em que durar a ceremonia.

As estações publicas e navios de guerra içarão em funeral seus pavilhões,: dando estes e a fortaleza salvas ao começar e terminar o acto, e um tiro de dez em dez minutos.

Uma brigada da guarda nacional fará as honras do estylo.

SOCIEDADE IMMORAL.—Pedem-nos que chamemos a attenção do Sr. subdelegado da Capanga para uma sociedade immoral, que ha em uma casa da rua da Ventura daquelle lugar. Diz o nosso informante que ha alli um fóco de perdição tanto para os paes, como para os filhos familias, e que n'elle são postos em pratica todos os actos da mais vil e negra degeneração de costumes.

O Sr. subdelegado deve verificar isso, e providenciar ao menos no sentido de evitar a irradiação dos miasmas que delles se exhalam, e affastar do seu seio alguns moços que a par da saúde alli deixam quanto dinheiro adquirem.

DESASTRE.—No trem que descia hontem ás 9 horas da manhãa para o Recife, soffreu uma pequena escoriação n'uma perna o passageiro Cassemiro de tal, morador no Monteiro, porque saltou do wagon proximo da estação da Jaqueira antes que o trem parasse, Emquanto houver açodamento na descida dos wagons, hão de dar-se desses acontecimentos.

PARA GOYANNA E RIO FORMOSO.—Em consequencia de ter seguido o vapor *Parahyba* para Penedo afim de prestar serviços ao vapor *Potengy* que alli se acha encalhado, seguirá para Goyanna e Rio Formoso o *Mossoró*, em lugar daquelle vapor.

ASSASSINATO.—Ás 11 horas do dia 12 do corrente, em terras do engenho *S. Paulo*, da freguezia de Ipojuca, um escravo da fabrica assassinou ao feitor respectivo, sendo preso em flagrante.

ACHADO.—Informam-nos que foi encontrado, no isthmo de Olinda, um bahú com roupa e outros objectos, estando o lugar em que elle se achava com visiveis signaes de luta, e que desse facto tomou conhecimento o subdelegado de S. Pedro Martyr de Olinda. A' ser isso verdade, porque não veio ainda communicação ao Sr. Dr. chefe de policia? Chamamos para isso a attenção desta autoridade.

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 153.ª á beneficio da Santa Casa de Misericordia, que corre no dia 16, cujos bilhetes se vendem na respectiva thesouraria, que se mudou para a rua da Cadeia n. 23, e tambem na loja dos Srs. Porto & Bastos á praça da Independencia n. 37 e 39.

TRANSFERENCIA.—O leilão annunciado para hoje por intervenção do agente Pinto no armazem dos Srs. Schapheitlim & C. rua da Cruz n. 42, fica transferido para segunda-feira 18 do corrente.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Questão de envenenamento

Na *Revista Diaria* deste jornal publicou-se hontem, sob a epigraphe acima a noticia de terem sido extrahidas as visceras do cadaver do tenente-coronel João de Sá, que foram encerradas em frascos e estes lacrados com as formalidades legaes para serem submettidas aos processos aconselhados pela sciencia em casos taes.

A leitura desta noticia suggerio-me mui naturalmente a recordação de uma questão semelhante, na qual fui advogado fóra desta provincia por parte dos pais das victimas de um envenenamento.

Nesse processo crime de que me recordei, houve da parte das autoridades que o instauraram uma tenaz reluctancia em não me admittirem por parte dos parentes do morto, nem mesmo com protesto, por termo nos autos, de apresentar procuração dos paes da victima, moradores no concelho da villa do Conde do Reino de Portugal.

Procedeu-se tambem então, assim como agora a abertura da catacumba, onde tinha sido encerrado o cadaver do filho dos meus constituintes; alli, assim como aqui, foram extrahidas visceras abdominaes, parte da roupagem com que sepul-

teu-se o cadaver e da terra da catacumba que lhe ficou adherente.

Todos estes detrictos então, assim como agora, foram recebidos pelos medicos em vidros de mistura com alcool, lacrados e marcados com sinete da policia, estes vidros foram encerrados em folhas de flandres, estas tomadas á sólda de funileiro e encerradas em um caixão de pinho de convenientes dimensões, este tapado, lacrado e marcado com o sinete da policia.

Parecia tambem então, assim como agora, que estavam tomadas todas as necessarias precauções para que se podesse assegurar que as visceras e mais materias encerradas alli, eram exactamente as do filho dos meus constituintes.

Até então não me tinha sido permittido pela policia, requerer cousa alguma concernente á defesa dos direitos dos meus constituintes, tive desejos de requerer certas deligencias que só depois poderam ter lugar como passarei a expor: ainda existem os que então me ouviam, não me será difficil provar que essas diligencias não me contentaram.

De feito procedendo se na doutissima academia de medicina da Bahia aos exames daquellas visceras, depois de o ter sido ordenado pela Res. Imp. de 18 de maio de 1866, descobrio-se nellas a existencia de um preparado arsenical... em dóse tal que poderia ter produzido a morte instantanea do individuo que a ingerio no estomago.

Mas como quer que a doutissima academia de medicina da Bahia não fosse um tribunal de justiça: nem se a tivesse questionado sobre o que questionada não poderia ter sido, concluio declarando que não podia comtudo asseverar que F. tivesse sido envenenado—«que a justiça publica melhor esclarecida, poderia descobrir a origem donde aquillo procedia.»

Se depois da vinda desse exame, e quando se tratava da rectificação desse processo, perante o juizo de direito, para onde subio em grão de recurso, a requerimento meu, foi que se póde remediar a preterição de certos actos que pareceram, e creio que de facto são, substanciaes; os quaes se tivessem sido preenchidos em tempo, a doutissima academia ou não teria concluido o seu relatorio do modo como o concluio, ou teria deixado em silencio a declaração da existencia do envenenamento, ou talvez tivesse asseverado a existencia delle.

Mas não tendo a doutissima academia, por onde podesse asseverar, ou compenetrar-se de que—a catacumba, onde tinha sido encerrado o cadaver não tinha sido violada por modo que, um corpo extranho se tivesse confundido com as massas abdominaes: não tendo por onde podesse assegurar-se da pureza dos vidros, onde as visceras foram recolhidas, e nem final e principalmente da pureza do alcool que as recebeu, o que tudo deveria ter constado, e só depois veio a constar, de termos authenticos de exames por pedreiros que verificassem a parte exterior da catacumba, por pharmaceuticos e medicos que, sob o juramento de sua arte attestassem não ter vasculejado nesses vidros um corpo extranho com propriedades toxicas, cujas particulas lhes podessem ter ficado adherentes, não se tendo examinado, emfim, o alcool, cuja boa qualidade e pureza devem tambem ser authenticada por um termo especial de exame, como assegurar-se depois que houve envenenamento?

Ora, todos nós sabemos que envenenamento, juridicamente fallando, é a morte por propinação de uma substancia qualquer que em alto ou baixo grão tenha a propriedade de matar.

E ninguem ousará dizer que se pela violação da catacumba, impureza dos frascos ou do alcool poder-se descobrir a existencia de um veneno qualquer, sem que previamente tenham sido tomadas aquellas cautelas, se possa affouta e temerariamente asseverar que houve envenenamento.

Pois que envenenamento não é a simples mistura de um corpo que tenha a propriedade de envenenar com visceras, ou a introducção desse corpo em um cadaver.

Tem sido pela fiel e escrupulosa observancia destas cautelas que em outros mais adiantados paizes tem podido affiançar os homens da sciencia, á existencia do envenenamento por exames de visceras extrahidas de cadaveres em putrefação.

Foi pela escrupulosa observancia dos principios de ambas as sciencias, medica e juridica, que os illustrados Orfila, Tardiê, Andral, Luiz, Rugét e Chayêt no processo crime, instaurado em Paris por morte do Sr. de Praslen poderam terminar o seu relatorio nos seguintes termos:—*O conde de Praslen morreu envenenado por arsenico.*

Affirmativa esta que não podia ter feito a doutissima academia de medicina naquellas circumstancias, nem a poderá fazer ainda agora, se não for convencida de que não houve violação na catacumba, de que os vasos que encerram as visceras estavam convenientemente limpos e principalmente de que o alcool com que foram de mistura antes de seu emprego, tambem era insuspeito.

Depois destas ligeiras e toscas observações, que ahi ficam exaradas no singelo interesse de concorrer com o meu fraquissimo contingente para o descobrimento da verdade que deve presar todo homem de honra, resta-me pedir aos professionaes nesta materia as merecidas desculpas de minha temeridade, por me ter envolvido em um assumpto para o qual se poderá dizer com justa razão que me faltam os titulos de habilitações.

Recife, 13 de julho de 1870.

O ex-advogado
Leopoldino Antonio da Fonceca.

O frei João do Amor Divino ao publico.

IV

Na precedente publicação limitei-me a apreciar com a maior exactidão e sinceridade os motivos que deram lugar á minha deposição do cargo de prior do convento de Nossa Senhora do Carmo de Olinda, hoje, na forma de minha promessa, tenho de apreciar a competencia do Rvm. Sr. padre frei Alexandrino José do Rosario Figueirôa para exercer essa extraordinaria attribuição, e a legalidade do acto.

V

No dia 21 do mez passado á esta cidade chegando o Rvm. frei Alexandrino, mandou chamar-me, no dia 22, para declarar me que tinha sido enviado da Bahia, na qualidade de visitador deste convento, pelo Rvm. Sr. provincial, o frei João Lucas do Monte Carmelo, com autorisação do Exm. Sr. governador do arcebispado, para o fim de depôr-me do priorado do convento, de assumir a administraçao dos bens do mesmo convento, e de remetter-me para Bahia; e isto dizendo, me apresentou esse enviado um masso de papeis, que não pude lêr, mas, entre elles distingui um officio, que me era enderessado, que todavia não me foi entregue, não sei porque razão; e que por isso ignoro o que nelle se contém.

Surprehendeu-me, não a deposição, que já tinha razão de esperar, mas o meio violento e illegal empregado para esse fim; meio, que revela da parte dessas autoridades certa prevenção, que não lhes póde ser airosa, e muito opposta á prudencia, aconselhada e recommendada pela caridade e moralidade christãs.

Praticaram com isso um escandalo, e revelaram outro, que era quasi ignorado.

Não admira tanto o procedimento tosco e illegal do Rvm. Sr. frei Alexandrino, porque, apenas veio, como declarou, cumprir ordens superiores; mas torna-se indisculpavel em relação ao nosso Rvd. provincial, que, melhor do que ninguem, deve conhecer os estatutos e usos carmelitanos, que foram desta vez soberanamente menospresados.

Vejamos:

E' sabido que pelos estatutos da nossa ordem carmelitana os vigarios provincial e prior são nomeados por eleição de todo o capitulo, que se compõe do provincial, priores, definidores, e mais dignidades da communidade, e não são portanto, de nomeação exclusiva de nenhuma autoridade, quando a ordem está regular.

Ora, quem não póde nomear, não póde demittir; logo, os vigarios provincial e prior não podem ser demittidos senão pelos capitulos, estando regular a ordem.

Mas, tendo sido eu eleito, para o lugar de prior deste convento em 1862, e reeleito em 1865; e desta data para cá não se tendo mais reunido o capitulo; não podia e nem devia ser deposto do lugar por outra qualquer autoridade.

Esta conclusão é necessaria e verdadeira, no caso de estar regular a ordem carmelitana.

Estando, porém, como tem estado irregular, desde que não se procedeu em 1868 a novo capitulo, como era necessario por se haverem decorrido tres annos do ultimo, deve-se recorrer a outros principios, cujas consequencias plenamente me satisfazem.

No caso de irregularidade da ordem, por isso que as respectivas autoridades continuam a exercer uma jurisdição extraordinaria, por já se achar findo o tempo das nomeações capitulares, recorre-se á um poder extraordinario, que reside na pessoa do geral da ordem, que, na qualidade de visitador, e de reformador apostolico tem absoluta jurisdição sobre ella, com o poder de nomear e de depôr as respectivas autoridades.

O nosso geral, visitador e reformador apostolico é o Exm. Rvm. Sr. arcebispo, conde de S. Salvador, que por um breve especial recebeu essa delegação do eminentissimo Sr. nuncio apostolico, residente no Rio de Janeiro, geral do imperio do Brasil por delegação de sua santidade, o Sr. Pio IX.

Por conseguinte só o Exm. Sr. arcebispo tem o poder de depôr as autoridades carmelitanas, eleitas pelos competentes capitulos.

Mas esse sabio prelado se acha na capital do mundo catholico, para onde foi tomar parte nas sessões do sagrado concilio ecumenico; e não consta que elle se dignasse subdelegar essas altas e extraordinarias attribuições a qualquer regular ou secular; logo, presentemente na cidade da Bahia não ha quem possa ser competente para exercer essas attribuições, salvo subdelegação especial daquelle prelado.

Mas, se houve essa subdelegação, o que tenho fundamento para duvidar, eu deveria ter recebido officio, portaria ou ordem de qualquer autoridade, que me convencesse de sua competencia para praticar um acto exorbitante de toda a jurisdição commum.

Mas, nada disto recebi, nem mesmo cartas do Rvm. Sr. provincial nesse sentido; logo, não fui convencido de forma alguma da competencia do Rvm. Sr. frei Alexandrino para me depôr, o qual por ora não me exhibio outra prova senão sua *honrada* palavra.

Esta minha duvida procede, ainda mesmo no caso, de querer argumentar-se que o Rvm. Sr. frei Alexandrino tenha sido enviado por autorisação do Exm. prelado.

Com effeito, o Exm. prelado da Bahia, pelo facto de ser actualmente governador do arcebispado em substituição do Exm. Sr. conde de S. Salvador, não tem jurisdição sobre nossa ordem a ponto de nomear ou depôr as respectivas autoridades; por quanto, é principio corrente em direito ecclesiastico, que os poderes de delegação especial, que tem os bispos, e metropolitas, não se extendem aos seus substitutos, governadores episcopaes, e vigarios capitulares, porque, estes só podem exercer o que é de jurisdição ordinaria, a bem da salvação das almas, e do fôro interno da igreja, e não certos actos de jurisdicção, que são attribuições pessoaes dos respectivos prelados substituidos.

A attribuição, pois, do visitador e reformador apostolico da ordem carmelitana da Bahia, que tem o Exm. e Rvm. Sr. arcebispo, não podia passar para o governador do arcebispado, por não ser ella *jure-proprio* dos arcebispos, e sim extraordinaria, delegada, e pessoal.

Portanto, ao Rvm. Sr. frei Alexandrino não aproveita mesmo o dizer simplesmente que procede em virtude da autorisação do Exm. Sr. governador do arcebispado, quando isto fosse provado.

De toda a argumentação desenvolvida se pode deduzir o seguinte dilemma: ou a ordem do Carmo está regular, ou não.

Se está, eu só posso ser deposto pelo capitulo que me elegeu. E se não está, só o posso ser pelo Sr. arcebispo, ou alguem por elle especialmente autorisado.

VI

Concedendo mesmo, por hypothese, que o Rvm. Sr. frei Alexandrino tenha vindo competentemente revestido do poder de visitador deste convento, ainda assim vou mostrar que, no desempenho de sua missão, elle tem procedido irregularmente, e contra todos os usos, costumes e regras carmelitanas, observadas até então constante e rigorosamente por todos os visitadores e priores, que o precederam, em casos semelhantes.

Era do indeclinavel dever do Rvm. Sr. frei Alexandrino na qualidade de visitador enviado para este convento, dever imposto pelas nossas regras, que elle não deve ignorar, logo que chegasse ao seu convento, ler em primeiro lugar os documentos comprobatorios de sua commissão perante os religiosos da ordem que estivessem presentes, e ao depois abrir a *visita*. Dentro d'esta deveria instaurar um processo summarissimo de syndicancia dos actos ou crimes, praticados pelo prior em exercicio; durante esse processo de syndicancia, que por mais summario, que fosse, não poderia durar menos de oito dias, o prior continuaria no exercicio de suas funcções, até que findo o summario com culpa ou sem ella da parte do prior, este seria declarado deposto, marcando-se-lhe um termo razoavel para elle prestar suas contas definitivas.

De tudo isso se lavrariam os competentes termos, que devem ficar archivados no convento; nem de outro modo se póde comprehender que se proceda em cousas tão graves, e tem sido a praxe seguida, como já se disse, em taes casos.

Entretanto, nada disso praticara esse visitador, que até fez ostentação publica do desprezo, em que tem nossas instituições, usos e costumes.

Seu primeiro erro, permitta-me que diga toda a verdade, foi no dia seguinte ao da sua chegada á esta cidade, no convento em que estava hospedado, fazer a intimação de minha deposição, pois, deve saber que o lugar era inconveniente para exercer suas attribuições, quando legitimas fossem; pois, que sua jurisdicção era relativa ao convento de Olinda, e não ao desta cidade. O segundo foi não confiar-me seus documentos para lê-los, nem por elle me foram lidos. O terceiro o de não abrir a indispensavel visita, e instaurar o processo de syndicancia. O quarto finalmente de não mandar lavrar os competentes termos, nem de marcar um praso rezoavel para eu apresentar minhas contas, que, segundo as occurrencias havidas, são complicadas e longas; pois, que se referem a oito annos de administração.

Ora, em vista de tão irregular procedimento, que não póde ser filho da ignorancia, quem não conjectura mil suspeitas contra o caracter dessa missão e desse commissario? quem não encherga em todos esses atropellos de formalidades as sinistras intenções que transparecem nos actos desse visitador?

Qual foi meu crime para merecer essa deposição violenta, atropellada, e ex-abrupto? Porque não me intimou ou não me convenceu de meu delicto? e porquê não denuncia ao publico esse crime, que motivou minha deposição, e obriga a remetter-me quanto antes para a Bahia?

Não bastará para punição delle que eu seja deposto do priorado? Se fará necessario ainda que eu seja *deportado*?

E para que o Rvd. Sr. visitador me pede *incontinenti* que faça-lhe entrega dos escravos, que estão em meu poder? Consta-lhe, porventura, que eu pretendesse vender, trocar ou doar algum delles?

Qual será finalmente o verdadeiro fim de semelhante missão, aparentada com a hypocrisia do zelo e amor pela conservação e guarda dos bens de Nossa Senhora do Carmo?

Poucas palavras bastam para responderem a tantas perguntas, que devem parecer importunas a muita gente.

Meu crime foi tentar a reivindicação de joias, escravos, doados e vendidos por certos priores do convento, e nomeadamente pelo Rvm. Sr. frei João Lucas do Monte Carmelo.

Meu crime foi querer obdecer á lei civil, não entregando os escravos reivindicados com tanto trabalho e despezas aos seus injustos possuidores, resistindo á ordens illegaes.

Meu crime foi não querer entregar *in continenti* os escravos ao Rvm. Sr. frei Alexandrino e especialmente o Udbaldo, que elle queria embarcar para a Bahia no vapor de 29 do passado, sob nome supposto, e como criado de um passageiro.

Meu crime foi, finalmente, augmentar o patrimonio de Nossa Senhora do Carmo, conserva-lo, zela-lo e defende-lo das garras das rapinas, que sobre elle esvoaçavam com vorazes intentos, como hei de provar ainda.

O fim real e verdadeiro da missão do Rvd. Sr. frei Alexandrino á esta provincia foi: 1º entregar os escravos á seus suppostos donos, 2.º remetter alguns dos bens portateis, destinados a sustentar o culto deste convento para o da Bahia, 3.º deportar-me para a Bahia, porque não convém que eu continue a exhumar certas ossadas de catacumbas, que escondem *feias miserias*, que ha nesta provincia em grande abundancia, em relação aos bens do convento, 4.º finalmente, fazer acreditar que eu, muito longe de zelar os bens de Nossa Senhora, tenho procurado esbanja-los e onera-los cada vez mais.

Bem, a tudo isto hei de oppôr-me, emquanto restar-me disposição e direito; porque não posso, nem devo curvar-me ao arbitrio dos potentados, sem ao menos dar um gemido de oppresso em defeza dos bens de Nossa Senhora pelos quaes tanto fiz. E em todo o caso fique consignado nestas paginas meu protesto contra todas essas arbitrariedades e injustiças, e sobre tudo contra o inqualificavel procedimento do inculcado visitador e prior ao mesmo tempo, cargos que por sua natureza se incompatibilisam, occultando calculadamente os titulos que diz ter trazido da Bahia para esmagar-me, temendo que eu verifique suas irregularidades; e procurando por outro lado illudir as autoridades, alias incompetentes para decidirem dos negocios tendentes aos priorados, que são regulados pelas constituições carmelitanas e direito ecclesiastico.

Voltarei ainda para dar conta de minha administração dos oito annos de meu priorado.

Recife, 15 de julho de 1870.

Prior,
Fr. João do Amor Divino Mascarenhas.

Ao Illm. Sr. coronel chefe de estado-maior e commandante superior interino do Recife.

Incoherencias sobre incoherencias, absurdos sobre absurdos e abusos sobre abusos, eis o que constantemente observa-se no terceiro batalhão do commando do Sr. tenente-coronel Francisco de Miranda Leal Seve.

De feito, porque razão, sob que fundamento o Sr. Seve *ex-officio* despensou do aquartelamento 6 officiaes, em ordem do dia, e depois pedio officiaes de outros corpos? Poderia fazê-lo? Não; porquanto o art. 28 do decreto 1534 de 6 de abril de 1854 diz: As dispensas temporarias de certo e determinado serviço serão concedidas, sempre que houver justificado motivo, pelos respectivos commandantes de corpos etc. etc. Ora, já se vê que, pela expressão—concedidas—sómente poderá ter lugar a dispensa, uma vez sendo pedida pelo official, sem que por conseguinte o commandante possa concede-la independente de requerimento.

A razão allegada na ordem do dia que dispensou os officiaes, foi por não terem elles barretina e dragonas. Semelhante razão não tem fundamento no citado decreto, nem mesmo o legislador poderia lembrar-se de uma razão tão futil e destituida de importancia.

Além de que, os officiaes pedidos pelo Sr. Seve, terão barretina e dragonas? E' o que resta provar. Demais, parece-nos que não é necessario barretina e dragonas para o official fazer o serviço da guarnição; e se o Sr. Seve entende o contrario, ha um meio de que póde lançar mão, e é mandar recolher á prisão os officiaes que faltarem, quando o batalhão tenha de sahir de barretina e dragonas, porém nunca dispensando-os do serviço, sobretudo de aquartelamento.

Que qualificação póde ter esse procedimento do Sr. Seve? A opinião publica que o diga.

Ainda mais: ha sete annos que não se convoca o conselho de administração, que tem como uma das attribuições nomear annualmente um thesoureiro, como determina o art. 20 do decreto 1532 de 18 de fevereiro de 1854. Já houve quem fallasse e mesmo censurasse pela imprensa essa incuria do Sr. Seve, o qual sem embargo disso, e lei expressa, continúa revestido do duplo caracter de commandante e thesoureiro, com menoscabo da mesma lei.

E' verdade que dizem, que o ajudante é o encarregado de passar os recibos, de forma que é thesoureiro *in nomine*, o que não póde ter lugar, visto como na qualidade de ajudante não póde occupar esse cargo, e ainda quando podesse, a nomeação não deveria ser feita pelo Sr. Seve, porém unicamente pelo conselho.

Portanto, pedimos encarecidamente ao Illm. Sr. coronel chefe de estado-maior e commandante superior interino que, apreciando devidamente o exposto, providencie de forma a sanar tão constantes escandalos, e os revoltantes abusos: assim espera

O amante da justiça.

Villa do Bonito, 10 de julho de 1870

Ao concluir a publicação que fiz no *Diario de Pernambuco* de 23 do mez findo, em resposta ao Dr. Campos, tomei o compromisso de voltar a impressa, as vezes que fossem necessarias, para sustentar o que então asseverei relativamente a eleição primaria que fo ifeita nesta freguezia em 1867; não devo portanto deixar sem resposta a correspondencia que se lê no *Diario* de 2 do corrente com a assignatura do vigario Joaquim da Costa Cavalcante, na parte em que são contestados dous pontos da minha publicação, apesar de serem tão verdadeiros como todos os outros.

Não foi para devertir-me com o vigario Cunha, que eu o colloquei no n. dos *Liberaes* que em 1867, nesta freguezia estavam em divergencia e constituiam a opposição; foi para despeitar a verdade dos factos, e não merecer o conceito que tem merecido esse vigario, depois que chegou a esta villa a sua celebre contestação.

Póde não haver desar em mudar-se de idéas, ou em se as modificar; mas incontestavelmente ha desar e muito grande em faltar se a verdade para se passar por aquillo que nem sempre se foi.

Hoje pode o vigario Cunha dizer-se mais vermelho do que as cortinas do seu sobrado, mas deve confessar- por amor a verdade, que foi liberal exaltado quando esteve no freguezia do Gravatá unido a familia Penon; que foi liberal exaltado por muito tempo nesta freguezia; que foi como liberal e com recommendações dos liberaes, que trabalhou para ser apresentado nella, e que foi ainda nessa qualidade que pleiteou a eleição primaria de 1867.

São estes factos tão conhecidos por aqui, que negal-os será, quem o fizer, chamar sobre si o rediculo.

Se o vigario Cunha já era em 1867 o vermelho que é hoje, e se tinha em seu favor uma immensa maioria, por que não quiz se prestar a organisar a junta conservadora deste municipio? Talvez nem elle se lembre do que respondeu aquelles que, munidos das circulares, o procurarão para esse fim.

A contestação offerecida ao ultimo dos dous pontos de que se occupou o vigario Cunha, se acha por tal modo distante das raias da verdade, que não merece outra resposta que não seja a sua inclusão no n. das muitas hespanholadas que correm o mundo.

Na verdade, dizer o vigario Cunha que tinha maioria nesta freguezia em 1867, elle que ainda hoje, apesar de estar no poder, não a tem, é cousa que só poderia passar desapercebida aos bonitenses, para deixar de ser considerada um hespanholada, se fosse publicada no *Times*, ou escripta n'aquelles caracteres que distinguem as cartas dos fogos chinezes.

Se o vigario Cunha quizer discutir sua procedencia politica, póde apresentar-se, porque achará com quem fazel-o; mas será conveniente que medite antes no seguinte verso de Boileau: Cette mer ou tu cours est célèbre en naufrages.

José Gitirana.

Faltando-me o tempo preciso para ler jornaes, foi chamada hoje a minha attenção para um discurso do Sr. deputado Mello Rego em sessão de 21 do passado, com referencia á Companhia Pernambucana de navegação, que moribunda me foi entregue ha dez annos.

Instando comigo alguns amigos para dar as devidas explicações á respeito, sou forçado a faze-lo, mão grado meu, receioso de desagradar áquelle Sr. deputado, que se enganou quando suppoz que vigorava parte do contracto celebrado em 17 de julho em virtude da lei n. 852 de 5 de junho de 1867, deixando de vigorar a outra parte; e sendo aquelle contracto o que determina, que se organisasse a tabella de que S. S. tratou, é claro que nem a Companhia tinha precisão de a confeccionar, nem a presidencia de approva-la, uma vez addiado o contracto.

Agora é justo, que eu diga a razão por que se deu esse facto do addiamento.

Poucos dias antes do marcado para começarem as viagens estipuladas no referido contracto, fui eu convidado pelo Exm. Sr. conde de Baependy, então presidente, para ir a palacio, e lá me propoz S. Exc. o addiamento da execução, *não de parte* do contracto, mas de todo elle, são só por não estar ainda approvado pela assembléa provincial, como por que não havia dinheiro para o pagamento de subvenção integral; que continuasse a fazer o serviço que até ali se fazia pela mesma subvenção annual que percebia.

Ponderei á S. Exc. que quanto á primeira parte S. Ex. tinha razão, mas que desejando a companhia não se demorar na abertura da nova fonte de receita pela navegação do Rio S. Francisco, por onde se escôão, como producção de outras provincias, muitos generos d'esta, a Companhia não teria duvida em fazer essa navegação apenas o rio consentisse, caso se verificasse essa hypothese, antes mesmo d'aquella approvação, por suppôr não deixaria de ser approvado um contracto de puro interesse commercial.

S. Exc. insistio ainda, e eu tendo-lhe ponderado que nada podia deliberar sem ouvir a directoria, pedi-lhe permissão para assim o fazer, e effectivamente nesse mesmo dia reunio-se a directoria, que deliberou accedêr aos desejos de S. Exc.

Era pois tarde, e só no dia seguinte pude fallar com S. Exc., aquem entreguei a resposta por escripto, a qual provocou da parte de S. Exc. o officio, que o Sr. deputado Mello Rego teve a bondade de ler na mesma sessão, e do qual se vê claramente, quando diz « que a Companhia concorda que fique addiada a execução do contracto (e *não de parte* do contracto) que a proposta para o addiamento partio do governo e não da Companhia, que aliás estava preparada para a execução com os seus novos vapores *Coruripe* e *Mandahu*, que havião chegado a proposito.

Prometti ainda a S. Exc. continuar a fazer as seis viagens a Gayanna e Rio Formozo, a que não estava ella obrigada, e que tão precarias são para a Companhia, sómente com o fim de crear essa navegação, tão dispendiosa, mas necessaria.

A de Itapissuma, sómente está consignada no contracto addiado.

Quem se lembra do que foi a Companhia, deve recordar-se, e principalmente os seus accionistas, que ainda os primeiros cinco annos de minha administração, juntos aos que decorreram nas anteriores, foram em pura perda, e como acima digo, para crear a navegação por vapor.

Enganou-se pois o Sr. Mello Rego quando disse que o contracto que vigora é o segundo.

A subvenção que a Companhia percebe é tambem a que anteriormente tinha, sem o onus das escalas de Goyanna e Rio Formoso, onde a pezar de não haver tabellas os vapores se demorão mais de 24 horas, o que se pode verificar dos jornaes, dos quaes se vê que os vapores para o Rio Formoso tocando em Porto de galinhas e Tamandaré nas noites de 10, 20 e ultimo de cada mez regressando a 12, 22 e 2, sendo as viagens de 6 a 7 horas; e para Goyanna a 6, 16 e 26 voltando a 8, 18 e 28 com pouco mais ou menos a mesma viagem,

Disse o Sr. Mello Rego « que o Sr. Dr. Tamarindo tendo de ir a Rio Formozo teve o desagraso de ver o vapor varar a barra e seguir viagem para outros portos, e só na volta alijar a carga. » Mas para que occultou S. S. o nome dos outros portos? Porque não teve S. S. a bondade de declarar que outro porto a que seguio o vapor, é o de Tamandaré, que ficando ao sul d'aquelle, é tambem da escalla em quanto se fazia a maré para entrar em Rio Formoso, cuja barra (por muito tempo julgada inacessivel) depende comtudo de certo estado da maré?

Pois foi o que se deu, e já se vê que não tendo sido possivel por falta d'agua entrar a barra do Rio Formoso, importava o mesmo aguardar sobre rodas fóra o momento da entrada, ou ter essa mesma demora em viagem a outro porto de escalla, embora muito pouco mais adiante.

Não pensa S. S, comigo quando diz, que a companhia « na navegação dos portos da provincia não presta a utilidade que era para desejar. »

A companhia é que não tira dessas viagens a utilidade que deveria tirar, aguarda porém o futuro, como o tem feito com os outros portos de escala, e tem confiança que colherá da sua pontualidade e bons serviços o resultado a que tem direito.

Encetou ella essas viagens sem carga ou passageiros.

Uma e outros tem vindo e augmentado; e quando o nosso povo se convencer do valor do tempo, e a vantagem de serem conduzidos os seus generos com a maxima rapidez, e fretes reduzidos espero que o resultado seja tal qual que compensem os grandes sacrificios, que a companhia agora faz com essas viagens, os quaes S. S. póde verificar em nossos livros, quando lhe approver.

No curto espaço de poucos minutos em que S. S. me honrou no escriptorio com sua visita, mal tive tempo para dar resposta ás poucas perguntas, que se servio fazer-me, não podendo por consequencia desenvolvel-a, como muito desejava, e faria apesar de achar-me sempre atarefado com demasiado trabalho, que pesa sobre a minha individualidade, mais cansada de reproduzir todos os annos mesma historia muitas vezes, do que de todo o restante trabalho e que me acarreta penoso encargo de ter de lidar com centenares de pessoas de diversas condições e educações no decurso do dia.

Pensando haver esclarecido os pontos que me parecia carecerem de explicação não, posso deixar de confessar que sobre maneira me admiraram alguns topicos do discurso do Sr. deputado e são os seguintes:

« Reconheço que o contrato foi muito mal feito, que na confecção não foram acautelados os interesses da provincia, foi um arranjo mais em favor da companhia do que dos interesses publicos. »

« Não importava que os tribunaes condemnassem a provincia ao pagamento de qualquer indemnisação; a sentença dos tribunaes a nada nos obriga, e desde que esta assembléa não votasse quota, a indemnisação nunca teria lugar. »

Quanto a minha nacionalidade quando S. S. quizer póde procurar-me para me interrogar, entretanto lembro a S. S. que dez annos commandei o brigue brasileiro *Empreza* para o alto mar, tendo antes commandado o brigue escuna *Amizade*, em que tinha parte, que outras dez estive empregado na companhia de paquetes, dos quaes 6 ou 7 commandando, o que não póde caber se não a cidadão brasileiro, e que finalmente em 1834 fiz a campanha de Panellas, no elevado posto de soldado, conservando-me destacado nas Cinco Pontas em substituição a outro cidadão, que para lá foi em meu lugar mediante a quantia de 400$000.

Nessa epocha em que eu já prestava áquelles serviços, não podia S. S. prestar ainda os relevantes que hoje presta.

Posso affirmar ao Sr. Mello Rego, que durante a minha gerencia nunca a companhia teve occasião de em seu favor promover arranjos, e só tem encontrado em todas as épochas cavalheiros, que tem feito justiça aos serviços que ella presta e confiado no meu constante lidar, na minha dedicação ao bem do paiz e da companhia.

Recife, 14 de julho de 1870.

F. F. Borges.

IMPERIAL FABRICA DE CIGARROS DE NITHEROY.

Fomos mimoseados com um folheto acerca deste importante estabelecimento, que se torna credor da protecção do nosso publico; já pelo grão de perfeição a que attingiram os seus productos, já pelo trabalho que encontram em suas officinas mais de duzentas pessoas, entre ellas cento e dez meninos brasileiros, a maior parte delles orphãos, e todos pertencentes ás classes menos favorecidas da fortuna.

Ahi encontram estes desventurados da sorte não só o pão do espirito, como um officio que lhes garante o futuro.

Muitos delles já percebem um jornal de 20$, outros menos, conforme o grão de adiantamento que vão apresentando.

Estes salarios são entregues ás familias dos meninos, e depositados na caixa economica, com sufficiencia do magistrado inspector, os jornaes daquelles que são orphãos.

Na casa de saúde de Nitheroby enconcontram essas crianças o tratamento necessario, nada lhes faltando em caso de enfermidade.

Os meninos mais pobres são alimentados e vestidos a expensas do estabelecimento.

Escrevemos com orgulho os nomes benemeritos dos Srs. Souza Novaes & C., proprietarios deste estabelecimento, os quaes tambem sabem conciliar a caridade com seus interesses, tornando-se uteis á si e ao paiz, onde se acham hospedados.

Honra a tão distinctos portuguezes!

Jornal do Commercio de 12 de maio de 1870.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 14 DE JULHO. DE 1870.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE

Assucar americano purgado — 2$600 rs. por 15 kil. (hontem).

Algodão de Pernambuco 1ª sorte—837 rs. por kil. (hoje).

Algodão de Maceió 1ª sorte — 919 rs. por kil. posto a bordo a frete de 3/8 e 5 0/0 (hontem).

Cambio sobre Londres — 90 d/v 22 d. por 1$000 (hontem).

Desconto de letras — 8 0/0 ao anno.

Gonçalo José Affonso,
Presidente.
Mesquita Junior.
Secretario.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente his praso fixo.

Saca á vista ou a praso sobre as cidades principaes da Europa, tem correspondentes na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New [illegible] e New-Orleans, e emitte cartas de credito para os mesmos lugares.

RUA DO COMMERCIO N. 36.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 13 . . .	449:841$111
Idem do dia 14 . . .	52:481$831
	502:322$945

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	84	
Idem idem com generos	332	
		416
Volumes sahidos com fazendas	199	
Idem idem com generos	1005	
		1204

Descarregam hoje 15 de julho.

Brigue inglez—*Brilhante*—mercadorias.
Barca ingleza—*Mimosa*—idem.
Barca ingleza—*Mennie*—idem.
Barca ingleza—*Cedar*—idem.
Barca portugueza—*Alexandre Herculano*—idem.
Sumaca hespanhola—*Joven Eliza*—idem.
Brigue inglez—*Firme*—farinha de trigo.
Patacho norte-allemão—*Atlantic*—mercadorias.
Patacho norte-allemão—*Anna*—idem.
Patacho norte-allemão—*Elisabeth*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 13 . . .	37:935$862
Idem do dia 14 . . .	1:735$522
	39:670$384

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 13 . . .	89:208$616
Idem do dia 14 . . .	1:336$952
	90:545$568

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio sahido no dia 13.

Terra Nova—Patacho inglez *Haidee*, capitão Samuel Furze, em lastro.

Navios entrados no dia 14.

Bahia—8 dias, hiate brasileiro *Sergio*, de 61 toneladas, capitão Joaquim Ignacio da Fonseca, equipagem 7, carga farinha de mandioca; a Caetano Cyriaco da Costa Moreira.

Bahia—3 dias, barca brasileira *Perola*, de 189 toneladas, capitão Manoel Caetano dos Passos, equipagem 12, carga differentes generos; a Joaquim José Gonçalves Beltrão.

Navio sahido no mesmo dia.

Rio da Prata—Patacho norte-allemão *Anna*, capitão Lucht, carga assucar e aguardente.

Observação.

Fundeou no lamarão a corveta portugueza *Duque de Palmela*, mas ainda não teve communicação com a terra, e consta que entra amanhã.

EDITAES.

— O inspector interino da alfandega faz publico que em virtude da autorisação da thesouraria de fazenda em portaria n. 89 de 7 do corrente, tem de contratar os reparos de que precisa a barca de vigia n. 2 desta repartição; assim, pois, convida a quem os queira fazer, a apresentar as suas propostas em carta fechada até o dia 20 do mesmo.

Alfandega de Pernambuco 11 de julho, de 1870.

O inspector interino,
Luiz de Carvalho Paes de Andrade.

DECLARAÇOES.

— De ordem do Illm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria de fazenda se faz publico, que não tendo comparecido licitante á arrematação do aluguel por mez a tres annos da casa que servia de cavallarice em Santo Amaro da freguezia da Boa vista desta cidade, fica a mesma transferida para o dia 23 do corrente mez.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 14 de julho de 1870.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

— A extincta caixa filial do Banco do Brazil paga o 33º/. dividendo das acções aqui inscriptas a razão de 9$000 por acção.

Administração dos correios de Pernambuco 15 de julho de 1870.

Malas pelo vapores Pirapama e Gipuá da companhia Pernambucana.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje pelos vapores acima mencionados, este para os portos do norte, e aquelle para os do sul, será recebida pela maneira seguinte:

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar até as 2 horas da tarde, cartas ordinarias até as 3 horas, e estas até 3 1/2 pagando porte duplo.

O administrador,
Affonso de Rego Barros.

CIRCO
NO
PAVILHÃO DE S. ISABEL
COMPANHIA
EQUESTRE GYMNASTICA E ACROBATICA
SOB A DIRECÇÃO
DE
D. Luis Casali.
EXTRAORDINARIA E VARIADA FUNCÇÃO
Sabbado 16 do corrente.
EM BENEFICIO
Da menina
JOANNITA CASALI.

A menina beneficiada, cuja idade ainda não lhe permitte fazer o seu devido encarecimento ao respeitavel publico pedindo-lhe a sua protecção, dedica a sua noute de festa artistica a todos aquelles que se interessarem pela propriedade da juventude, em cujo peito só bate um coração cheio de innocencia, e cujo agradecimento aos seus protectores só póde ser feito por meio do sorriso propria das crianças de sete annos.

Os chefes de familias que tem a felicidade de se verem rodeados de galantes possuidores da verdadeira innocencia não deixarão de levar seus filhinhos ao beneficio de uma menina que, com sete annos de idade, já dá provas do quanto se esforça para ser util a seus pais.

PROGRAMMA.
PRIMEIRA PARTE.

1.º Uma linda symphonia derigida pelo maestre Martins.
2.º A menina beneficiada executará sorprendentes evoluções, sobre o cavalito mosca.
3.º Um intermedio jocoso, pelos clons da companhia.
4.º Exercicios equestres, por Vicente, sobre um cavallo em ôsso.
5.º A menina beneficiada effetuará varias deslocações, junctamente com o menino Juannin.
6.º Murilho, cavallo amestrado, apresentado em liberdade pela senhorita Anna.
7.º A menina beneficiada executará pela primeira vez, sobre um cavallo, a linda scena: Os capinhas hespanhoes.
8.º A dupla barra fixa, por Cesar e Vicente.

Intervallo de 30 minutos.

SEGUNDA PARTE.
Acto primeiro.
Grande quadro em allegoria, intitulado:
A deusa da guerra
Acto segundo.
Quadro historico, por Rodrigues e Juannin, intitulado:
Caim e Abel.
Acto terceiro.
Quadro final, intitulado:
As nymphas sorprendidas pelos Satyros.

No qual tomam parte as senhoritas Anna, Maria Luiza e Marieta, e os Srs. Rodrigues, Luiz e Cesar.

Principiará ás 8 1/2 da noute.

Preços

Camarotes com 6 entradas	12$000
Cadeiras	2$000
Cadeiras avulsas para senhora	2$000
Geraes	1$000

Os bilhetes de camarotes, cadeiras e platéas vendem-se no mesmo circo.

Ao publico

O director interino avisa ao respeitavel publico que estando a companhia em acto de partida, brevemente annunciará a sua ultima funcção nesta hospitaleira capital.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Maceió escalas Penedo e Aracajú

O vapor *Giquiá*, seguirá para o porto acima no dia 15 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 19, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

— Propostas (em carta fechada) para os concertos necessarios do lugre inglez *Satelite* entrado neste porto a 27 do proximo passado, serão recebidas no consulado britanico até o meio dia de sexta-feira 15 do corrente: a especificação dos mesmos acha-se no dito consulado e pode-se ver qualquer dia entre as horas de 11 ás 4 da tarde.

Recife 12 de julho de 1870.

Saunders Broters & C.
Consignatarios.

Risco maritimo

O brigue escuna norte-allemão *Fides* precisa de cerca de rs. 12:000$000 para fazer as despezas feitas neste porto. O navio pretende seguir viagem para Falmouth em poucos dias. Recebem-se propostas em carta fechada no consulado da confederação norte-allemã.

Maranhão

Segue com brevidade para o porto acima o palhabote nacional *Joven Arthur*, ainda póde receber alguma carga e trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

Maranhão

E' esperada do Rio de Janeiro em poucos dias a barca portugueza *Maria*, que traz já alguma carga para o referido porto; e descarregando a que para este conduzir, receberá aqui a que for possivel obter para o Maranhão, e com pouca demora: por isso quem desejar aproveitar esta boa occasião de embarque, dirija-se ao consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

Rio de Janeiro

Pretende seguir para o referido porto com a possivel brevidade o patacho *Monteiro* por ter porção da carga engajada; e para o que lhe falta e escravos a frete, trata se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 17.

RIO GRANDE DO SUL.

Deve seguir dentro em poucos dias o brigue nacional *Intrepido* por ter prompta a maior parte de sua carga, e para o que ainda póde receber a frete commodo, trata-se com Baltar, Oliveira & C., á rua do Vigario n. 4, 1º andar.

PARA'

Para o referido porto pretende seguir com brevidade o patacho nacional *Protector*, por ter a maior parte da carga prompta; e para o resto, a frete modico, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

Para o Porto.

Acha-se á carga o brigue portuguez *Triumpho*, para onde recebe por frete commodo: quem no mesmo quizer carregar entenda-se com o consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., rua do Vigario n. 19, 1º andar.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor.

Dos portos do sul é esperado até o dia 23 do corrente um dos vapores da companhia o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 3 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição.

Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57 4º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Parahyba*, seguirá para os portos acima no dia 20 do corrente á meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor.

Dos portos do norte é esperado até o dia 28 do corrente o vapor *Guará*, commandante o capitão tenente Pedro H. Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Goianna.

O vapor *Parahyba* seguirá para o porto acima no dia 16 de julho as 9 horas da noute.

Recebe carga até o dia 15, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

MARANHAO'

Para o referido porto pretende seguir com possivel brevidade o patacho portuguez *Elephante* por ter alguma carga tratada, e para o que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 17.

NAVIO A VENDA

Vende-se o brigue portuguez *S. José*, de lotação de cerca de 1500 arrobas; os pretendentes poderão examina-lo no ancoradouro: na volta do Forte do Matto, e tratar a respeito, com o capitão a bordo, ou na praça do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

Aracaty

Segue com a possivel brevidade o palhabote *Emilia*, ainda recebe alguma carga a frete: a tratar com Sá Leitão Irmãos, á rua da Madre de Deos n. 1.

LEILOES.

LEILAÕ
(Continuação no Cabo.)

Por ordem do Illm. Sr. Dr. juiz municipal e do commercio da villa do Cabo, á requerimento do curador da massa fallida de Severiano José dos Santos Aguiar, foi designado o dia sexta-feira, 15 de julho as 10 horas da manhãa, para na casa do mesmo estabelecimento se proceder em praça publica á venda do telheiro e forno, armação, vinho da Figueira, macarrão, aletria, e palitos de gaz, pelo maior preço que encontrar; convida-se os pretendentes para essa praça, podendo irem ver a avaliação no cartorio do escrivão Araujo.

LEILÃO DE MOVEIS

O agente Pontual fará leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, a requerimento do curador fiscal da massa fallida de Florencio Tertuliano do Rego Costa, dos moveis e louça, pertencentes ao mesmo fallido.

HOJE

Na rua das Cinco Pontas n. 86, primeiro andar as 11 horas.

LEILÃO DE FAZENDAS GERAES
Em continuação.

A 16 do corrente.

Mello, Lobo & C. continuarão, sabbado o seu leilão do mais esplendido sortimento de fazendas, já especificadas, em seu armazem, sito á rua da Cruz

LEILÃO DE FAZENDAS

Segunda-feira 18

Schapheitlin & C. continúa a expor em leilão no dia sexta feira 15 do corrente, por intervenção do agente Pinto, um variado e completo sortimento de fazendas francezes, suissas e allemães, existentes em seu armazem rua da Cruz n. 42, onde se effectuará o leilão às 10 horas do dia acima dito.

LEILÃO DE moveis, louça e chrystaes, a saber:

Um piano forte franez, uma mobilia de jacarandá com um sofá, dous consolos com pedras, quatro cadeiras de braços e doze de guarnição, duas cadeiras de balanço e oito ditas de guarnição de jacarandá, dous ricos espelhos, um dito oval, um lustre de christal, dous ditos de dous bicos, 6 jarros finos para fleres, tapetes e escrrradeiras.

Um toilet, uma cama franceza de jacarandá, uma mesa de cama, um guarda-vestido, um guarda-roupa, uma commoda e santuario de jacarandá, seis cadeiras, um marquezão. duas camas para meninos e dous berços.

Um sofá, dous consolos, uma mesa de jogo, duas cadeiras de abrir, vinte e quatro ditas hamburguezas, doze ditas de faia, uma mesa de jogo, dous cabides, um espelho.

Uma mesa elastica, um guarda louça, dous aparadores, duas quartinheiras, um sofá, doze cadeiras, louça para chá e jantar, compoteiras, garrafas, copos, calices, garfos, facas, colheres, ...

para engommado, trem de cozinha e outros objectos existentes no Primeiro andar e pavimento terreo do sobrado de azulejo da rua do Sebo n. 38

Quarta-feira 20 de julho.

O agente Pinto, autorisado por uma familia que vai á Europa, fará leilão dos moveis e mais objectos acima descriptos, existentes no sobrado da rua do Sebo n. 38, onde se effectuará e leilão no dia acima dito.

Principiará ás 10 horas.

AVISOS DIVERSOS.

A pessoa que achou, ou em cuja casa deixei um estojo de marroquim verde, contendo um pequeno bisturi e duas lancetas com cabos de tartaruga, me fará o favor de restituir-m'o.

Dr. *Joaquim d'Aquino Fonseca.*

— Contrata-se o fornecimento de 500 ou 600 estacas de bôa madeira, e 100 varas, tudo proprio para cerca; trata-se na rua das Cruzes n. 20 segundo andar.

ADVOGACIA.

O DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO tem o seu escriptorio á rua do Imperador n. 67, onde póde ser procurado das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

MUDANÇA.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos mudou sua residencia e consultorio para a rua do Imperador n. 57, 2º andar do sobrado cujo armazem conserva ainda hoje o nome de —Aliança,— tendo a entrada, que é pelo lado da ponte Sete de Setembro, o mesmo numero 57, da frente. Ahi continuando o dito Dr. no exercicio de sua profissão de medico e de operador, póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noute.

Gabinete Portuguez de Leitura
ASSEMBLEA GERAL.

De ordem do Illm. Sr. presidente convido aos senhores socios effectivos á reunirem-se domingo 17 do corrente, pelas 11 horas da manhãa, para primeira sessão ordinaria de assembléa geral, a qual terá lugar com o numero de senhores socios que comparecerem, visto não se ter reunido numero legal no dia 10 do corrente.

Secretaria do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco 12 de julho de 1870.

J. R. Fonseca,
2º Secretario.

Aluga-se uma casa em Apipucos (na povoação), com commodos para grande familia: a tratar na rua da Cruz n. 7, 1º andar, das 10 horas as 4 da tarde.

Ensino

Primario em um anno, a 5$000 mensaes.

No collegio de S. Pedro de Alcantara, á rua da Cadeia do Recife n. 24, sob a direcção de Joaquim Teixeira Peixoto Filho, ex-alumno da escola normal, com cinco preparatorios na faculdade de direito, ex-professor publico nas provincias das Alagoas e Parahyba, professor de instrucção primaria e secundaria da Sociedade Liberal União Beneficente e competentemente autorisado pela directoria geral de instrucção publica.

O collegio fornece gratuitamente a seus alumnos bom papel, tinta, pennas, canetas, lapis, creyões, lousas e agua. A escola será limitada a trinta alumnos, para não haver na mesma decuriões, e o methodo de ensino empregado é do illustrado Sr. Dr. Abilio Cesar Borges, o qual não admitte no ensino o infamante castigo de palmatoadas e sem conselhos e castigos moraes, que promovem o gosto e a emulação pelo estudo ás crianças. O professor de instrucção primaria será o director, e o de grammatica portugueza o Sr. professor publico Miguel Archanjo Mindello.

No mesmo collegio lecciona-se gratuitamente a vinte alumnos pobres das 6 horas da tarde as 5 da noite, as seguintes materias: grammatica portugueza, arithmetica, geometria plana, primeiras letras e a fallar a lingua franceza.

Os alumnos que se matricularem este mez só principiarão a pagar do dia 2 do mez vindouro em diante.

Recife 14 de julho de 1879.

Joaquim Teixeira Peixoto Filho,
Director.

— Francisca Maria de Albuquerque e Mello, abaixo assignada, viuva de Francisco Paulino Gomes de Mello, casada com Mathias de Albuquerque e Mello Junior, declara ao respeitavel publico, que tendo sido abandonada por seu marido, vendo-se obrigada a retirar-se da casa de sua residencia, tem resolvido a não consentir que este continue na delapidação que tem feito dos bens de seu casal. E por isso previne pelo presente meio que pessôa alguma faça negocio com os escravos que lhe pertencem, bem como com os demais bens, por isso que a abaixo assignada está disposta a disputar o direito que a elles tem pelos tribunaes do paiz. Outro sim, previne ao mesmo seu marido, que o seu comportamento para com a abaixo assignada está sugeito a prova por elle bem conhecida, a qual a abaixo assignada teve o cuidado de não reduzir a cinzas como talvez presuma.

6 de julho de 1870

Francisca Maria de Albuquerque Mello.

— Os membros da sociedade União Commercial, estabelecida á rua Pedro Affonso, outr'ora rua da Praia, em regosijo pelo estupendo triumpho obtido pelas invictas armas brasileiras contra o audaz guarany Solano Lopez, de execranda memoria, resolveram nos dias 16 e 17 do corrente fazer o seu festejo na referida rua, ha pouco honrada pela Illma. camara municipal com o nome de um dos mais distinctos officiaes, filho desta heròica provincia, berço de tantos heroes que honram a historia patria. Assim, as 6 horas da tarde do primeiro dia darão principio os ditos festejos com musica e illuminação, o que durará até as 10 horas: e no seguinte dia, além dos festejos do primeiro, será queimado um grande e interessante fógo de artificio, fabricado pelo insigne artista José Alves. A commissão encarregada de ditos festejos, para mais brilhantismo, roga aos moradores da rua se dignem ornar as frentes de suas casas, e illuminá-las nas duas noutes.

— O abaixo assignado avisa ao respeitavel publico que não contrate negocio de qualidade alguma com D. Alexandrina Marinho Falcão, e seu marido Bellarmino Bezerra Pereira Bringuer, porque os bens que a mesma possue em seu poder apenas tem uso-fructo em quanto viva. O abaixo assignado protesta contra qualquer negocio, visto ser interessado.

José Antonio da Silva Accioly.

Aluga-se

uma casa no Varadouro da cidade de Olinda, propria para hotel por ter commodos até para dous bilhares.

PEDIDO

Pede-se aos senhores abaixo declarados que se dignem vir á rua Nova n. 46, loja de fazendas, afim de tratar de ultimar o negocio que não ignoram:

João Hypolito de Maira Lima.
João Francisco Hemeterio Portella.
João Francisco Paes Barreto.
José Egidio Ferreira.
José Patricio de Castro.
José Vieira de Oliveira Maciel.
José Joaquim de Aguiar.
Baziliano de Magalhães Castro.
Guilherme Rodrigues Breckenfeld.
Coronel Candido Pereira de Lyra.

AMA.

Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de homem solteiro: a tratar no Passeio Publico numero 51.

— Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro: na rua da Praia n. 44.

ACABA DE CHEGAR Á LIVRARIA FRANCEZA REVOLTA DO MARECHAL SALDANHA
DICTADURA MILITAR
UNIÃO IBERICA
Em 8º — 1$000.

Pilulas, xarope e vinho de jurubeba

Superior a todos os tonicos conhecidos contra a Anemia, Chlorose, Hydropesia, Obstrucção do abdomen. É tambem empregado nos casos da menstruação difficil; nos catarrhos da bexiga, etc

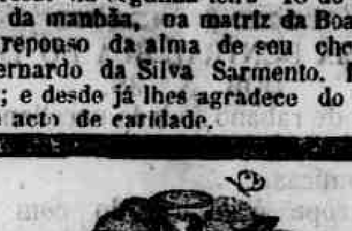
DEPOSITO
PHARMACIA DE
Joaquim de Almeida Pinto,
Rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia
Pernambuco.

— Precisa-se de uma escrava que saiba cozinhar e fazer compras: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 1.

PAGA-SE BEM

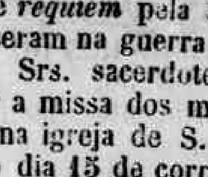
Uma cozinheira perita e activa, que durma em casa: deve apresentar-se na rua Nova n. 58, primeiro andar.

João José da Silva Sarmento pede encarecidamente aos seus collegas e amigos que lhes façam o piedoso favor de assistir a uma missa que elle manda resar na segunda-feira 18 do corrente, as 9 horas da manhãa, na matriz da Boa-vista, pelo eterno repouso da alma de seu cherado irmão José Bernardo da Silva Sarmento, fallecido no Piauhy; e desde já lhes agradece do fundo d'alma esse acto de caridade.



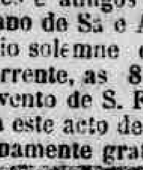
A sociedade União Commercial, composta dos commerciantes da rua Pedro Affonso, out'rora rua da Praia, pretendendo honrar a memoria do inclito official brasileiro, prodigamente derramou o sangue pelo desaggravo da patria, vilipendiada pelo audaz paraguayo Solano Lopez; manda celebrar no dia sabbado 16 do corrente, na igreja do Espirito Santo, pelas 8 horas da manhãa algumas missas pelo descanço eterno do mesmo invicto official, honra desta provincia que lhe servio de berço; e para este acto de caridade e religião, tem a houra de convidar aos habitantes desta cidade, e especialmente aos parentes e amigos do beróe pernambucano.

E, ainda possui a a referida sociedade dos mesmos sentimentos, em seguida ao acto funebre, dará liberdade na pia baptismal á duas crianças, que ficando livres do ferrenho jugo do captiveiro marcarão a nova era de sua renascença civil com a lembrança daquelle que não poupou o sangue pela liberdade de uma nação escrava.

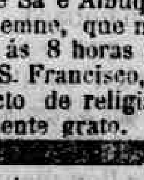


A commissão encarregada pela camara municipal desta cidade de celebrar um officio de *requiem* pela alma dos bravos que falleceram na guerra do Paraguay, convida aos Srs. sacerdotes que quizerem suffragar a missa dos mesmos, a comparecerem na igreja de S. Frei Pedro Gonçalves no dia 15 de corrente das 6 horas ás dez da manhãa.

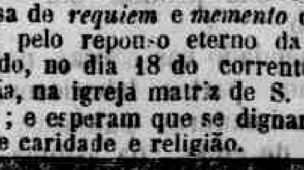
Recife, 13 de julho de 1870
Capitão *José Maria Freire Gameirn.*
Major *Caetano C. da Costa Moreira.*
Dr. *Pedro de Athayde Lobo Moscoso.*



D. Olimpia de Sá e Albuquerque convida a todos os parentes e amigos de seu fallecido marido o Dr. Victoriano de Sá e Albuquerque, para assistirem ao officio solemne que manda celebrar no dia 18 do corrente, as 8 horas da manhãa, na igreja do convento de S. Francisco; e espera que concorrerão a este acto de religião e caridade, pelo que será eternamente grata.



Dr. Victoriano de Sá e Albuquerque, D. Olympia de Sá e Albuquerque, convida a todos os parentes e amigos de seu fallecido marido o Dr. Victoriano de Sá e Albuquerque, para assistirem ao officio solemne, que manda celebrar no dia 18 do corrente, ás 8 horas da manhãa, na igreja do convento de S. Francisco, e espera que concorrerão a esse acto de religião e caridade, pelo que será eternamente grato.



D. Maria Brigida da Silva Dubourcq, seus filhos, nora e genros, convidam aos parentes e amigos do fallecido S. A. Dubourcq para assistirem a missa de *requiem* e *memento* que mandam celebrar pelo repouso eterno da alma do mesmo fallecido, no dia 18 do corrente as 9 horas da manhãa, na igreja matriz de S. Frei pedro Gonçalves; e esperam que se dignarão assistir a este acto de caridade e religião.

— Os senhores credores ao espolio do finado subdito portuguez padre Augusto Maria Ferreira Botelho, queiram comparecer neste consulado dentro do praso de 15 dias, da data de hoje, para receberem o rateio que lhes tocou dos bens daquelle finado, arrecadados e liquidados por este consulado.

Consulado de Portugal em Pernambuco 13 de julho de 1870.

O chanceller,
Arthur Aureliano Ferreira Braga.

FOROS

A meeira do casal de João Henrique da Silva tendo por este jornal por diversas vezes, e ultimamente no de 23 de junho findo pedido a todos os foreiros do extincto vinculo da Conceição dos Coqueiros que hoje lhe pertence, a bondade de virem pagar os fóros vencidos, e tirar duvidas, na rua estreita do Rosario n. 2, 1º andar, com seu filho José Henrique da Silva, e como até o presente não tenha apparecido os mesmos senhores para uma ou outra cousa, declara a mesma que vai mandar que seu procurador receba os referidos fóros na conformidade dos arts. 626 e 629 da lei, mormente aquelles que estão devendo desde o anno de 1851.

Attenção

No armazem de Mills Latham & C., na rua da Cruz n. 38, vendem-se saccos vazios.

— Quem precisar de um homem idoso, de bons costumes e de capacidade para botar sentido a algum sitio perto desta praça: nesta typographia se dirá quem é.

Fotographia Imperial Y GALERIA DE PINTURA DE *J. Ferreira Vilela*

Desde o dia 1 de abril passado acha-se aberto o novo estabelecimento photographico, sito á rua do Cabugá n. 18, canto do pateo da matriz. Os trabalhos que desde então, tem sahido de nosso officina tem geralmente agradado, sendo recebidos por alguns com admiração pelo extraordinario progresso que ultimamente tem tido a photographia, e por outros com alegria, por verem a provincia dotada com um estabelecimento digno d'ella, e incontestavelmente o primeiro que nesse genero hoje possue: tambem não nos poupamos em cousa alguma para monta-lo no pé em que se acha, esperando que o publico de Pernambuco saberá apreciar nossos esforços e recompensar nossos sacrificios.

Convidamos a todas aquellas pessoas, nacionaes e estrangeiras que gostam das artes, ou tiverem necessidade de trabalhos de photographia a visitarem o nosso estabelecimento, que estará sempre aberto e á sua disposição todos os dias desde as 7 horas da manhãa até as 6 da tarde.

Para os trabalhos de photographia possuimos diversas machinas dos melhores autores francezes, inglezes e allemães, como sejam: Lerebours et Secretan, Hermagis, Thomas Ross, Voigtlander et Sonh e Wulf. Ultimamente recebemos tres novas machinas: sendo uma dellas propria para tomar sobre o mesmo vidro 4 ou 8 imagens diversas e isoladas, e outra de 6 a 12 imagens diversas e igualmente isoladas, de sorte que no caso de grande concurrencia poderemos retratar sobre uma unica chapa até 8 pessoas diversas e isoladas para cartões de visita, e assim em menos de um quarto de hora despacharmos 8 differentes pessoas que peçam cada uma, uma duzia de cartões mais ou menos, com os seus retratos sómente, ou em grupo com outras.

Encarregamos-nos exclusivamente da direcção e feitura dos trabalhos de photographia deixando á pericia e talentos do distincto pintor allemão, o Sr.

Jorge A. Roth

os trabalhos de pintura, a aquarela, a oleo, e a pastel.

O Sr. Roth acha-se ligado a nossa empresa por uma escriptura publica, e até o presente tem-se desvellado na execução de seus trabalhos.

No nosso estabelecimento acham-se expostos outros trabalhos importantes do Sr. Roth, tanto em miniaturas á aquarella como á oleo, retratos á oleo, quadros sacros e diversos outros trabalhos.

Tomamos encommendas de retratos á oleo até o tamanho natural, assim como de quadros sacros para ornamentação de igrejas ou capellas. Tambem aceitamos encommendas de quadros historicos.

Asseguramos que os preços dos diversos trabalhos da nossa casa são mui rasoaveis.

CARTÕES DE VISITA NÃO COLORIDOS Á 10$500 A DUZIA

CARTÕES DE VISITA COM O COLORIDO AO NATURAL Á 16$000 A DUZIA

Retratos em miniatura á oleo ou á aquarella de 16 á 20$000 cada um, indo convenientemente encaixilhado em moldura dourada e regulando o busto da pessoa retratada de 3 á 4 pollegadas e todo o quadro palmo e meio de tamanho

Julgamos que bastarão os preços acima para darmos idéa da baratesa dos trabalhos do nosso estabelecimento, quanto á sua perfeição cada um venha julgar por seus proprios olhos.

As melhores horas para se tirarem retratos no nosso estabelecimento são das 8 horas da manhãa á 1 da tarde; entretanto de uma hora ás 5 da tarde em casos especiaes póde-se tambem retratar qualquer pessoa.

Nos dias de chuva, ou por tempo sombrio podemos retratar, e asseguramos que esses dias são os mais favoraveis aos trabalhos de photographia pela doçura e persistencia da luz, e por termos o nosso terraço construido com taes proporções e melhoramentos, que ainda chovendo á jorros nenhum inconveniente ha para fazer-se bellos retratos.

J. Ferreira Villela.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro, que saiba lavar. engommar e cozinhar; na rua da Cruz n. 24, 1º andar.

— O proprietario do *Diario do Rio de Janeiro*. faz publico. que do 1.º de julho do corrente anno em diante, os Srs. assignantes que quizerem conservar as suas assignaturas, terão a bondade de mandar reforma-las, ou na côrte, no escriptorio do *Diario*, ou na casa commercial dos Srs. Augusto F. d'Oliveira & C., em Pernambuco, no Recife, á rua do Commercio n. 42.

Recife 11 de julho de 1870

Augusto F. d'Oliveira & C

— Precisa-se de um bom feitor para casa estrangeira: a tratar na rua da Cruz n. 20.

— William Vaughan da casa de James Ryder & C. vai á Europa com sua familia, e declara que nada deve á pessoa alguma, mas se todavia alguem se julgar seu credor, poderá vir receber nestes oito dias que será logo satisfeito.

SOCIEDADE UNIAO BENEFICENTE MARITIMA

Pela directoria são convidados todos os socios para comparecerem a assembléa geral n domingo 17 do corrente, as 10 horas da manhãa, na rua de Apollo n. 36, 1º andar

Secretaria da sociedade União Beneficente Maritima em Pernambuco 12 de julho de 1870.

O 1º secretario,
Manoel Lopes Ferreira.

— Precisa se de alugar um moleque de idade de 10 ou 12 annos: na rua Direita n. 79, loja de ouro.

— Aluga se um magnifico sobrado de um andar e mirante, sito na rua da Aurora em Santo Amaro n. 20, e reedificado de novo, com muitos e excellentes commodos para familia; tendo mais muitos quartos para criados, e um lindo quintal todo arborisado. A pessoa que o pretender, pode dirijir-se á rua da Aurora n. 24.

— Precisa-se de uma boa e aceiada cosinheira, na rua da Aurora n. 24: quem estiver nestas condições dirija-se á mesma para se tratar do ajuste.

— Aluga-se o sobrado n. 21 sito á rua de S. Pedro Martyr de Olinda: a tratar na rua do Imperador n. 50, 3º andar.

— Precisa-se alugar uma escrava para cozinhar e engommar: na rua do Crespo n. 23.

— Precisa-se de alugar para uma casa de pequena familia uma creada forra ou captiva, que saiba cosinhar e engommar; e de um criado para comprar e fazer mais serviços de casa: á tratar na rua do Amorim n. 56.

Casa para alugar

Rua da Cadeia n. 4, 3º andar.

— O Dr. João Maria Seve, medico da camara municipal desta cidade, avisa ao publico que se acha encarregado do curativo dos pobres, podendo ser procurado para os misteres de sua profissão todos os dias das 9 as 11 horas da manhãa, e das 3 da tarde em diante, em a sua residencia á rua da Imperatriz n. 36.

XAROPE PEITORAL DE RABO DE TATU

CONTRA A TOSSE

PLANTA DO BRASIL.

Este xarope, de sabor muito agradavel, é empregado com constantes resultados contra as tosses antigas ou recentes, catarrhos, bronchite chronica hemoptise, coqueluche, suffocação, e em geral contra todos os padecimentos causados por irritação das vias respiratorias. O seu uso convem igualmente para aliviar os soffrimentos causados pela phtisica.

Unico deposito, pharmacia de Joaquim de Almeida Pinto, rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

O COLLAR DE OURO
N. 3 A RUA DO CABUGÁ N. 3 A.
AGOSTINHO & IRMÃOS

Rua do Cabugá n. 3 A — Rua do Cabugá, n 3 A

Com este titulo acha-se aberto e inteiramente transformado este antigo estabelecimento de joias, onde os freguezes e amigos encontrarão todo quanto a moda e o bom gosto tem inventado na arte de ourivesaria, o Collar de Ouro observará delicadeza no trato e sinceridade e modecidade nos preços.

Espera que o respeitavel publico venha ver o que existe de melhor em adereços de brilhantes, esmeraldas, rubins e perolas, meios adereços, pulceiras, brincos. alfinetes e anneis de todas as qualidades, prata de lei faqueiros, colheres, paliteiros salvas e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Compra-se ouro, prata, brilhantes e pedras finas, por maior preço do que em outra qualquer parte, troca-se e concerta-se todo e qualquer objecto pertencente a esta arte.

GUSTAVE
CABELLEIREIRO FRANCEZ
51—Rua da Cadeia do Recife—51

Chama a attenção dos seus innumeros freguezes, e do respeitavel publico em geral, para a seguinte tabella dos preços de sua casa, os quaes são vinte por cento mais barato do que em outra qualquer parte:

Cabelleiras para senhoras a 25$, 30$, 35$ e.	40$000	Cadeias para relogio a 5$, 8$, 7$, 8$, 9$, 12$ e. . . .	15$000
Ditas para homem a 35$, 40$ e	50$000		
Coques a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	50$000	Córte de cabello.	500
Crescentes a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	32$000	Córte de cabello com fricção. .	500
Cachos ou crespos a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e. , . .	10$000	Córte de cabello com lavagem a á champou.	1$000
Trança de cabello para annel: 500 e.	1$000	Córte de cabello com limpeza da cabeça pela machina electrica, unica em Pernambuco. .	1$000
Trança para braceletes a 10$, 15$, 20$, 25 e	30$000	Frisado á ingleza ou á franceza.	500
		Barba.	250

ASSIGNATURAS MENSAES
Especialidade de penteados para casamento
Bailes e soirées

O dono do estabelecimento previne ás Exmas. Sras. e aos cavalheiros que ha um salão para tintura dos cabellos e barba, assim como um empregado sómente occupado nesse serviço.

Recommenda-se a superior TINTURA JAPONEZA para enegrecer os cabellos e barba, unica admittida na Exposição Universal como não prejudicial á saúde, por ser volatil, analysada e approvada pelas academias de sciencias de PARIS E LONDRES

GRANDE ARMAZEM DA NORMA
Rua Nova n. 48, esquina da rua de Santo Amaro.

O armazem da NORMA é um importantissimo estabelecimento, em cuja montagem não se pouparam despezas para o fazer sobresahir entre os demais estabelecimentos do seu genero, e torna-lo digno da concurrencia publica.

Se grande foi o esmero que prezidio á decoração do estabelecimento, tanto maior tem sido o cuidado e capricho que tem havido em torna-lo mais importante fornecendo-o de um lindo sortimento de fazendas finas, artigos de modas, etc. etc., importadas directamente da Europa, donde são escolhidas por pessoas habilitadas e de conformidade com as ultimas modas.

A NORMA

pede ao publico e especialmente ás Exmas. Sras. que dignem-se visitar este importante estabelecimento, no qual acharão plenamente justificado o titulo que adoptou, porque se envidam os maiores exforços para que o estabelecimento seja geralmente conhecido, como norma, de bom gosto riquissimo sortimento, modicidade de preços, superioridade de fazendas e finalmente norma de franqueza e siceridade.

Neste estabelecimento ha um pessoal habilitado a conduzir fazendas a mostra as casas das Exmas. Familias que o desejarem.

Armazem da Norma.
48—Rua Nova—48

DAVID W. BOWMAN
ENGENHEIRO
Com fundição
RUA DO BRUM 52
Passando o chafariz.

Chama a attenção dos Srs. de engenho para seus acreditados machinismos e com especialidade para seus vapores que ainda uma vez tem melhorado.

Os vapores fornecidos por elle e já funcionando lhe hão de fazer melhor apreciação do que qualquer dito proprio.

Deseja todavia mencionar que á vista do cambio agora mais favoravel do que na épocha dos apontamentos do anno passado tem feito uma reducção sensivel em todos seus preços.

XAROPE VEGETAL AMERICANO
E SALIDADE DE BARTHOLOMEO & Cª

Para a cura certa das tosses antigas e recentes, catarrhos pulmonar, asthma; tosse convulsa, catarrhos bronchias, e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias.

DEPOSITO GERAL
BOTICA E DROGARIA
34, RUA LARGA DO ROZARIO, 34
PERNAMBUCO

A therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculação pulmonar, passando pelas diversas bronchites catarrhaes e o emphysema acaba de ser enriquecida com mais este medicamento, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos. O xarope Vegetal Americano, garantindo puramente vegetal, não contém em sua composição um só atomo de opio, e sim somente succo de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura da molestias que pertencem aos orgãos de respiração foram por nós observadas por longo tempo, com optimos resultados cada vez mais crescentes; pelo que nos julgamos autorisados a compor o xarope que agora apresentamos, e o offerecemos aos medicos e ao publico. Provemos com os attestados abaixo o que levamos dito, e contamos que o conceito do que já goza o xarope Vegetal Americano crescerá de dia a dia, deixando muito após de si todos os peitoraes em voga.

Illm. Sr. Barthalomeo & C.—O xarope Vegetal Americano, preparado em sua conceituadissima pharmacia, é um util remedio para combater o terrivel asthma. Sofria eu aquella molestia ha [illegible], sem ainda ter combatido os ataques [illegible] que tinha; este ultimo que tive foi fortissimo que me prostou por 8 dias, usei, porém o seu milagroso xarope, tomando apenas tres doses, e até o presente não fui de novo atacado. Praza Deus, que eu fique restabelecido por uma vez. Rendo-lhe, pois os meus agradecimentos por me ter aliviado de tão horrivel mal. Com a mais significativa gratidão, subscrevo-me de Vmcs. affectuoso e reconhecido criado. — *Severino Duarte.*—Sua Casa 14 de fevereiro de 1868.

Illms Srs Bartholomeo & C. — Depois de quasi seis mezes de soffrimento com uma tosse incessante, febre extraordinaria, expectoração de um catarrho amarellado, e perda total das forças, que o menor passeio me fatigava completamente, cansado de tomar mais outros remedios sem resultado tive a felicidade de saber que Vmcs. preparavam o xarope Vegetal Americano, e com elle, graças a Deus, me acho restabelecido ha mais de dois mezes, e robusto como se nada tivesse soffrido. A gratidão me força a esta declaração, que poderão Vmcs. fazer o uso que quizerem.— Sou com estima de Vmcs. muitos respeitador e criado. — *Antonio Joaquim de Castro e Silva.* — Recife 8 de fevereiro de 1868.

Attesto que usei do xarope Vegetal Americano, da composição dos Srs Bartholomeo & C. para cura de um forte defluxo que me trouxe uma rouquidão, que me não fazia entender, inflammação e dor na garganta, tosse, grande falta de respiração, e fiquei completamente restabelecido com um só vidro do mesmo xarope; pelo que lhes protesto eterna gratidão. — Recife 10 de janeiro de 1868. — *Joaquim Pereira Arantes Junior.* — Estão reconhecidos.

OLEO DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHAO DE HOGG
PHᶜᵒ 2 RUE CASTIGLIONE PARIS

Deposito: F. MAURER et Cⁱᵉ, em Pernambuco; JOSÉ BELLO, em Porto Alegre; SILVA LOPES, em Bahia; FERREIRA et Cⁱᵉ, em Maranhão.

A ESMERALDA

N. 5 rua do Cabugá N. 5

N. 5 rua do Cabugá N. 5

Este antigo estabelecimento, acha-se hoje montado n'uma escala de poder servir vantajosamente os seus freguezes, attento o grande sortimento de joias d'ouro, prata e brilhantes, que sempre tem e recebem mensalmente das principaes fabricas da Europa- cujos preços são em competiveis e as obras garantidas de lei.

MOREIRA DUARTE C.

GRANDES NOVIDADES
NA
LOJA DO TRIUMPHO

PARA SENHORAS. Ricas poupelinas de padrões lindissimos, e gosto novo.
Cambraias brancas bordadas para vestidos. Poil d'chevre de lindos padrões por barato preco de 560 rs. o covado.
Grande sortimento de lãas e alpacas de 320 rs. a 1$500 o covado.
Saias bordadas, ditas lisas já feitas com barra de côr.
PARA MENINAS. Ricos vestidinhos de fustão enfeitados brancos e de côr.
Vestuarios de fustão para meninos.
PARA HOMENS. Camisas inglezas e francezas, de linho bordadas e de pregas, com collarinho e sem elle, ditas bordadas para noivas. Chapéos de sol de cabo de marfim e de canna etc., etc., luvas de Jouvin para senhoras.
Grande sortimento de cortinados para camas e janellas. Croxés para sofá e cadeiras de braço e guarnição. Tapetes para sofá e cama, para pianos e portas.
Colxas de croché para cama de noivas. Tapetes em pessa para forro de salas.
O unico e especial sortimentos das verdadeiras ESTEIRAS DA INDIA, só existe na

Loja do Triumpho.
Rua Duque e Caxias n. 7.

AO CORAÇÃO DE OURO

Loja de joias, de ouro de lei, etc.
DE
ERNESTO & LEOPOLDO
2 D Rua do Cabugá 2 D

SEMRIVAL PARA PREÇOS E GOSTO DE JOIAS.

Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções o brilhantismo: convidando portanto as pessoas que se dignam honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuam. A loja está aberta até as 9 horas da noute.
Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.
Na sua fronte nota-se um rotulo com o distico da casa.

SHAW HAWKES & C.
RUA DA CRUZ N. 4.

Arame de ferro galvanisado em rede para cercas, gaiolas, gallinheiros etc.
Chapas de ferro galvanisado para cobrir casas.
Tachos de ferro estanhado para engenhos.
Cofres de ferro de Milner e outros autores.
Chumbo em cano.
Dito em lençol.
Dito em barras.
Dito em enxadas.
Estanho em barra e verguinha.
Folha de Flandres.
Arados americanos para ladeira e varzea.
Carrinhos de mão.
Venezianas para janellas.
Machinas de descaroçar algodão de facão.
Ditas de serra.
Ditas para cortar fumo.
Ditas a vapor de força de 3 cavallos e motores para 2 cavallos, para mover as machinas de algodão.
Cadeiras de ferro.
Camas de ferro.
Prensas para copiar cartas.
Balanças para pesar.
Oleo de linhaça em latas de ferro.
Trilhos de ferro para engenhos
Bombas americanas.
Macacos de estivar.
Balanças e pesos decimaes e outras.
Fogões de patente.
Enxofre.
Salitre.
Estopa larga e de boa qualidade.
Pacaretas para caminhos de ferro.
Um grande sortimento de ferragens e cutilaria.

Cortes de seda e de cambraia bordados

O Cysne á rua da Imperatriz n. 64 acaba de receber lindos e modernos cortes de vestidos de seda, pretos e de côres, lisos e matisados; assim como cortes de cambraia brancos todos ricamente bordados, os quaes vende por commodos preços.

Lãa para bordar a 5$500!

Acaba de receber um grande e variado sortimento de lã, a qual vende a 5$500 á libra, côres sortidas.

Fitas e galões de seda

Recebeu tambem um lindo sortimento de tranças, franjas e galões de seda, e um variado sortimento de fitas de sarja, setim e chamalote de todas as côres e larguras, e fim sem numero de artigos proprio de dito estabelecimento.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Veira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se compromettеu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no estado nesta cidade.

PARTICIPAÇÃO

Os abaixo assignados, proprietarios do muito acreditado estabelecimento sob a denominação BAZAR DA MODA scientificam ao respeitavel publico, e com especialidade a seus innumeraveis freguezes, que conhecendo a necessidade de dar um acrescimo a seu genero de negocio afim de melhor satisfazer sua immensa freguezia, resolveram fazer um melhoramento importante em seu estabelecimento, metamorphoseando-o no que póde haver de mais bello e agradavel.
Sendo

O BAZAR DA MODA

um estabelecimento já tão conhecido d'esta provincia, como das mais do imperio, onde os compradores sempre tem encontrado o que ha de melhor e especial em artigos de miudezas e perfumarias, conservando sempre os proprietarios o systema de vender por muito commodos preços, tendo para esse fim recebido todas as mercadorias directamente da Europa onde tem peritos correspondentes, e certos de serem sempre preferidos com animação, estão resolvidos a juntar ao genero de negocio existente um importante e sublimado sortimento de ricas fazendas para senhoras e artigos da alta moda de Pariz, onde o bello sexo com especialidade encontrará todos os adornos necessarios de que é merecedor.
Conservando-se

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pequena familia, preferindo-se escrava: na rua da Amizade n. 21, Capunga, ou na rua do Vigario n. 5, 3º andar.

DESEJA-SE

Empregar um homem portuguez de meia idade, não escolhe arrumação, e tem muita pratica de negocio, tanto para esta cidade como para fóra della: a tratar na rua Nova n. 38.

LIVROS NOVOS.
LIVRARIA FRANCEZA
Rua do Crespo numero 9.

Costa—Instrucção nacional, 8º encad. 4$.
Homenagem—á Camões, 8º encad. 5$.
Jozino—Codigo do processo criminal 6º edic., 2 vols. 8º encad. 8$.
Juizo do Mundo—Romance, 8º encad. 3$.
Geraldes—O papa rei e o concilio, 8º encad. 7$.
Licões de um pai—a uma filha sua (historia sagrada em verso), 2 vols., 12º encad. 4$.
Luciano Cordeiro—Livro de critica em 12º encad. 4$000.
Mello Moraes—Curso de litteratura brasileira em 8º broch. 3$.
Paulo—Romancetto por F. de Borja e Oliveira, em 18º broch 1$.
Revista juridica—Fasciculo de novembro á dezembro de 1869.
Saldanha—Revolta dictadura militar união iberica, 8º broch. 1$.
Silva—Testamento do Frade, 8º encad. 3$.
Tavares da Silva—Manual ecclesiastico, 2ª edição, em 8º encad. 8$.
Teixeira—Acção de graças pela victoria das armas brasileiras em 12º broch. 500 rs.

— Aluga-se o sobrado n. 18, na rua da Aurora em Santo Amaro, reedificado e pintado de novo, tendo excellentes commodos para uma numerosa familia, quartos para criados, uma grande baixa com capim, em todas as estações, para 4 cavallos, cocheira, cavalhariça e uma optima cenzalla para escravos: quem a pretender dirija-se á rua da Aurora n. 24.

— Qualquer professor, que precisar de um ajudante para sua aula (do que tem bastante pratica) nesta typographia se dirá quem é.

AO PUBLICO.
Pavilhaõ de S. Isabel.

João Rodrigues, artista da companhia de D. Marcos Casali tendo-lhe sido concedido o dia quarta-feira (20 do corrente) para seu beneficio e como lhe seja impossivel conseguir o que deseja, sem a generosa coadjuvação do respeitavel publico desta capital a quem se confessa summamente grato, pelo bom acolhimento que até aqui tem tido. Por isso faz ainda um apello ao mesmo, promettendo o beneficiado esforçar-se o quanto possivel lhe fôr, afim de satisfazer a todos quantos se dignarem honra-lo com suas respeitaveis presenças. O beneficiado offerece ao publico a maior parte de seus trabalhos todos novos e ao mesmo tempo os demais artistas da companhia se esmerarão nesse dia em fazer os seus trabalhos o melhor possivel.

— Offerece-se um menino brasileiro de 14 annos para praticar em loja de fazendas, miudezas ou ferragens, de conducta afiançada: no pateo do terço n. 141.

PHARMACIA CENTRAL
Rua do Imperador n. 38

Xarope de lactucario d'Aubergier, e de thery Decie d'Abbadie recommendados, como calmantes para os casos, em que se não póde usar do opio e de seus preparados, e mui convenientes para as crianças nos espasmos e convulsões.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Preparados d'alcatrão em capsulas, licor, e xarope ferruginose.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Pilulas de Vallet.
Pilulas de Blancard.
Pilulas de Bland.
Xarope furruginoso de Blancard.
Confeites de lactato de ferro.
Pilulas de carbonato de ferro, lactado de ferro, iodureto de ferro com magnezia.
Ferro de Quevenne.
Assucar ferruginoso.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Vinho e xarope de pepsina e diarthare, excellente tonico para auxiliar as digestões difficeis nos casos de debilidade do estomago.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Agua hemosthalica de Lechelle, mui recommendada em qualquer caso de hemorrhagia, e principalmente na thysica pulmonar, e nas hemorrhagias uterinas.

PHARMACIA DENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Xarope de rabano iodado excellente combinação do iodo com o succo de plantas anti-scorbuticas.
Este xarope é empregado com grande soccorro contra as molestias da pelle, os engorgitamentos escrofulosos, o rachitismo-cachloroso.
O vinho iodado de joly, e oleo iodado de Personne, são recommendados para os mesmos casos, e encontram-se nesta pharmacia.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Variado sortimento de chocolate de baunilha, salepo-araruta, ferro, e de saúde, da acreditada officina de Meniér.
Sabonetes d'alcatrão, d'acido phenico, enxofre e camphora recommendados para as molestias de pelle como sarna, panos, empingens etc., sendo o ultimo de muita utilidade para o uzo do toilette, por preservar a pelle de ser manchada das maculas, que costumam accomettel-a.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Os melhores vermifugos para crianças,
Pastilhas de sanctonina.
Ditas de Kemp.
Oleo vernifugo.
Tudo de melhor qualidade.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Variadissimo sortimento de fundas de excellente qualidade.

FARMACIA CENTRAL
Rua do Imperador n. 38.
Lamploughs Pyretic Saline.

A preparation of well known utelity to the English Faculty, as a cooling and refreshing beverage in all cases of fever. The frequent use of this saline preserves foreigners from many diseases to which they are leable before becoming acclimatised. May be obtained at the Pharmacea Central, rua do Imperador n. 38.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Pastilhas de balsamo de tolú e de seiva de pinho maritimo, para as affecções chronicas dos pulmões.
Pastilhas de therydocio e louro cerejo para as tosses agudas, e de caracter nervoso, e para os vomitos durante o periodo da gravidez, e qualquer affecção nervosa.
Pastilhas de hypophospheto de cal mui uteis na thysica pulmonar.
Pastilhas de angico nafé, e de Regnault, de hortelãa, pimenta, e de Viccley, de pecacuanha e de Rermes.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Chá purgativo de Chambard, excellente laxativo, e refigerante, que se póde usar repetidas vezes sem irritar os intestinos.

XAROPE HYPNOTICO DE CHLORAL.

O chloral é um agente therapeutico recentemente experimentado, mas cujos beneficios vão sendo largamente aproveitados pelos praticos em quasi todas as affecções nervosas, calmante e somnifero poderoso, elle é sempre empregado com vantagem nos casos de dores nervosas intensas, e nas de insomnia, em que elle produz um somno calmo e profundo.
Elle é recommendado nas colicas, na choréa, no tetano, nos partos laboriosos, na clampria, nas queimaduras extensas, nos accessos agudos de gotta, na asthma, na tosse convulsa, e em muitos outros casos.
DOSE.—Duas a oito colheres de sôpa por dia, conforme o effeito que o medico quer obter.
Encontra-se na Pharmacia CENTRAL rua do Imperador n. 38.

VINHO DD QUININNO DE LABARRAQUE
Poderoso tonico hoje tão aconselhado nos gozos de debilidade geral, e mui usado como antifebril.
PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

UTIL AUXILIAR

Vende-se tabelas compararativas de preços de metros á covados e vice-versa, mostrando —primafacie— o valor de qualquer fazenda, em relação ás mencionadas medidas reciprocamente: em casa de Lailachar & C., rua do Crespo n. 9.

Pechincha

Vende-se dous bois e dous carros, tudo em bom estado: no caes do Ramos n. 20.

Ama de leite

Continua-se a precisar de uma ama de leite: na rua larga do Rosario n. 12, segundo andar, junto á botica do Pinto.

Criada

— Precisa-se de uma criada livre ou escrava, que saiba bem engommar e tratar do serviço interno de uma casa de pouca familia: a tratar no Manguinho, casa nova dos Srs Carpinteiros, ou no caes d'alfandega velha n. 2 escriptorio, paga-se bem.

PRIMEIRO E ANTIGO CONSULTORIO HOMEOPATHICO
FUNDADO PELO DR. SABINO
HOJE DIRIGIDO
PELO
DR. SANTOS MELLO.
43—Rua Nova n.—43
O Dr. Santos Mello de volta da Bahia continúa a ser encontrado todos os dias das 10 horas ao meio dia para consultas.
Chamados a qualquer hora do dia ou da noute.
Gratis aos pobres.
43—Rua Nova n. 43.

The Liverpool & London & Globe Insurance Company.

Companhia ingleza de seguros contra-fogo, estabelecida em 1839.
Capital e fundos de reserva Rs. 25,380:780$.
Os agentes desta companhia tomam seguros sobre propriedades, generos e fazendas armazenadas, mobilias, etc., etc., e estão igualmente autorisados a saldarem aqui quaesquer reclamações.
Saunders Brothers & C.,
Praça do Corpo Santo n. 11.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para uma casa de pouca familia: na rua Imperial n. 130, casa com portão de ferro ao lado.

— Aluga-se uma preta escrava boa cozinheira: a tratar na rua Duque de Caxias n. 16, antiga do Queimado, loja de fazendas.

HOTEL JOVIAL.
48--rua das Trincheiras--48

Neste hotel fornece se para casas particulares, tanto avulsa como por assignaturas, com limpeza; sorvete á noute, optima feijoada nas quintas-feiras e mão de vacca nos domingos de madrugada, e aprompiam-se com brevidade qualquer encommenda.

ATTENÇÃO

No armazem Novo Mundo, em frente a rua do Vigario n. 2, vende-se rapé das seguintes qualidades e vinhos, por todos os vapores, sendo a retalho e em grosso, a saber:
Rapé Gosse-grosso.
Rapé Gasse-fino.
Rapé Paulo Cordeiro.
Rapé princeza da Bahia meio-grosso.
Rapé princeza da Bahia fino.
Rapé popular da Bahia.

D. W. BOWMAN
ENGENHEIRO
Com fundição.
A RUA DO BRUM N. 52.
Passando o chafariz

Machinas á vapor systema melhorado.
Rodas d'agoa.
Moendas de canna.
Taixas de ferro batido e fundido.
Rodas dentadas para moer com agoa, vapor e animaes.
E outros muitos objectos proprios d'agricultura.
Tudo por preço muito reduzido.

TINTURARIA FRANCEZA
55-Rua da Imperatriz-55

Tinge, lava, limpa, lustra e achamalota-se, com a maior perfeição, fazendas em peças e em obras de todas as qualidades; como sejam: seda, lãa, algodão, linho, chapéos de feltro e de palha etc. etc.
Tira-se nodoas e limpa-se a secco sem molhar os tecidos, conservando assim todo o brilho da fazenda.
Tintura preta nas terças e sextas feiras.

AMA

Precisa-se de uma ama que engomme com perfeição: a tratar na rua Nova, casa n. 22.

AMASSADORES

Precisa-se para o Rio Grande do Norte de tres amassadores portuguezes: a tratar com Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

— Precisa-se fallar com o Sr. José de Barros Accioly a negocio de seu interesse: na praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama para engommar: na rua da Cruz n. 11, 2º andar

Formas de ferro

para purgar assucar, ainda existem algumas; recebe-se encommenda para maior quantidade e na rua da Cadeia n. 4, armazem de S. Barroca.

HOMEOPATHIA

O Dr. Casanova póde ser procurado a qualquer hora em seu consultorio especial homeopathico, no largo da matriz de Santo Antonio n. 2. Neste consultorio tem sempre sortimentos dos acreditados medicamentos de homeopathia de Weber & Catellan em tinturas, e em globulos, e tudo quanto é necessario para as pessoas que seguem este systema.
Os pobres foram sempre e continuam a ser tratados gratuitamente.

— Precisa-se alugar um preta escrava que saiba cosinhar: á tratar na rua Nova n. 50, 1º andar.

AMA

Precisa-se de uma ama para serviço de dentro e fóra de casa de pouca familia, prefere-se escrava e paga-se bem agradando: na rua Velha numero 66.

BOTICA POPULAR
DE
Catão & C.

N. 77—RUA DA IMPERATRIZ—N. 77.

Esforce-se muito embora o facultativo laborioso, empreguem-se as reacções mais fortes contra qualquer affecção, e tudo será baldado, infructifero, e até damninoso se os combinados pharmaceuticos não forem acrysolados, e oriundos dos medicamentos mais novos e puros.
Se a pathologia, a materia medica são os dous contribuintes para a prompta extincção dos padecimentos morbidos, se do seu perfeito conhecimento depende a vida nas menores como mais graves enfermidades, a pureza do medicamento, a sua força real e prompta acção expelindo toda duvida sobre sua efficacidade, em vez de ser a ultima solicitude a tomar é o mais seguro garante da vida.
Esta pharmacia para isso emprega todo o zelo, mandando vir seus medicamentos dos principaes fornecedores de Paris, Londres, Hamburgo, Lisboa e America; tendo tambem grande sortimento de productos chimicos, pharmaceuticos, tintas, pinceis e toda a qualidade de drogas, e preparados especiaes desta pharmacia.
Avia receitas com pericia e promptidão, até as 10 horas da noite, attendendo a qualquer receita e a qualquer hora tambem da noite, por um postigo, e só abrindo a porta a freguezes conhecidos.
Avista disto convidamos os moradores da freguezia da Boa-vista e ao publico em geral a concorrerem ao nosso estabelecimento, que nos encontrarão sempre promptos a satisfaze-los por menos dez por cento do que em outra qualquer parte.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

— Furtaram do engenho Muribequinha no dia de S. Pedro, 29 de junho do corrente anno, um quartão ruço de vermelho, grande, secco do corpo, carnudo, ainda novo, inteiro, com duas feridas de cangalha nas costellas, a pontinha da oreiha esquerda aparada por dente de outro cavalle, com marca de raladura nas juntas das mãos, e o ferro MC mal queimado em ambas as pernas: quem souber noticia delle dirija-se ao engenho acima dito, a tratar com Manoel Carneiro Leão, que será recompensado.

PAUL CHAUVIN

Mechanico conhecido ha 10 annos nesta cidade, partecipa ao publico que tendo dissolvido amigavelmente a sociedade que tinha com o seu cunhado Carlos Pluyn continúa a se achar a sua disposição para o que diz respeito a abertura de burras, machinas de costuras, armas, fechaduras collocação de campanhinhas e todo qualquer concerto: praça do Conde d'Eu n. 24, out'ora da Boa-Vista.

50$000.

Furtaram do dia 5 a 6 do corrente do engenho Giqui, freguezia da Escada um cavallo russo, grande, castrado, serrado de baixo, cauda aparada, clinas grandes, cabeça pelada por ter tido sangue, bem feito e gordo, anda a paço e galope, e é de sella; gratifica-se a quem o pegar e levar ao dito engenho com a quantia acima.

CASA DA FORTUNA
Aos 8:000$
Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março outr'ora do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido além de outras sortes, cinco quintos n. 2618 com 8:000$ da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da matriz da Escada (152ª) convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.
Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 1ª parte das loterias á beneficio da Santa Casa de Misericordia (153ª), que se extrahira quinta-feira 16 do corrente me.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	10$000
Meio bilhete	5$000
Quinto	2$000
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	9$000
Meio bilhete	4$500
Quinto	1$800

Manoel Martins Fiuza.

O CIRURGIÃO DENTISTA
Frederico Maya

Tem a honra de scientificar ao respeitavel publico em geral, e aos seus clientes em particular que elle mudou o seu gabinete de consultas da rua Direita n. 12 para a do Queimado n. 31 primeiro andar, com a entrada pelo pateo de Pedro II, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão, todos os dias uteis das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.
Tambem previne, que continúa a prestar-se a vontade dos clientes não só na cidade como nos seus suburbios, para onde as idas serão precedidas de ajuste. Elle garante o bom desempenho e a perfeição de seus trabalhos, o que já é bem conhecido, assim como as commodidades dos preços.

— Precisa-se de uma mulher nacional ou estrangeira, que saiba engommar com asseio e tratar de dous meninos de 5 e 8 annos: paga-se bem. A quem convier, pode dirijir-se á rua da Aurora n. 24.

Irmandade das Almas do Recife

Não se tendo ainda realisado a permuta do terreno da casa incendiada n. 66 da rua da Cruz do Recife, a mesa regedora convida de novo os pretendentes da mesma, para mandarem suas propostas em carta fechada ao juiz da irmandade até o dia 21 do corrente mez.

O escrivão.
Manoel José dos Santos.

Attenção

Dá-se a quantia de 6:000$ a premio sobre hypotheca em bens de raiz: na rua Imperial n. 47, se dirá quem dá.

Attenção

A pessoa que tem annunciado dar a premio 1:000$ com garantia, queira indicar sua morada para ser procurada.

CRIADA

Precisa-se de uma criada com urgencia: a tratar na rua dos Coelhos n. 24.

Agencia em Pernambuco
Do Dr. Ayer
Peitoral de Cereja

Cura a phthysica e todas as molestias do peito.
Salsa parrilha
Cura ulceras e chagas antigas, impigens e dartros.
Tonico
Conserva e limpa os cabellos.
Pilulas catharticas.
Puramente vegetaes e sem mercurio, cura sezões, curam e purificam todo o systema humano
Vende-se effectivamente em casa de Samuel P hastos & C., rua da Sanzalla Nova n. 42.

Attenção,

Preci-a-se de uma ama que saiba engommar para casa de pouca familia: na rua larga do Rosario n. 28, 2º andar.

AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
N. 7--RUA NOVA--N. 7

Este conhecido estabelecimento acha-se constantemente bem sortido, em virtude das facturas que recebe por todos os vapores e navios francezes, dos artigos abaixo mencionados, á preços os mais resumidos que é possivel.

CALÇADO FRANCEZ

Botinas para senhoras e meninas.
Botinas pretas, brancas e de muitas outras côres, sortidas e bonitas, do ultimo gosto da moda, e á preços mais baratos do que em outras partes.

Botinas para homens e meninos.
Botinas de bizerro, cordavão, lustro e pellica, das melhores fabricas e escolhidas.

Botas e perneiras russianas.
Botas e perneiras para mantaria, das melhores qualidades, de couro da Russia, lustro e bizerro.

Sapatos de borracha para homens e senhoras
Tendo chegado grande porção de sapatos de borracha vende-se pelo custo afim de desempatar o dinheiro nelles empregado, são baratissimos.

Sapatos de lustro para homens.
Sapatos de entrada baixa de couro de lustro com salto, de muito boa qualidade.

Abotinados para meninos e meninas
Sapatos abotinados de differentes modelos, de muito boas qualidades e fortes, tanto para meninos como para meninas, muito baratos.

Sapatos de tapete.
Sapatos de tapete aveludado, de casemira, de charlote e de trança francezes e portuguezes para homens, para senhoras e para meninos.

PERFUMARIAS

Excellentes extractos, banhas, oleos, agua de colognê, florida, divina, lavande, dentrifice, de toilette, sabonetes, tintura para cabellos, pomada angroise para bigodes, pós de arroz etc., tudo isto de primeira qualidade, dos afamados fabricantes, Condray, Piver e Lubin.

Quinquilharias

Luvas de pellica do conhecido fabricante Jouvin, espelhos para sallas, quartos e gabinetes, toucadores de diversos tamanhos, leques para senhoras e para meninas, abridores de luvas, brincos, pulceiras, botões, correntes e chaves de relogios e trancelins, tudo de ouro de lei, correntes e brincos de plaqué, a imitação e de mais gosto do que as de ouro, caixinhas de costura ricamente guarnecidas e ornadas com lindas pessas de musica, albuns e caixilhos dourados para retratos, caixinhas com vidro de augmento para distinctamente ver-se a perfeição dos retratos, objectos de phantasia para toilettes, bolsinhas e cestinhas de seda, de velludo e de vimes para braço de meninas e senhoras, ditas para costuras, pequenos registros muito finos e delicados, bouquets de flores de porcelana, jarros proprios para gabinetes e santuarios, quadros promptos para collocar-se vistas, molduras douradas para quadros, estampas finas de paysagens, cidades, figuras e de santos, vidros para cosmorama, malas, saccos e bolsas de viagens, esporas, chicotes, bengalas, oculos, lunetas ou pensinez de prata dourados, gravatas pretas e de côres, abotoaduras de collete e de punhos, carteirinhas para notas, thesourinhas e canivetes finos, pentes, escovas, ponteiras de espuma para charutos e para cigarros, jogos de dominó, rodêtes, bagatelas e outros differentes, venezianas modernas muito conveniente para portas e janellas, cosmoramas, lanternas magicas, esteriocopos com interessantes vistas de figuras e das mais bonitas ruas, boulevards, praças e passeios de Paris, photographias e caixinhas magicas, reverberos para candieiros, tapetes de vidrilho e de lãa de côres para pés de lanternas, realejos grandes e pequenos, harmonicos, acordions de todos os tamanhos, berços de vimes para crianças, sapatinhos e toucas de lãa, carrinhos de 3 e 4 rodas muito elegantes para conduzir crianças á passeio; e outras muitas quinquilharias de phantasia, francezas e allemães, á preços muito em conta.

BRINQUEDOS PARA MENINOS

Para este artigo não ha espaço nem tempo para a massante leitura da infinidade de generos de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa.

ATTENÇAÕ

O dono deste estabelecimento pêde ao publico em geral que continue a visita-lo verificando as qualidades e os preços baratos de ditos objectos por serem vindos em direitura e de conta propria.

AO RESPEITAVEL PUBLICO

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, commerciante desta praça acaba de concluir todos os seus negocios commerciaes e de novo abre os seus estabelecimentos de fazendas sitos á rua da Imperatriz, com a denominações de Garibaldi e Arara, e tendo resolvido liquidar todas as suas fazendas com grande abatimento de preços, por isso convida ao respeitavel publico e a seus amigos e freguezes, tanto da praça como do matto, para lhes lembrar de novo o seu estabelecimento, e que todas as fazendas estão reunidas na loja e armazem da Arara na rua da Imperatriz n. 72, e que resolveu-se vender a armação da loja Garibaldi, para ficar sómente com a da Arara, como acima fica dito.

Attenção.

Vende-se chitas francezas a 240, 280, 320 e 360 o covado na loja do Arara.

ORGANDYS DE LISTA DE CORES.
Vende-se organdys para vestidos de senhoras, fazenda muito modernas a 440 rs. o covado.

Brilhantina ou mussulina de côr
Vende-se brilhantina ou mussulina de côr para vestidos a 440 o covado.

RISCADOS FRACEZES A 360.
Vende-se riscados francezes para vestidos a 360 rs. o covado.

Chitas largas a 320.
Vende-se chitas escuras finas das largas para vestidos de senhoras, a 320 o covado.
Ditas matisadas escuras a 280 o covado,

ALPACAS LISAS A 500,
Vende-se alpacas lisas para vestidos de senhoras a 500 e 640 rs. o covado.

LÃAZINHAS TRANSPARENTES A 500 RS.
Vende-se lãasinhas transparentes, para vestidos a 500 rs., ditas tapadas a 400 rs. o covado para liquidar.

ALPACAS DE LISTAS A 500 RS.
Vende-se alpacas de listas para vestidos a 500 rs o cavado.

BRILHANTINA BRANCA A 500 RS.
Vende-se brilhantina branca para vestidos a 500 rs, o cavado.

ALPACAS MATISADAS Á 640.
Vende-se alpacas matisadas para vestidos de senhora a 640 rs. o covado.

CORTINADOS PARA JANELLAS Á 6$000.
Vende-se cortinados para janellas a 6$000 o par para liquidar.

SEDAS DE CORES Á 1$000.
Vende-se sedas para vestidos a 1$000 o covado.

CORTINADOS PARA CAMA Á 14$000.
Vende-se cortinados para cama a 14$000.

GOLLINHAS PARA SENHORA Á 100.
Vende-se uma grande porção de gollinhas para senhoras e meninas. a 100 e 200 rs. cada uma para liquidar.

CHITAS PARA COBERTAS Á 320.
Vende-se chitas largas para coberta a 320 e 360 rs, o covado.

MANGUITOS E GOLLAS Á 500.
Vende-se manguitos e gollinhas para senhora a 500 rs. ditas de linho a 640 e 800 rs: cada uma.

CHALES ESTAMPADOS Á 2$000.
Vende-se chales de merinó estampados a 2$000 para liquidar.

CAMBRAIAS VICTORIAS Á 6$000,
Vende-se cambraias Victorias finas a 6$000 6$500 e 7$000, por ser liquidação.

ALPACAS COM PALMAS DE SEDA Á 1$000.
Vende-se alpacas com palmas de seda para vestidos de senhora a 1$000 o covado.

CORTES DE CHITAS DE CORES A 2$400.
Vende-se cortes de chitas de cores com 10 covados a 2$500.

CHALES BRANCOS DE CASSA A 1$000 CADA UM.

COBERTAS CHINEZAS DE CHITA A 2$000.
Vende-se uma grande porção de cobertas de chitas chinezas para cama pelo barato presso de 2$000 cada uma.
Vende-se na loja do Arara 3 balcões para qualquer estabelecimento por barato presso por não se precisar d'elles no estabelecimento.

RETALHOS DE CHITAS PRETAS E CASSAS A 120 O COVADO.
Vende-se uma grande porção de retalhos de chitas e cassas pretas a 120 rs. o covado para liquidar.

COBERTORES DE ALGODÃO A 1$400.
Vende-se cobertores de algodão cada um 1$400.

RRAMANTE DE LINHO FINO A BARATO PRESSO.

Algodão trançado de duas larguras á 1$200.
Vende-se algodão transado de duas larguras a 1$200.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$500.
Vende-se peças de madapolão de 12 jardas a 3$500 a peça.

ALGODÃO A 4$000.
Vende-se peças de algodão encorpado a 4$, 5$, 6$ e 7$000 a peça.

Madapolão a 5$000.
Vende-se peças de madapolão de 24 jardas a 5$ 6$ e 6$500, dito muito fino a 7$, 8$ 9$ e 10$ a peça para liquidar.

ALGODÃO DE 8 PALMOS DE LARGO.
Vende-se algodão com oito palmos de largura proprio para lençóes e toalhas a 900 rs. o metro.

ALGODÃO DE LISTA A 160 RS. O COVADO.
Vende-se algodão de lista proprios para saias ou vestidos para escravas ou calças e camizas para escravos por ser muito forte a 160 rs. o covado para liquidar.

Cortes de castor para calça a 500 rs.
Vende-se cortes de castor para calça a 500 rs cada um.

CORTES DE BRIM PARA CALÇA A 1$400
Vende-se cortes de brim de cor para calça a 1$400 cada um.

Brim pardo liso a 500 rs.
Vende-se brim pardo liso, meio linho para calças para trabalho a 500 rs, o metro.

Gangas para calça a 280 rs.
Vende-se gangas inglesas para calças e patitots a 280 rs. o covado para liquidar.

CORTES DE CASEMIRA DE COR A 3$500.
Vende-se cortes de casemira de côr para calça a 3$500 cada um.
Ditos muito finos com listas do lado a 5$.

PERCALAS FINAS A 440.
Vende-se percalas finas, para vestidos de senhoras a 440 rs. o covedo.

Cassas francezas a 240.
Vende-se cassas francezas para vestidos a 240 rs. o covado.

Em tempos modernos nenhum descabrimento operou maior revolução no modo de curar anteriormente em voga do que o

PEITORVL DE ANACAHUITA

TANTO NO TRATAMENTO DA
TOSSE, CROPO,
ASTHMA, THISICA,
ROUQUIDÃO, RESFRIAMENTOS,
BRONCHITES,
TOSSE CONVULSA,
DORES DE PEITO,
EXPECTURAÇÃO DE SANGUE.

Como em toda a grande serie de enfermidades da GARGANTA, do PEITO e dos ORGAOS DA RESPIRAÇÃO, que tanto atormentam e fazem soffrer a humanidade. A' maneira antiga de curar consistia geralmente na applicação de vesicatorios, sangrias, sarjar ou applicar exteriormente unguentos fortissimos compostos de substancias vesicantes, além de produzir empolhas; cujos differentes modos de curar, não faziam senão enfraquecer e diminuir as forças do pobre doente, contribuindo por esta forma d'uma maneira mais facil e certa para a enfermidade a destruição inevitavel de sua victima! Quem differente é pois o effeito admiravel do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

VM E EZ DE IRRITAR, MORTIFICAR E CAUZAR INAUDITOS SOFFRIMENTOS AO DOENTE, CALMA, MODIFICA E SUAVIZA A DOR. ALLIVIA A IRRITAÇÃO DESEMVOLVE O ENTENDIMENTO, FORTIFICA O CORPO
e faz com que o systema

Desaloje d'uma maneira prompta e rapida até o ultimo vestigio da enfermidade. Os melhores votos em medicina da Europa (os Lentes dos Collegios de Medicina de Berlim) testificam serem exactas e verdadeiras estas relações analogicas, ou além disso a experiencia de milhares de pessoas da America Hespanhola, as quaes foram curadas com este maravilhoso remedio, são mais que sufficientes para sustentarem a opinião do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

Deve-se notar que este remedio se acha inteiramente izento de venenos, tanto mineraes, como vegetaes, em quanto que porém, alguns d'estes ultimos, e particularmente aquelles que são dados sob a forma de Opio e Acido Hydrocianico, formam a base da maior parte dos Xaropes, com os quaes tão facilmente se engana a credulidade do publico. A Composição de Anacahuita Peitora acha-se linda e curiosamente engarrafadas m frascos da medida de cerca de meio quartilho cada um, e como a dose que se toma é só d'uma colher pequena: basta geralmente a applicação d'um ou dous frascos para a effectuação de qualquer cura.

Acha-se á venda nos estabelecimentos de P. Maurer & C., J. C Bravo & C. A. Caors, B. M. Barboza e Bartholomeo & C.

Candieiros. e gaz economico
Acaba de chegar nova remessa desses tão desejados candieiros em porcelana, brancos e de côres, os quaes muito se recommendam pela segurança asseio e economia, e ainda pela excellente luz preferivel mil vezes ao kerozene. Venham antes que se acabem.
Unico deposito na rua larga do Rosario n. 34, pharmacia de Bartholomeo & C.

ASSUCAR DE OXIDO DE FERRO DE CHANTEAUD.
SEGREDO ECONOMIA E CELERIDADE.
obtém se com o uso da
O *assucar ferruginoso* de Chanteaud é obtido pela associação do oxido de ferro inteiramente soluvel com o assucar cuidadosamente purificado. Este assucar de uma bella apparencia crystalina, tem o simples gosto mui agradavel do assucar, sem o menor sabor adstringente, não tem acção irritante sobre a mucosa do estamago e intestinos, e é rapidamente absorvido pelo apparelho digestivo sem causar as constipações do ventre.

INJECÇÃO LHOSTE.
Unica hygienica radical e infallivel na cura certa das gonorrheas, flôres brancas, e fluxos de toda a especie recentes ou chronicas, e que offerece com garantia de seus salutares resultados a antiga e continuada applicação que sempre com a maior vantagem se tem feito dellas nos hospitaes de Paris. Unico deposito para o Brasil, Srs. Bartholomeo & C., rua larga do Rosario n. 34.

CHHCOLATE VERMIFUGO DE ANTONIO NEVES DE CASTRO.
Este acreditado preparado, que tão boa acceitação tem merecido nesta provincia, muito se recommenda para cura certa e efficaz das bichas ou lombrigas, tanto nas crianças como em pessoas de maior idade.
Unico deposito na pharmacia e drogaria de Bartholomeo & C., rua larga do Rosario n. 34.
E' hoje o preparado de ferro de mais acceitação para a chlorose atonia dos orgãos, perdas brancas, mensbruações difficeis etc., e tem á seu favor o juizo autorisado da escola de medicina de Paris, e dos chimicos os mais notaveis. Deposito especial pharmacia e drogaria de Bartholomeo & C., rua larga do Rosario n. 34.

Sabonetes d'alcatrão.
De Antonio Neves de Castro.
Este acreditado preparado, que tão bôa acceitação tem merecido nesta provincia, muito se recommenda para cura certa das impigens, sarnas, castas, coceiras, e todas as molestias de pelle, sendo ainda preferivel para a barba, á outro qualquer sabonete.
Unico deposito do verdadeiro, na pharmacia edrogaria de Bartholomeo & C., rua larga do Rosario n. 31.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar para casa de homem solteiro: na rua da Praia n. 29, taberna.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia para comprar e cozinhar: na rua das Cruzes n. 24, 1º andar.

— Precisa-se de uma boa cozinheira para casa de pouca familia: a tratar na rua da Cruz n. 40. armazem.

— Precisa-se ainda de um criado, na rua do Imperador n. 57, 2º andar, entrada pela ponte 7 de setembro.

Irmandade

[illegible] igreja da Madre [illegible]

De ordem do Illm. Sr. provedor são convidados todos os nossos irmãos para se reunirem em mesa geral no dia 15 do corrente, as 5 1/2 horas da tarde, para se tratar de negocios pendentes a nossa irmandade. Recife 13 de julho de 1870.

— Precisa-se alugar um moleque para vender miudezas: na rua de S. Francisco n. 70, taberna. Na mesma casa compra-se uma negra de meia idade.

ATTENÇÃO

Precisa-se de uma ama forra ou escrava para o serviço interno e externo de pequena familia: na rua do caes do Capibaribe, casa nova com grade e portão de ferro ao lado; e tambem se aluga uma negrinha ou moleque, paga-se bem.

Ama

Precisa-se de uma ama forra ou escrava para casa de familia: a tratar na rua do Duque de Caxias n. 60.

— Deseja-se fallar com o Sr. Clementino Ferreira Gomes á negocio de seu interesse: á rua do Commercio n. 17.

Veneravel devoção da Senhora Santa Anna no convento de S. Francisco.

De ordem do nosso irmão juiz, e a requerimento, são convidados todos os nossos irmãos a comparecerem no domingo 17 do corrente ás 10 horas da manhãa, afim de tratar-se de negocios importantes.
Consistorio, 15 de julho de 1870.
O secretario,
Manoel Fialho.

Attenção

Vende-se uma taberna em muito boa localidade e p opria para qualquer principiante por ter poucos fundos: a tratar na rua da Esperança no Caminho Novo n. 50.

Arrenda-se

um terreno na travessa da Traição, cercado e preprio para plantar hortaliças; quem quizer dirija-se á rua do Socego n. 33

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: a rua do Vigarion. 4, pavimento ter eo.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata. e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte.

COMPRAS.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

Compram-se

Moedas de ouro e de prata de todas as nações: na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja de azulejo,

— Compra-se uma casa terrea boa, situada em Santo Antonio ou Boa-vista: na rua da Florentina n. 6.

— Compra-se uma casa terrea, na freguezia de Santo Antonio: á tratar no arco da Conceição numero 6.

— Com muito maior vantagem compram-se ouro, prata e pedras preciosas e n obras velhas: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

Jornaes para embrulho
Compram-se jornaes: na fabrica a vapor de cigarros, na antiga rua do quartel de policia numero 21.

VENDAS.

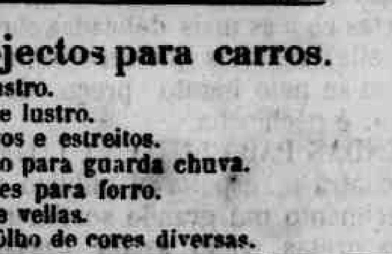
Grande armazem do Costa junto a typographia do Diario n. 42.

Manteiga ingleza muita fina, dita franceza.
Queijos flamengos, ditos de minas, ditos de prato.
Chá de diversas qualidades.
Café de Moca e de outras qualidades.
Ameixas francezas em latas e frascos.
Marmellada dos melhores fabricantes.
Licores Japona e de outros autores mais acreditados, maçãs, presuntos, chouriças, salpicões em barril e latas de 4 libras, e outros muitos generos vindos no ultimo vapor, de especial qualidade por modico preço no novo armazem do Costa.

— Vende-se uma machina de costura, perfeita: para ver e tratar, na rua do Queimado n. 1, primeiro andar.

— Vende-se uma moenda de moer milho para puchar com boi ou cavallo: a tratar no Corredor do Bispo n. 62, taberna.

Armazem de Joaquim Lopes Machado & C.



Travessa do Corpo Santo n. 25.

Objectos para carros.
Sollas de lustro.
Vaquetas de lustro.
Galões largos e estreitos.
Oleado preto para guarda chuva.
Dito de côres para forro.
Lanternas e vellas.
Botões de ôlho de cores diversas.

Vende-se

Pés de roseiras de varias qualidades, assim como da sapoti, abacate, figueira, laranja cravo e pinheira, por preço razoavel: a tratar na Boa-vista, rua do Mondego n. 51.

Saccos de estopa

Vendem-se optimos saccos de estopa, proprios para assucar, milho, farinha etc.: no armazem de Adamson, Howie & C., rua do Commercio n. 40.

Vende-se

Palitos do gaz a 320 rs. a duzia de caixinhas, é barato: na rua do Rangel n. 39, taberna.

— Vende-se no armazem de Robert Lightbown & C., rua da Cadeia n. 52, fio e barbante de todas as qualidades, côres e grossuras, em grandes ou pequenas porções, estopas de todas as qualidades e larguras.

Botinas a' Luiz XV

Botinas de duraque preto, ditas de cores, ditas de pellica de cores e pretas para senhora á moda de Luiz XV, e outras muitas botinas de phantazia, tanto para senhora como para meninos, calçado de Mellié para homem, ditos de Nantes e Allemanha: na praça da Independencia ns. 13 e 15, loja do Arantes.

VENDE-SE
As seguintes obras

A virgem do mosteiro, e as memorias de Richelieu, por José Victorino, ambos encadernados em um só vol. por 3$000. *Colás canto suisso*, enc. 1 vol. por 1$000. *Canto d'alvorada*, poesias por M. da Rocha, 1 vol. enc. por 3$000. *Flôres singelas*, por Paes de Andrade. *Ultimas paginas*, por P. de Calasans. *Illusões perdidas*, por C. de Azevedo, tudo encadernado em um só volume, por 8$000. *Jovita a voluntaria da morte* por J. C., e *Alberto*, scenas de um romance, por J. Candido, ambos enc. em só vol. por 3$000. *Palmyra*, a ceguinha brasileira, romance em 7 cantos por Dr. Bonifacio de Abreu, enc. em um só vol por 5$. *O cavalheiro d'Harmental* por A Dumas, 4 vol. encadernados, por 10$000.

Tambem vende-se as collecções de leis provinciaes faltando apenas 3 annos, por 20$000, tendo 27 vol. me brochura, tambem tem outras obras que a vista se mostrarão, e que tudo se vende por preço em conta. Quem quizer dirija-se a esta typographia que se dirá quem vende.

ALTA NOVIDADE.
Rua do *Duque* de Caxias n 6, 1º andar.

A tesoura de ouro acaba de receber pelo ultimo vapor da Europa um variadissimo sortimento de objectos de phantasia, mui proprios para presentes, bem assim uma infinidade de albuns para retratos de apurado gosto, que serão vendidos por baratissimo preço; luvas de pellica de Jouvin de todas as côres e todas as qualidades, exclusiva encommenda.

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello,
Praça do Corpo Santo n. 17
TEM PARA VENDER:
Cal de Lisbôa.
Potassa pa Russia.
Vinho Bordeaux.
Farello de Lisboa.
Farinha de mandioca.

Bichas hamburgnezas

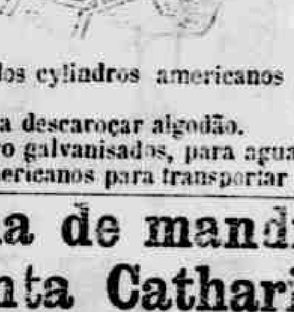
Neste novo deposito recebe-se por todos os paquetes translanticos bichas de qualidade superior e vendem-se em caixa ou porção mais pequena, e mais barato do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

— Vende-se ou aluga-se uma canoa nova, toda encavilhada de cobre, que pega 400 feixes de capim: para ver e tratar na camboa dos Remedios com o capitão Delfim.

Farinha de mandioca.
Da melhor qualidade e mais barata do que em outra qualquer parte: vendem Amaral, Moreira & C., no caes da alfandega n. 7.

Estampilhas.
Vende-se na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja de azulejo.

ARMAZEM DE Joaquim Lopes Machado & C.



TRAVESSA DO Corpo Santo N. 25.

Os acreditados cylindros americanos para padaria.
Machinas para descaroçar algodão.
Canos de ferro galvanisados, para agua.
Carrinhos americanos para transportar fazendas

Farinha de mandioca de Santa Catharina

O que se póde desejar de bom, a garnel, a bordo do patacho inglez *Mary Block*: a tratar com Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

FARELO

Ha para vender novo e superior farelo que se acha depositado no trapiche da companhia, chegado ultimamente do rio da Prata pela barca franceza *Angelina*: a tratar com seus consignatarios Amorim Irmãos & C., rua da Cruz n. 3.

ATTENÇÃO

Vende-se uma parte do engenho Ramos, comarca de Pão d'Alho, de 9:000$ a 10:000$, e outra do engenho Inhaman, comarca de Iguarassú, de 5:000$: os pretendentes queiram entender-se com o senhor do engenho Caraúba da freguezia de Tracunhãem, ou com o Dr. Laurino de Moraes Pinheiro, á rua das Cruzes (hoje Duque de Caxias) n. 2. O mesmo senhor do engenho Caraúba offerece a fazenda denominada—Minguaiú do Gravatá—para o Brejo da Madre de Deos e Curato de Bom Jardim, cuja fazenda é muito acreditada pelos habitantes do lugar, tem açude e varios tanques e algum gado que tambem se vende encorporado á dita fazenda: trata-se nos lugares acima mencionados.

DOGE

De goiaba, laranja e banana; na rua Direita n. 91, constantemente.

— Champagne da marca George Coubet & C. vaquetas de lustre para carros, oleados de diversas cores, pesos de ferro do systema decimal: á venda na rua da Cruz n. 68, no armazem de H. Léger.

Aviso provincial.

O Campos da rua do Imperador n. 28, avisa não só aos seus numerosos freguezes como a todos os demais habitantes desta provincia, que é o seu armazem de molhados, um dos que póde com franqueza bem prover uma boa dispensa, por tem o proprietario deste estabelecimento vendido um grande sortimento de generos de primeira qualidade em dito armazem. Nomea-los um por um tornar-se-hiam enfadonho, no entanto descreve alguns que merece especial menção.
A saber:
Presuntos inglezes para fiambre.
Ditos de lamego para panella.
Queijos de Minas, grandes, a 2$.
Latas com salmon.
Ditas com lagostas a 600 rs.
Doce de goiaba e de banana, muito fino.
Camarões seccos muito novos, a 320 a libra.
Champanhe superior, garrafas e meias ditas.
Chocolate superior de diversas qualidades.
Café de moka e commum muito superior.
Bages em latas a 700 rs.
Bolaxinas de soda em latas e libras.
Vellas para carro.
Copos lapidados.
Charutos do Costa de S. Feliz.
Vinho abafado em garrafas.
Nozes e amendoas.
Conservas em frascos a 700 rs.
Rapé Paulo Cordeiro viajado e commum.

A Nova Esperança
21—Rua Duque de Caxias—21

Quando a NOVA-ESPERANÇA faz os seus anuncios expondo aos seus freguezes e a todos em geral o grande sortimento e superioridade de seus objectos não é com vistas de atrair a attenção de uma grande freguezia, como a de que actualmente despõe, e sim para scientificar (a interese de todos) a qualidade de seus objectos os quaes são sempre de apurado gosto e perfeição; tornando-se quasi indispensavel para aquelles apreciadores (do bom) frequentarem a Nova Esperança, pois que ella capricha em receber constantemente, o que ha de melhor relativamente a sua repartição: o que se poderá verificar quando em qualquer reunião de pessoas (amantes do xique) vê-se um bonito enfeite em um bonito vestido, um aroma agradavel escapar d'um alvo lenço, um moderno e lindo laço, um dilicado ramo de finas flores, etc. etc. todos olham-se reciprocamente e dizem comsigo (e as vezes uns aos outros) estes são objectos comprados a NOVA-ESPERANÇA: realmente!!!! procurar descrever em annuncios os artigos que contem dita loja, seria trabalho insano e nunca o fariamos com aquella graça e perfeição com que são elles fabricados, assim pois a NOVA-ESPERANÇA contenta se em convidar a todos geralmente á visitarem-na para então ficaram inteirados do que ha exposto na mesma loja.
21—Rua Duque de Caxias—21

Rival sem segundo.
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 49
(Antiga rua do Queimado)

Continúa a vender tudo muito bom e muito barato a saber:

Libras de areia preta muito boa. .	120
Tesouras finas para unhas e costura a.	500
Papeis de agulhas francezas a balão a.	60
Caixas com seis sabonetes de fruta	1$000
Libras de lãa para bordar de todas as cores a	6$000
Carriteis de linha Alexandre a. .	100
Frascos com azeite para machinas	500
Gravatas de cores muito finas a .	500
Grozas de botões madepersla finissimos a	500
Pares de luvas de cores muito finas a 320 e.	500
Novello de linha de 400 jardas a.	60
Caixas com 100 envelopes muito superiores a	600
Pentes voltcados para meninas a.	240
Tinteiros com tinta preta a 80 rs. e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Lata com superior banha a 100 e.	200
Frascos de oleo Philocomo muito fino a.	500
Ditos ditos dito grande a. . . .	1$000
Frascos de macaçá perola a. . .	240
Frascos de extracto muito bonitos a	500
Duzia de sabonetes muito finos a.	720
Sabonetes inglezes a 600 rs. e.	1$200
Frasco com agua de colonia Pivera	500
Dito de oleo babosa a.	500
Caixas de lamparinas a.	40
Sabonetes a forma menino muito superiores a.	240
Cartilhas da doutrina fazenda nova a	400
Libras de linha sortidas de todos os numeros a.	1$800
Babados do Porto, largos a 160 e	200
Capachos muito bonitos e grandes a	700
Carriteis de retroz preto, com 2 oitavas a.	640
Agulheiros de osso enfeitados a. .	240
Libra de linha franceza superior qualidade a.	2$400
Caixas de palito do gaz a. . .	20

FARINHA
de Santa Catharina.

Vende-se farinha de mandioca muito alva e fina, a mais superior que ha no mercado, em saccos de dous alqueires, por menos do que em outra qualquer parte: a tratar com Antonio Francisco Martins de Miranda, á rua nova de Santa Rita n. 55.

Vende-se

No armazem de H. Léger, rua da Cruz n. 68, vinho de Bordeaux em caixas.

— A' rua Direita n. 26 chegou novo sortimento de balaios, condeças, açafates, costureiras, e cestas de todos os tamanhos: vende-se mais barato que em outra parte.

Boa morada

Vende-se um bom terreno em uma das ruas ultimamente abertas na estrada nova de Beberibe, onde passa a linha ferrea, muito perto do riacho Jacaré, com mattas e terra para capim e mandioca, tem de extenção 1500 palmos, porém vende-se a vontade dos compradores: á entenderem-na rua da imperatriz n. 31

A 3,000 RS.

Chapéos de sol de alpaca fina com hasteas de baleia a 3$: na rua do Crespo n. 25, loja da esquina.

Pechincha

Algodão, peça de 18 jardas, a 2$000, para liquidar: na rua do Queimado n. 1, loja do Gaspar.

— Vendem-se linguas muito novas a bordo do patacho hespanhol *Miguel*, fundeado no ancoradouro da carne.

— Vende-se uma taberna na rua de S. Miguel n. 68, na povoação da freguezia dos Afogados, com poucos fundos, serve para qualquer principiante, o dono dirá porque razão a vende.

Tinta de impressão

Vende-se tinta para impressão, muito boa e a preço razoavel: nesta typographia.

A VERDADE

Rua Duque de Caxias n. 55

Na loja da VERDADE continúa-se a vender por baratissimos preços todos os artigos de miudezas e perfumarias do seu grande e variado sortimento, garantindo aos compradores toda a sinceridade.

Lindas bonecas de cêra e massa por baratissimo preço.

Espelhos dourados para pendurar a 160 rs.

Agulhas de osso para croxé a 200 rs.

Pentes finos para segurar cabello, a 320 rs.

Chaminés para gaz a 320 rs.

Garrafa com tinta alizarine a 1$000.

Dita com agua florida a 1$500.

Dita com dita dita a 1$000.

Tonico de Jayme a 1$500 o frasco.

Frasco com oleo expresso de babosa, de 240 a 640 rs.

Dito com agua de Colonia de 300 a 1$000

Dito com extractos finos a 1$000.

Dito com sandalo verdadeiro a 1$200.

Latas com banha muito fina de 120 a 240 rs.

Sabonetes muito finos e diversas qualidades a 80, 160, 240 e 320 rs.

Finas escovas para dentes de 320 e 500 rs.

Ditas para facto de 500, e 600 rs.

Ditas para cabello a 500 rs.

Pentes para alisar com costa de metal a 320 rs.

Ditos ditos ditos de bufalo a 240 e 320.

Pentes para tirar piolho de 160 e 240 rs.

Pavios para gaz, duzia a 240 e 320 rs.

Brincos de côres, inteiramente modernos de 160 e 240 rs.

Pennas caligraphicas muito finas a 1$400.

Ditas de lança e mãosinha a 800 rs.

Lindos babadinhos e entremeios de 500 e 1$500.

Grosas de botões de louça de 160 e 200 rs.

Ditos ditos para calça a 240 rs.

Caixa com papel amizade a 700 rs.

Ditas com envelopes a 480 rs.

Ditas com obreias a 40 rs.

Ditas com agulhas fundo dourado a 280 rs.

Thesoura para costura a 240 rs.

Linha de marca caixa a 280. rs.

Carriteis de linhas de Alexandre de n. 70 a 200 a 10 rs.0

Grampos muito finos, com passarinhos duziaa 200 rs.

Cartas francezas para jogar duzia 3$000

Ditas portuguezas, duzia 1$400

Papel almaço superior qualidade resma 4$000.

Lam muito fina para bordar libra 6$500

Fitas para debrum de sapato, pessa 160 rs

Ditas de lam para debrum de vestido peça 400 rs.

Canivetes grandes com molla a 400 rs.

Ditos grandes com 2 folhas por 320 rs.

Rosetas pretas para luto, o par 100 rs.

Tranças de lam de caracol branca e de côres de 40 a 100 rs.

Fitas para cós, peça 480 rs.

Alfinetes de latão, carta 100 rs.

Sapatinhos de lam para creança de 400 a 800 rs.

Calçadeiras a 40 rs.

Gravatas de seda preta de 400 e 600 rs.

Ditas de croxe, brancas e de côres 500 rs.

Dita de gorgurão de côres a 800 rs.

Na Verdade á rua Duque de Caxias n. 55.

SACCOS
COM FARINHA

Maia Landelino vende saccos com farinha de mandioca: na rua do Duque de Caxias, travessa do Rosario, loja n. 18 B.

LOUÇA

O

Grande armazem na rua da Imperatriz n. 6

Neste grande armazem vende-se louça ingleza finas e ordinarias, apparelhos de porcelana para jantar e para chá, jarros para flores os mais bonitos e de gostos modernos; assim como grande sortimento de vidros finos e ordinarios, que tudo se venderá tanto a retalho como por atacado pelo mais barato preço que em outra qualquer parte: chamamos a attenção dos freguezes, que serão convenientemente servidos tanto nos commodos preços como na boa qualidade das fazendas.

Cigarros da imperial fabrica de S. João de Nictheroy.

Unico deposito em Pernambuco caes da alfandega velha n. 2, 1º anda.

— Vidros para vidraças de todos os tamanhos e em caixas, vende Bartholomeu & C., em sua pharmacia na rua larga do Rosario n. 34.

Alta novidade
NA
Loja do paço

Chegaram pelo ultimo vapor francez as ricas chapelinas de palha de Italia, ultima novidade de Paris, chapeos de veludo e palha tambem os ternos de muito gosto, postilhões e basquinas de gorgurão preto muito superior com ricos laços de setim: na rua 1º de Março n. 7 A, loja do paço.

Armazem dous irmãos

8—Rua da Penha—8

Manteiga ingleza flor a 1$500 a libra, idem franceza a 760.

Chá miudo e grosso superior a 3$200 e 3$000, café em caroço a 200 e 240.

Vellas de spermacette a 640 a libra.

Aletria, talharim e macarrão a 400 a libra.

Vinho em pipa a 400 a garrafa, idem S. Juliem a 600 rs.

Grandes latas com bolachinhas a 1$300, idem com lagostinhos a 500, idem com figos a 1$000.

Copos lapidados a 5$200 a duzia, idem idem de contra a 2$600, idem ternos com 6 copos por 1$100; assim como muitos outros objectos.

Farinha de mandioca igual a de Muribeca.

Em saccos de dous alqueires e de panno de algodão, cuja medida corresponde de 5 a 8 0/0 mais do que a medida daqui e do Rio de Janeiro, vende-se a preço menor do que em qualquer outra partete: á tratar com Joaquim José Gonçalves Beltrão, em seu escriptorio á rua do Commercio n. 17.

Mais barato do que em outra qualquer parte.

No porto da travessa dos Coelhos acha-se constantemente tijolo grosso e fino, tapamento, telhas, e grande porção de areia, que se vedem a vontade do comprador por menos preço do que em outra qualquer parte; assim como se encarregam de fornecer materiaes para as obras, para o que ha canoas e carroças.

LEÃO DE OURO

Grande estabelecimento de fazendas e roupas feitas e por medida, á rua da Imperatriz n. 52 junto a loja de ourives.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas de todas as qualidades.

Palitot de alpaca preta e de côres a 3$000, 3$500 á 7$000, ditos mirinó preto de 7$000 até 25$000, ditos de casemira de côres finas e ordinarias, de 6$, á 16$000, ditos de panno finos de 6$ 8$ 10$ e 20$000. sobrecasaco dito de 20$ a 30$000

Complete sortimento de calças de brim pardo de 1$600 a 6$000, ditas brancas de 2$, á 10$000 o mais superior, ditas meia casemira, ditas casemira de 5$, á 12$000, ditas casemira preta de 6$, a 16$000 superior, dita de merinó diversas qualidades para luto. Assim como um bonito sortimento de colletes de brim de côres, ditos brancos, ditos de casemira de côres e pretas, ditos de merinó para luto fazenda superior.

Sortimento completo de camisas francezas de algodão, de 1$600 á 3$000, e de linho de 38$000 a 70$000 a duzia.

Sortimento completo de ceroulas francezas de algodão de 1$600 a 2$500, ditas de bramante a 1$800, 2$500 e 3$000, ditas de Hamburgo, francezas, fazenda superior de 25$000 a 36$000 a duzia. Sortimento de colarinhos de algodão e linho, etc., assim como meias de algodão para homem de 3$, a 10$000 a duzia, gravatas de muitas qualidades. Na rua da Imperatriz n. 52, loja do

Sortimento de chapéos de sol de alpaca, e seda, ditos inglezes cabo de marfim.

Toalhas para rosto. Sortimento de mallas para viagem.

ATTENÇÃO.

Neste estabelecimento encarrega-se de mandar fazer qualquer obra por medida e para esse fim tem habil mestre encarregado da officina, que se encarrega do trabalho com perfeição e pontualidade.

SORTIMENTO DE FAZENDAS.

Chitas de 240 rs. o covado ou 10$000 a pessa com 42 covados, ditas miudes para camisas e timão de menino 260, e 280 rs., e outras muitas qualidades de 320, 360 e 400 rs. o covado, neste mesmoestabelecimento chegaram, umas bonitas chitas da victoria com barra, a qual é para fólhos ecompetente enfeite para corpinho. Cambraia lisa de 3$, 4$, 5$ e 10$00 a pessa, e outras muitas fazendas de todas as qualidades.

ALGODÃO E MADAPOLÃO AVARIADO.

A 4$000 o algodão, e 4$500 o madapolão, e tambem chita escura bôa á 240 o covado por ter grande porção, na rua da Imperatriz n. 52, loja com portaes encarnados. intitulado

Leão de Ouro.

LOJA DOS ARCOS

Á

Rua do Crespo n. 20 A.

Alvaro Augusto d'Almeida & C.

Este estabelecimento de fazendas finas e grossas já bastante conhecido como um dos mais bem sortidos desta cidade acaba de receber directamente de Paris alguns artigos especiaes que passa a mencionar.

Ricos côrtes de vestidos de blond para casamentos.

Côrtes de vestidos de seda de côr, de gostos inteiramente novos.

Brochad, fazendas de lãa e seda propria para vestido.

Foulard de seda de todas as côres, tambem para vestidos.

Fitas largas de seda para cintos, gostos escoceses e lisos.

Chapelinas de seda e de palha d'Italia.

Basquinas de seda e guipure.

Colchas de seda e de lãa e seda.

Cortinados de cambraia bordados muito ricos.

Pannos de verdadeiro croché para jardineiras, sofá e cadeiras.

Toalhas de linho de superior qualidade.

Bramantes, selicias, ésguiões atoalhados.

Guardanapos, colchas, aaias bordadas camisas,

Cache-nez, balões, camisinhas, sombrinha.

Madapoiões de varias qualidades, saccos para viagem, mallas, tapetes, capachos, alcatifas e muitos outros artigos que se vende por preços modicos.

Tem tambem constantemente um completo sortimento de ESTEIRAS DA INDIA para forrar salas.

MACHINAS PARA COSTURA

Acabam de chegar ao GRANDE BAZAR UNIVERSAL, á rua Nova n. 22—CARNEIRO VIANNA—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindo-se a sua bôa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

Officina e armazem de marmore

Caes Vinte e dous de novembro n. 37, (outr'ora armazem alliança)

Ha para vender pedras marmores de todos os tamanhos e grossuras, tijolos de diverses tamanhos, soleiras e saccadas, assim como soleiras e saccadas de pedra de Lisboa. Tambem contrata-se e faz-se qualquer obra, como monumentos, tumulos, estatuas, pias, lavatorios, mesas e tudo o mais tendente á mesma arte, por modicos preços.

Vende-se

Sementes novas de hortalices, garantidas, da sociedade de Horticultura Lisbonense, á rua do Amorim, deposito da fabrica de cervejas e espiritos da rua do Brum.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Vende-se um terreno proprio, com 138 palmos de frente e 160 de fundo, para o lado da estrada de ferro, cujo terreno tem alicerce feito para cinco moradas de casas, na rua de Motocolombó dos Afogados: a tratar na mesma rua, ou na rua Direita dos Afogados n. 13.

Sahidas de baile

Chegaram á loja do paço as ricas sahidas de baile, assim como os ricos enchovaes de cambraia bordados para crianças se baptisarem, artigo este o melhor que ha no mercado, assim como temos grande sortimento de outras muitas fazendas de gosto e novidades por todos os vapores: na loja do paço á rua 1º de Março n. 7 A.

Cantaria de Lisboa

Soleiras, hombreiras e capiteis para frentes de casas, o que ha de melhor: á venda no armazem da travessa do Corpo Santo n. 25, de Joaquim Lopes Machado & C.

— Vende-se uma casa de taipa, na baixa do Zumbi, (Torre) em solo rendeiro: á tratar na rua Imperial n. 233.

VENDE-SE

no armazem de E. A. Burle & C. rua da Cruz n. 48 o seguinte;

Vinho Bordeaux superior qualidade, preços de 7$500 a 20$000.

Cognac fino, differentes preços.

Licôres de differentes qualidades e preços.

Frutas e conserva em frascos.

Azeite docê francez, em caixas de 12 garrafas.

Farinha de mandioca

Acaba de chegar o brigue brasileiro *Othelo*, e acha se fundeado em frente do trapiche Barão do Livramento, com farinha de mandioca nova e boa, de Santa Catharina, a granel ou ensaccada a vontade dos compradores: seus consignatarios Amorim Irmãos & C., rua da Cruz n. 3.

Cemento

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deos n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Cabriolet

Vende-se um cabriolet francez em perfeito estado: a tratar na rua da matriz n. 28, loja.

— Vende-se um boi e uma carroça: na rua do Mondego n. 61.

Farinha e milho.

No trapiche Barão do Livramento existe boa farinha de mandioca e excellente milho em saccos grandes: a tratar na rua do Vigario n. 16, 1º andar, escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos.

Farinha de mandioca da Bahia.

No escriptorio de Joaquim Geraldo de Bastos; á rua do Vigario n. 16, primeiro andar, vende-se farinha muito alva, fina e torrada, saccos de dous alqueires, por menos do que em outra qualquer parte.

CONFEITARIA
DO
BRAÇO DE OURO,

Rua do Imperador n. 26

O respeitavel publico encontrará neste estabelecimento diariamente um completo sortimento de pastelaria, bollos inglezes podins, pãds-deló, prgsentos dos ultimos chegados ao mercado, salame de lion, bolinhos finos de todas as qualidades para chá, amendoas confeitadas, confeitos, bomboins pastilhas, chocolate francez em libras, partilhas do mesmo, cartuxos e carteiras com seis charutos de chocolate cada uma, este sortimento de chocolate é do mais acreditado fabricante de Paris e é o melhor que até hoje tem vindo ao mercado.

Vinhos portuguezes, figueira muito superior. Os mais genuinos e superiores vinhos do Porto, moscatel e Setubal, o illustrado publico encontrará neste estabelecimento por commodos preços, fazendo-se abatimento a quem comprar em porção.

Os donos deste estabelecimecto não se tem poupado a despezas para melhor merecerem a acoadjuvação do illustrado publico.

LOJA E ARMAZEM DO PAVAO

60—RUA DA IMPERATRIZ—60

DE

SILVA, FIGUEIREDO & C.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um grande sortimento de fazendas, do mais apurado gosto assim como de todas as de primeira necessidade que se lhes promette vender por preços muito mais baratos do que em outra qualquer parte, visto que os novos socios desta firma adoptaram o systema de só vendderem á **DINHEIRO**; para poderem vender pelo custo, limitando-se apenas a ganharem o desconto. As pessoas que negociam em menor escalla, nesta loja e armazem poderão fazer os seus sortimentos pelos mesmos preços que compram nas casas estrangeiras. Para maior commodidade das Exmas. familias. de todas as fazendas se dão os livros das amostras, ou se mandam levar em suas casas, para melhor poderem escolher.

ALTAS NOVIDADES
DO PAVÃO

BONITAS FAZENDAS PARA A FESTA DE SANTO ANTONIO, S. JOÃO E S. PEDRO.

Vendem-se as mais lindas poupelinas de linho e seda com os gostos mais novos que tem vindo a este mercado, pelo barato preço de.... 2$000 o covado.

Sedas listradas, de furta côres, fazendas de muita phantasia a 2$000 o covado.

Seda bismark, larga fazenda muito encorpada o covado a 2$500.

Bonitas lãasinhas largas com palma de seda, covado a 1$000,

Lindas agraciando lavradas covado a 1$600.

Alpacas lavradas de todas as côres, covado a 640, 800 e 1$000

Bonitas lãasinhas escossezas com quadros e litras de seda, covado a 560.

Finas alpacas lisas, sendo côr bismark lyrio, verde, roxo, cinza, canna, azul etc., covado a 640.

Ditas furta côres com as mais bonitas côres, covado 500 rs.

Lindas bareges lisas, e com lista da mesma côr, fazenda inteiramente nova, covado a 560 e 640 rs.

Bonitas lãasinhas tapadas e transparentes com grande diversidade, o covado a 600 rs.

Lãasinhas lustrosas com lindas côres á emitação de seda, o covado a 320.

Lindos cortes de anadine, sendo fazenda nova e transparente e de muita phantasia, com 18 covados a 15$000.

Finissimos côrtes de vestidos brancos bordados com todos os enfeites francezes a 12$000.

Cortes de ganga indianos, fazenda inteiramente nova a 7$000.

Ditos chinezes com duas saias a 7$000.

Ditos de lãa escosseza fazenda muito bonita com fios de seda a 7$000

Finissimos organdys com lista de côr e salpico, sendo fazenda de muita phantasia, o metro 1$280.

Organdy branco com listras larges e quadrinhos, a vara a 1$000.

Todas estas fazendas, são inteiramente novas e se vendem muito em conta, á rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Silva e Figueido & C.

de 12$000 rs. cada um, é pechincha.

CASEMIRAS ESCOSSEZAS.

O Pavão tem bonitas casemiras escossezas com quadros graúdos e miúdos e outras lisas com listras ao lado, sendo fazendo muito fina que se vende mais barato, por haver grande porção.

CORTES DE CASEMIRA PRETA A 4:500,

O Pavão tem os superiores cortes de casemiras pretas enfeitadas pelo barato preço de 4$500 rs. o corte,

CASEMIRAS RASPADAS A 800 RS. O COVADO.

O Pavão vende excellente fazenda de pura lãa com as côres escuras muito proprias para calças, palitots, colletes e roupa para meninos que frequentam a escolla por ser uma fazenda leve, escura e de muita duração, é pechincha a 800 rs. o covado ou a 2$800 o corte de calça para homem.

FINAS BARÉGES A 640 RS. O COVADO.

O Pavão tem as mais lindas bareges de lãa sendo meias transparentes, com uma só côr, tendo: lyrio, azul, rosa, Bismarck, roxo, etc., tendo muito boa largura e liquida-se por 640 rs. o covado, por se ter feito uma grande compra, assim como ditas mais estreitas de uma só côr com listras á imitação de sêda a 560 rs. o covado, e pechinchá.

PEÇAS DE MADAPOLÃO A 3$500.

O Pavão vende pessas de muito bom madapolão, tendo 12 jardas cada uma, pelo barato preço de 3$500.

PECHINCHA EM ALGODÃO A 4$000 RS.

O Pavão está vendendo peças de algodãosinho francez, tendo 4 palmos de largura e com 11 metros cada peça, pelo barato preço de 4$000 rs.

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se superior cêra de carnauba em saccas, mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

OS SETINS DO PAVÃO

Vende-se os mais bonitos setins de cores e mais encorpados, proprios para vestidos tendo de diversas cores.

CROCHE'S PARA CADEIRAS E SOFA'S.

O Pavão tem um grande sortimento dos mais bonitos crochés para cadeiras, sofás mesas, almofadas etc., proprios para cobrir presentes e vende-se mais barato do que em outra qualquer parte.

Algodão enfestado.

Vende-se uma grande porção de algodão sinho americano com 8 palmos de largura, proprio para lençóes e toalhas, tendo liso e trançado, que se vende por preço muito em conta.

LAÃS ESCOSSEZAS
LAÃS ESCOSSEZAS
LAÃS ESCOSSEZAS

A 560 rs. o covado.

Chegou para a loja do Pavão, o mais elegante sortimento das mais lindas lãazinhas escossezas com fios de seda, as quaes fazem o mais delicado effeito, para vestidos de duas saias, e vendem-se pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado.

SEDAS DE LISTA
SEDAS DE LISTA
SEDAS DE LISTA

a 2$000 o covado.

Chegou para a loja do Pavão um grande e bonito sortimento das mais lindas sedas de listas com as mais delicadas côres, tendo entre ellas algumas que servem para luto, e vendem-se pelo barato preço de 2$000 o covado, é pechincha.

FAZENDAS PARA LUTO NA LOJA PAVÃO

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam cassas francezas e inglezas, chitas pretas de todas as qualidades, fazendas de lãa de todas que tem vindo, proprias para luto, sendo lãasinhas alpacas lavradas e lisas, cantão, bombasinas, merinós, etc. que tudo se vende por preço barato.

PARA BAPTISADOS

Na loja do Pavão vende-se bonitos enchovaes para baptisados.

Côrtes de casemira a 4$000, cada um.

Vende-se bonitos cortes de casemiras claras e escuras pelo barato preço de 4$, ou a 2$400 o covado, tendo duas larguras.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS de 8$, 10$, 12$ e 16$000.

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento dos bonitos e ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, que se vendem de 8$000 o par, até o mais rico que vem ao mercado, e vende-se mais barato que em outra qualquer parte.

GROSDENAPLES PRETOS DE 1$600 ATÉ 7$000

Na loja do Pavão encontra o respeitavel publico um grande sortimento de grosdenaples pretos de todas as larguras e qualidades, tendo de 1$600 o covado até 7$000 e 8$000, que se vende por preço muito em conta.

CASSAS FRANCEZAS.

Chegaram para a loja do Pavão as mais lindas cassas francezas com delicados padrões, tendo para todos os preços e qualidades, dando-se todas amostras, assim como um Bonito sortimento das mais lindas chitas francezas escuras e alegres, que se vendem muito em conta, e tambem se dão amstras.

CHITAS A 240 RS.

Na loja do Pavão vendem-se bonitas chitas francezas claras e escuras e côres fixas á 240 rs. o covado, e pechincha.

LÃASINHAS A 320.
LÃASINHAS A 320
LAASINHAS A 320.

Na loja do Pavão vendem-se elegante sortimento das mais lindas lãasinhas lustrosas, com listrinhas a imitação de poupelinas de seda e com as côres mais lindas que tem vindo ao mercado, sendo fazenda que vale muito mais dinheiro, e liquidam-se a 320 rs. o covado, é pechincha,

PECHINCHA

EM CAMISAS DO PAVÃO A 4$500 RS.

Vende-se um bonito sortimento de muito finas e modernas camisas inglezas com peito e collarinhos de linho e punhos, pelo baratissimo preço de 4$500 rs. cada uma e aos freguezes que comprarem duzias se lhe fará um abatimento, garantindo-se que é fazenda que vale muito mais dinheiro, liquida-se por este preço por se ter feito uma grande compra: assim como se vende um bonito sortimento de ditas tambem com peito de linho bordadas e ditas de algodão para todos os preços.

PANNO PARA SAIAS A 1$000, 1$280 e 1$600 RS.

Vende-se bonitas fazendas proprias para saias sendo com bordados e pregas a um lado, dando a largura da fazenda o comprimento da saia e vende-se pelo barato preço de 1$000, 1$280 e 1$600, cada metro sendo preciso apenas 3 ou 3 1/2 metros para cada saia é pechincha.

Vestidos brancos a 12$000 rs.

O Pavão vende finissimos cortes de vestidos de cambraia branca, ricamente bordadas e com muita fazenda pelo barato preço

ROUPAS PARA HOMENS PARA TODOS OS PREÇOS.

N'este grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas, sendo palitós e sobrecasacos de panno preto e cazemira, calças e coletes de brim branco e de côres, que tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte; assim como um grande sortimento de camizas francezas e inglezas, e ceroulas tanto de linho como de algodão e abundante sortimento de meias cruas.

VESTIDOS INDIANOS COM DUAS SAIAS.

O Pavão vende uma grande porção de cortes de vestidos indianos, tendo duas saias e tendo bastante fazenda, com os gostos mais novos que tem vindo, e liquida-se a 5$000, tendo cada um seu competente figurino.

CASEMIRAS MESCLADAS A 3$ O COVADO

O Pavão tem para vender bonitas casemiras mescladas e bastante encorpada para roupa de homens e meninos pelo barato preço de 3$000 cada covado ou 5$000 o corte de calça para homem.

Roupa por medida.

Na loja do Pavão manda-se fazer qualquer peça de obra a vontade do freguez, para o que tem um perito alfaiate, responsabelisando-se os donos do estabelicimento por qualquer falta que possa haver, quer por demora, quer por qualquer defeito na obra; e para isto encontra o respeitavel publico um grande sortimento de todas as fazendas que desejar.

BRAMANTE A 1800.

Vende-se superior bramante com 10 palmos de largura, proprio para lençóes, dando a largura d'esta bôa fazenda o comprimento do lençol, sendo preciso para cada um apenas 1 e 1/2 metros ou 1 e 1/4 é pechincha pelo preço.

ESPARTILHOS A 5$000.

Vende-se um bonito sortimento dos melhores e mais modernos espartilhos tendo do barato preço de 5$000 até 8000.

Cachenez.

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento dos mais bonitos cachenez de pura lãa proprias para senhoras, vendem-se a 6$000 cada um, na rua da Imperatriz n. 60.

ALPACAS LAVRADAS A 640, 800 E 1,000 REIS.

Chegou para este grande estabelicimento o mais bonito sortimento das mais modernas alpacas lavradas de todas as côres, que se vendem a 1$, 800 e 640 reis o covado, assim como um grande sortimento de alpacas lizas de todas as côres

Basquinas.

Chegarão as mais modernas basquinas ou jaquetinhas de seda preta, ricamente enfeitadas a vidritho, trança e setim preto tendo de todos os modellos, os mais novos que tem chegado e vendem-se por preços muito razoaveis.

POUPELINAS DE SEDA
POUPELINAS DE SEDA
POUPELINAS DE SEDA

a 2$000 o covado.

O Pavão acaba de receber o mais elegante sortimento das mais lindas verdadeiras poupelinas de linho e seda com os padrões mais delicados que tem vindo ao mercado, tendo entre ellas côres proprias para alliviar luto, e vende-se pelo barato preço de 2$000 cada covado, é pechincha.

Cambraias brancas

Vende-se um grande sortimento das melhores cambraias tanto victorias como transparentes tendo de 3$500 á peça até a mais fina que vem ao mercado.

CAMBRAIAS BRANCAS A 4$000, A PEÇA.

Só o Pavão vende peças de cambraia branca transparente, tendo mais de vara de largura, com 10 jardas cada peça, fazenda que sempre se vendeu a 7$ e 8$000, liquida-se pelo barato preço de 4$800.

FUSTÕES BRANCOS A 640, 800 E 1$200.

Vende-se muito bonitos fustões brancos muito flexivel proprios para vestidos de senhoras e roupa para meninos e vende-se a 640, 800 e 1$200 rs. o covado.

Cassas a 240 rs.

O Pavão está vendendo bonitas cassas de cores fixas a 240, 280 e 300 rs. o covado

Brilhantes lãasinhas.

Só o Pavão, á 640.

Chegaram as mais birlhantes lãasinhas com as mais lindas côres, com palminhas mindinhas, assentadas nas mais delicadas côres de lyrio, côr de canna, côr de ganga e branco, sendo estas novas lãasinhas de muito bôa qualidade, tendo largura de alpaca e vende-se á 460 rs. o covado. á rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão.

A loja do Pavão está constantemente aberta, das 6 horas da manhãa ás 9 da noute

O PAVILHÃO DA AURORA

A RUA DA IMPERATRIZ N. 2

Esquina da rua da Aurora, em frente do café Imperatriz.

N'este novo e sumptuoso estabelecimento de fazendas encontrarão as Exmas. familias tudo quanto possam desejar, tanto em artigos do mais rigoroso luxo, como em todas as mais qualidades de fazendas.

Além de se acharem providos do que de melhor se encontra neste mercado, por todos os paquetes da Europa, recebem directamente o que em artigos de moda e do mais apurado gosto se encontra em Paris, o que vem cada dia augmentar ás proporções de que dispõe este estabelecimento para bem servir á sua numerosa freguezia.

A

Algodão largo para lençóes e toalhas de todas as qualidades que costuma vir ao mercado.

Alpacas de todos os padrões e qualidades tão variadas que se não podem descrever.

Albuns com musicas para collocar retratos, delicado presente para qualquer pessoa de estima.

Atoalhado de linho e algodão, branco e de côres proprios para toalhas.

B

Basquinas de seda pretas e muito modernas, bem como de crochêt, tudo de apurado gosto e feitio.

Balões de musselina, madapolão, brancos e de côres, para senhora e meninas.

Bareges de côres variado sortimento.

Babadinhos ou tiras bordadas em todas as larguras.

Belbutina de todas as côres.

Bolsas de tapete para viagem, grande variedade de tamanhos e gostos.

Bombazina preta de todas as qualidades.

Bramante de linho de 11 palmos de largura, e todas as mais qualidades.

Bretanhas de linho e algodão, grande sortimento.

Brins de linho branco e de côres, do mais commodo ao mais caro em qualidade, affiançando o que ha de melhor na especie.

Brins d'algodão completo sortimento e variedade de preços.

C

Cassas de côres, o maior sortimento, primando pelo bom gosto e barateza, attentas as qualidades.

Cambraias brancas, tapadas, e transparentes de todas as qualidades e preços.

Camisinhas de cambraia de linho e cassa bordadas ricamente enfeitados para Sras.

Camisas para homens e meninos, tão variado sortimento que vai do mais ordinario madapolão ao mais perfeito bordado de linho e cambraia.

Camisas de meia, de flanella, brancas e de côres para homem.

Casemiras pretas e de côres, o melhor que se póde imaginar, sendo d'isso a melhor prova o grande consummo dellas na officina da casa.

Capellas de flores, para noivas e bailes, desde a mais candida flor de larangeira até a mais interessante grinalda.

Chapelinhas no melhor gosto, de todas as côres hoje preferidas pelas senhoras de mais apurado rigor na moda.

Chapéos pretos de velludo, para senhoras, ultimo gosto de Paris.

Chapéos de sol, para senhoras e homens, de todos os preços e variados gostos.

Chaly com ricos padrões para vestidos.

Chales de todas as qualidades, avultado numero e não menos variedade de gostos.

Chitas, é impossivel descrever o sortimento e variedade de padrões e novos gostos, em neste artigo tudo quanto se póde desejar.

Cintos para senhoras o que se pode imaginar de melhor.

Coques, o melhor no gosto e nos enfeites, varios tamanhos.

Colchas de seda com borlas, o mais apurado gosto e lavor.

Ditas de fustão branco e de côres por preços commodos.

Corpinhos de cambraia, ricamente bordados para senhoras.

Cortinados de cambraia bordados e de filó, o que de melhor se póde desejar.

Colarinhos de linho bordados e lisos, o maior sortimento.

D

Damasco de lãa de 9 palmos de largura lindas côres e ricos padrões.

E

Espartilhos brancos e de côres, para senhoras e meninas, é o melhor neste genero; nenhuma Sra. deixará por certo de munir se de tão precioso auxiliar á perfeição de um corpo delicado.

Entremeios bordados.

Escomilha preta.

Enfeites para cabeça, ultima moda de Paris, recebida no ultimo paquete.

Esguião de linho, completo sortimento de todos os numeros.

F

Fitas largas escocesas para cintos, variedade de gostos e lindos padrões.

Fichús de crochêt, modernos com cintos e capas, o que ha de melhor.

Filó de seda, linho e algodão, de todos os gostos e padrões.

Fustão de todas as côres e qualidades grande sortimento.

Flanella branca e de côres.

Flores, é o que ha de mais rico, quer soltas, quer em ramos, tem o PAVILHÃO DA AURORA um permanente jardim a disposição das Exmas. familias.

G

Gase com listras de seda e flores, fazenda inteiramente nova para vestidos de baile.

Gravatas para senhoras e homens, o mais completo sortimento que se póde desejar.

Guipure preto e branco, diversas larguras e differentes gostos.

Golias e punhos bordados para senhoras.

Guardanapos de linho pequenos e grandes.

Gorgurão de seda preto e de côres.

Grosdenaples preto e de côres, havendo diversas qualidades e gostos.

J

Japonezes para senhoras, o melhor gosto, e fazenda propria para as festas nos arrabaldes e passeios a tarde.

L

Lãazinhas de todas as qualidades, côres e gostos, não ficando nada a desejar, tal é o sortimento que existe para escolher.

Lenços, tudo quanto pode haver desde esguião ao algodão commum.

Leques de madreperola e osso, o mais variado sortimento.

Ligas de seda, bordadas, para senhora.

Luvas de Jouvin, chegadas por todos os vapores, sempre novo sortimento, quer em pellica para homens e senhoras, quer em fio d'Escocia, brancas e de côres.

M

Madapolão; é indescriptivel o grande sortimento que ha neste genero, desde o mais elevado preço ao menor, que se vende em peça e á retalho por menos do que em outra qualquer parte.

Mantas de blonde para noivas: o apurado gosto dos nossos correspondentes em Paris habilita-nos a dizer que temos em nosso estabelecimento o que de melhor se deseja para vestir e ornar uma noiva.

Mantas pretas de blond.

Mantas para carros, com lindas pinturas.

Merinós pretos, trançados e lisos.

Musselina branca e de côres, lindos e variados padrões.

P

Pannos pretos e de côres, desde o mais barato ao mais superior, por preço muito commodo.

Pannos de crochet, para cadeiras e sofás.

Ditas de casemira muito finos para mesa.

Peitos bordados de linho, lisos e de algodão para camisa.

Princetas pretas e de côres.

Popelina de seda e linho, com listras e flôres; fazenda lindissima.

Pelherinas para senhoras, do ultimo gosto.

Perfumarias; os mais finos extractos o que de melhor e mais agradavel se póde encontrar neste genero, e de mais fragante e suave no olphato, tem o PAVILHÃO DA AURORA, desde a verdadeira agua Florida até o mais fino *Bouquet d'Amour*, finalmente tudo quanto deve occupar o toucador de uma senhora de gosto.

S

Saias bordadas, brancas, lisas e de côres com folhos e sem elles, o melhor possivel.

Sahidas de baile, de todas as côres.

Sedas pretas, de quadros, lavradas, lisas, de listras de todas as côres e qualidades e o mais barato possivel.

Sargelim de todas as côres e qualidades.

T

Tapetes grandes, lindas pinturas para 8 cadeiras, mais pequenos e de todos os tamanhos desejaveis, e em peça para covados.

Toalhas de labyrintho, do maior e mais fino trabalho ao mais barato.

Toalhas de linho e algodão de todos os tamanhos, lisas e felpudas.

Tarlatana branca com palmas e de côres, fasenda muito nova, e gostos delicados propria para baile.

V

Vistuarios bordados de fustão brancos e de côres para meninos, de cambraia para baptisados, o que de melhor tem vindo a este mercado.

Vestidos de lãa escoceza de 2 saias, é novidade pelo padrão, gosto e fórma; ditos de linho com barras de côres, e de cambraia de côres com 2 saias, é tudo inteira novidade, trazem os modellos juntos para mostrar a fórma de os fazer.

Véos de blond para noivas e pretos para luto.

Vestidos de blond para noivas: podemos asseverar as nossas Exmas. freguezas, que somos os unicos em Pernambuco que podemos offerecer ao illustrado publico, o mais apurado gosto em semelhante materia, graças ao bom gosto do nosso fornecedor em Paris, podemos garantir que ninguem neste genero o possue melhor, nem mais em conta.

E' dispondo de tão grande e variado sortimento que os proprietarios do PAVILHÃO DA AURORA se apresentam ao publico declarando desde já que é a sinceridade e o bom gosto—o movel unico de seus negocios.

Providos de tudo e promptos sempre a prover-se do que por ventura lhe seja necessario, os proprietarios deste sumptuoso estabelecimento recommendam-se sem receio de serem contradictos e protestam esforçar-se por continuar a merecer á proteção que se lhes tem dispensado; certos de que do seu estabelecimento não sahira o freguez descontente.

Continúa sempre a officina de alfaiate dirigida por um dos mais habeis artistas, prompto executar com promptidão e bom gosto qualquer trabalho que lhe seja confiado. Uma modista especialmente occupada nos trabalhos do PAVILHÃO DA AURORA, dirige os que lhe são concernentes, garante por seu apurado gosto e promptidão na execução e a mais completa perfeição nos seus trabalhos.

A numerosa freguezia que nos honra é uma prova de que merecemos o conceito que se dispensa ao nosso estabelecimento, conceito que procuraremos firmar cada vez mais. Para facilitar ainda a concecução do fim á que nos propomos, temos no nosso estabelecimento os ultimos figurinos de Paris, que recebemos por todos os paquetes, os quaes enviaremos para serem vistos as familias nossas freguezas, afim de escolherem, com o padrão da fazenda o gesto na forma.

Na officina de alfaiate, junto ao estabelecimento, ha igualmente os figurinos para homens que por todos os vapores se recebem.

E' este o modo porque nos apresentamos pedindo a protecção do illustrado publico e com o mais profundo respeito convidamos ás excellentissimas Sras. a visitarem o nosso estabelecimento, certas de encontrarem nelle pelo menor preço possivel tudo que podem desejar.

Mandaremos caixeiros levar as fazendas e amostras onde forem pedidas, visto não podermos especificar tudo quanto temos.

João Luiz, Sobrinho & C.

Aberto das 6 ás 9 horas da noite.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRANCA, mais presta scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lha attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmentido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja:

Corpinhos da cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques nesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grandes sortimento de flores finas.

Filó de seda, preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor quajidade.

Lindos vasos com pó de arroz e pinsel,

Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquée.

Adereços e brincos de madreperola.

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós,

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

SORTIMENTO COMPLETO

NOS GRANDES

ARMAZENS DE SECCOS E MOLHADOS

CONSERVATIVO

N. 23—Largo do Terço.—N. 23.

DE

SIMÃO DOS SANTOS & C.

PROGRESSO

10 — Pateo da Penha — 10

DE

SANTOS & FERREIRA.

Os proprietarios destes bem sortidos armazens participam aos seus innumeros freguezes tanto desta praça como do matto que tendo feito grande diminuição de preços nas suas mercadorias estão por isso resolvidos a vender por menos de 10 e 20 °/o do que em outra qualquer parte, garantindo-se portanto a superior qualidade de qualquer genero comprado nestes dous estabelecimentos. Mencionamos alguns dos nossos generos e a vista destes são comprehendidos os outros, porque enfadonho seria mencina-los.

Se alguem duvidar venha ver.

Vinagre branco mandado vir por conta propria vindo de Lisbôa, a 320 a garrafa e 480 o litro.

Idem tinto Figueira, Lisboa e Porto a 320, 280, 240 e 200 rs. a garrafa e 480 300 rs. o litro.

Vinho Figueira, Lisboa, Porto e Estreito a 560, 500 480 e 400 a garrafa litro a 840 760, 720 e 600.

Vinho branco puro de Lisboa a 640 560 a garrafa, em porção ha abatimento.

Vinho do Porto, engarrafado das melhores e mais acretadas marcas a 1$000 e 1$200 1$500 e 2$ a garrafa.

Idem Bordeaux, Medoc e St. Julien a 7$500 e 6$500, a duzia e 640 rs. a garafa.

Genebra de Hollanda e laranja doce aromatica a 6$500, 7$, 11$500, a frasqueira.

Serveja Bass, Illers & Bell a 9$800 á duzia em porção ha grande abatimento.

Idem marca H e T e outras marcas a 5$500 e 6$, a duzia e 500 rs. a garrafa.

Gaz americano marca Devóes a 8$800 a lata, 380 rs. a garrafa e 560 o litro.

Azeite doce de Lisboa a 900 e 1$000 a garrafa em porção faz-se grande abatimento.

Café em caroço a 220, 240 e 280, a libra o kilogrammo a 480, 540 e 600, e 7$000, 7$500 e 8$800 arroba.

Milho alpista 200 rs. a libra e 440 o kilogramma e 5$800 a arroba, em porção ha abatimento.

Queijos frescos do ultimo vapor a 3$200 e 3$400 cada um.

Aletria, macarrão, talharim a 500 rs. a libra e 1$100 o kilogrammo em caixão ha abtimento.

Sabão massa de 1ª e 2ª qualidade a 220 e 240 rs. a libra em caixa ha abatimento

Toucinho de Lisboa muito alto a 400 rs. a libra e 880 o kilogrammo, em arroba ha grande differença.

Assim como ha outros muitos generos, vinho em ancoretas, azeitonas, passas e figos, charutos finos de diversas marcas, marmeiada, bolachinhas de todas as qualidades, perola, Francy-cracynel, a, b, c, Medium, mixed, soda Fancy-nic-nac, palace de Varietées, combination, Britania, doce de goiaba fina, chouriças, manteigas finas franceza e ingleza, banha de Baltimoór, phosphoros de Sycuryt, Cognac, chá de diversas qualidades, Canella, pimenta do reino, ervadoce, pomada, enxofre, breu, peixe em latas de todas as qualidades, farinha de milho americana, grandes molhos de sebollas, nestes dous armazens existe tambem grande sortimento de louças proprias para negocio, que pelos seus commodos preço faz vantagem aos compradores.

BAZAR ACADEMICO

DE

ULYSSES & IRMÃO

13 — Rua da Imperatriz — 13

Os proprietarios deste bem conhecido e a creditado estabelecimento avisão aos seus numerosos freguezes tanto desta praça como de fora, e especialmente ao illustrado corpo ACADEMICO, que este estabelecimento acha-se sempre bem provido de todos os artigos de seu generos abaixo mencionados e que vendemos por modicos preços, tanto avarejo como por atacado para negocio, para o que se podem derigir por carta a nossa casa que serão saptisfactoriamente servidos.

CHARUTOS

superiores de Havana, Hamburgo, Bahia, das acreditadas marcas Regalia Britanica Imperiaes &: do do Rio da bem conhecida marca Opera e outras muitas feitas aqui desafamados Beberibe e outros que se vendem em porções.

Cigarros

de palha de S. Paulo, de 3$500 a 7$500, o milheiro; verdadeiros do afamado Daniel do Rio Novo, Maurity, Imperiaes Visconde de Herval, Duque de Caxias, Gandon etc: de papel, de fumo de Daniel, General Osorio, Conde d'Eu, aromaticos, e peitoraes, Rocambole, Radicaes, Academicos, Machambomba, Montevidéo, Orientaes, Baependy e muitas outras qualidades.

FUMOS

Afamados de BAEPENDY em caixões de 20 libras á 1$400 rs. a libra, em pacotes a 2$, e em porção 1$500 dito em lata de quarta a 640, e a 500 reis; dito Daniel do Rio Novo, do para de S. Paulo, Caporal, e muitas outras qualidades.

VARIEDADES

PONTEIRAS de espuma finas para charutos e cigarros, completo sortimento.

CACHIMBOS de superior espuma, de madeira (raiz) de 3$ até 3,500, ditos grandes a 13,000, a duzia ditos finos diversas qualidades a varejo; dito pé de gallinhas dos que ha no mercado a 2,800 e 3,200 a duzia; ditos de louça, gesso, barro, ete, etc.

BOLSAS para guardar fumo, de borracha e couro de diversos modelos e gostos.

CARTEIRAS de todos os systemas para cigarros.

PHOSPHOROS de céra, dos melhores que ha, em caixas de 500 a 5,500 a duzia, em caixas de 400 á 4,500 a duzia, em caixas de 2,500 á 2,600 a duzia e muitas outras.

PAPEL de milho, de arroz, san-nom, Persan, pintado, e palha de milho, de Fernando, e papel de linho.

FABRICA DE CIGARROS.

Com promptidão aromptamos qualquer encommenda dos afamados cigarros de seda, Baependy, linho, e de outras qualidades da nossa bem conhecida fabrica, e bem attesta a superioridade o nossos cigarros. a numerosa freguezia de nosso estabelecimento.

13—Rua da Imperatriz—13

LOJA

DO

GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

O cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita de flor de larangeira.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

Cabellos

Vendem-se cabellos de todas as cores, qualquer comprimento, qualidade superior, em caixa ou porção mais pequena: na rua da Cadeia do Recife n. 51, 4º andar.

DOCE, DOCE, DOCE

De dia para dia, mais doce.

De goiaba.
De laranja.
De banana.
Em caixões e latas.
Fino e baixo.
Caixões grandes e pequenos.
Proprio para embarque.
Vende-se constantemente á rua Direita n. 91, taberna do Borges.

Farinha de mandioca

No trapiche Barão do Livramento, no largo da assembléa, ha depositada superior farinha de mandioca para vender-se: trata-se no mesmo trapiche ou no largo de Corpo Santo n. 6, 2º andar.

A NOVA ESPERANÇA

A rua do Duque de Caxias n 21.

(ANTIGA RUA DO QUEIMADO)

Recebeu o seguinte:

Espelhos grandes dourados, moldes bonitos.

Carteiras, charuteiras e port-cigarros de muitas qualidades.

Bonitas pastas para papeis, simples e matisadas.

Boas caixas vasias para costura com sua competente chave.

Delicadas canetas de marfim com o bocal de prata.

Modernos pentes de tartaruga, sobresahindo entre elles os mimosos telegraphistas.

Commodos toucadores com duas gavetas e bom espelho.

Port bouquet, o que de melhor tem apparecido.

Fort relogios de muitas qualidades.

Bons talberes para crianças.

Vestuarios, chapéozinhos, toucas, sapatos e meias para baptisados.

Toalhas e fronhas de labyrintho.

Chapéos e chapelinas para senhora, moldes novos e bonitos.

Chapéozinhos gorros e bonets para meninos e meninas.

Contra as convulsões nas crianças

Vende-se os verdadeiros collares na Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PARA TINGIR CABELLOS

para pretos ou castanhos, recebeu a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.

PARA ACABAR COM AS SARDAS

ou pannos, tem a Nova Esperança o verdadeiro leite de rosas brancas.

AGUA DE FLOR DE LARANJA.

Vende-se na Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PAPEL PARA ENFEITAR-SE BOLOS

recebeu-os muito lindos a Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PARA AMACIAR E AFORMOSEAR A PELLE

tem a Nova Esperança os sabonetes de pos de arroz.

Rival sem segundo

RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 49

Estou disposto a continuar a vender todas as miudezas pelos baratissimos preços abaixo declarados, garantindo tudo bom e preços admirados.

Caixas com 20 cadernos papel pautado a.	700
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a.	400
Duzias de meias cruas superior qualidade a.	3$600
Peças de babadinhos com 10 varas a.	500
Peças de tiras bordadas com 12 metros cada peça a 1$500 e.	2$000
Peças de fitas para cós de qualquer largura com 10 varas a.	500
Escovas para unhas fazenda fina a	500
Ditas para dentes a 240, 320, 400 rs. e.	500
Peças de trança lisas. brancas e de côres a.	40
Caixinhas de madeira com alfinetes fazenda superior a. .	400
Duzia de linha frôxa para bordados a 400 rs. e. . . .	500
Pares de meias cruas para meninos diversos tamanhos a. .	320
Duzias de meias brancas muito finas para senhora a. . .	4$500
Pares de sapatos de trança do Porto	2$000
Pares de sapatos de tapete a. .	1$500
Livros de missa abreviados. .	1$800
Duzias de baralhos para vultarete	3$000
Sylabarios portuguezes a. . .	400
Cartões com colxetes 2 carreras a	20
Abotoaduras para collete diversas qualidades	400
Caixas com penna de aço muito bôa de 320 a.	500
Duzia de linha 200 jardas Alexandre de 40 a 200 e, . . .	1$200
Caixas com superiores obreias a.	40
Duzia de agulha para machina a.	2$000
Libras de pregos francezes todos os tamanhos a.	240
Pacote de papel com 20 quadernos	400
Caixas de phosphoros segurança muito superiores a	400
Resma de papel pautado superior	4$000
Resma de papel liso muito superior a	3$600
Garrafa com agua Florida verdadeira a	1$600
Quaderno de papel liso amizade	20
Carretéis de linha de cores com 100 jardas a	20

LA VILLE DE PARIS,

20—Rua da Imperatriz—20

Faria & Lessa.

Acaba de chegar a esta *nossa nova loja de fazendas finas* um variado sortimento de fazendas de lãa e seda, como sejam: granadines do ultimo gosto, pepelinas de uma só cor, alpacas e lãazinhas de cores, o que ha de mais moderno, tudo por baratissimos preços, brilhantinas de cores, tecidos das indias, fazenda nova a imitação de percalia, balões de clina fingido saia de cor com lindas barras, fustões proprios para vestido e roupas de meninos; agora grandes e admiraveis pechinchas, saias brancas com lindos frisados a 3$, ricos corpinhos bordados muito finos a 5$, balões modernos de arcos a 2$, ricas colchas para cama alcochoadas, sendo brancas e de cores, a 5$, 6$ e 7$, cambraia victoria fina a 5$, ditas transparentes a 5$, 6$ e 7$, chitas finissimas escuras e claras a 280, 300, 320 e 360 o covado, cassas de cores a 240, lenços brancos de cassa a 2$500, ditos chinezes a 3$500 a duzia, madapolão fino a 6$ e 6$500, e muito superior a 7$, 7$600 e 8$, algodaozinho largo proprio para lençóes a 6$, panno de algodão branco trançado proprio para toalhas de mesa a 1$600 a vara, bramante para lençóes a 2$000 e 3$500, o que ha de melhor, esguião finissimo a 2$200 e 2$500 a vara. Mandamos nas casas das Exmas. familias para melhor poderem escolher. Tambem temos completo sortimento de perfumarias dos primeiros fabricantes francezes e inglezes; as pessoas que se dignarem vir a esta loja terão occasião de reconhecer a realidade do que annunciamos para nos justificar.

Ferro galvanisado

Vende-se em casa de Adamson, Howie & C., na rua do Commercio n. 40, folhas de ferro galvanisado de 6, 7 e 8 pés de comprimento.

40$ e 50$

Ricos coeiros de casemira bordados a croxé e a matiz á rua do Crespo n. 25, loja da esquina.

Farinha de mandioca de Santa Catharina.

Da superior, vinda pelo patacho inglez *Mary Block* já ha parte ensacada para commodidade dos compradores, e vende-se nos armazens de Tasso Irmãos & C., no caes do Apollo, e rua do Amorim numero 37.

A 2$000

Finos córtes de chita a 2$000: na rua do Crespo n. 25, loja da esquina.

MAÇANS

Chegados pelo ultimo vapor: no armazem Novo Mundo em frente á rua do Vigario n. 2. Vende-se mais barato que em outra qualquer parte.

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS.

(*Continuação*)

Isto sabe o povo inglez, que o nobre deputado pelo Ceará confundio injustamente com os socios da companhia da estrada de ferro de Pernambuco, Isto sabe-o o go-governo britannico. Isto sabem tanto os proprios accionistas da estrada de ferro de Pernambuco, que nunca allegaram direito á garantia reclamada, e sim a pediram como favor o que exigem apenas do governo do Brasil que faça o corpo legislativo, unico poder competente no Brasil, decidi-la na sua sabedoria e quanto antes. Como pois se falla ainda em promessa e compromissos, e deputados brasileiros, quando a propria companhia nem allega tal fundamento?

Quanto a justiça da pretenção, nenhuma ha e ninguem é capaz de allega-la. Quanto a promessa do governo além de condicionaes, quando houvessem, nada valem nem o assentimento do corpo legislativo; além disto está cabalmente demonstrado que não ha compromisso nenhum do governo. (Apoiados.)

O ministro da agricultura nas poucas palavras que disse em questão de ordem, avançou uma proposição contra a qual protesto solemnemente. Disse que a culpa de todas estas difficuldades não nasciam da companhia, mas principalmente do decreto de 1855, por ter retirado a fiscalisação do governo sobre a construcção da estrada.

E' um engano do nobre ministro. O cavalheiro que então praticara este acto, como conselheiro da corôa, no momento em que contratava com a companhia, que quaesquer que fossem os gastos da construcção da obra, não poderia a companhia pedir garantia senão do capital então fixado de um milhão e duzentas mil libras, para desresponsabilisar o governo de eventualidades futuras, para tirar todo o pretexto á companhia de novas reclamações a garantias de capital, para até obriga-la a fazer a obra *bona fide* e economicamente, fez bem em retirar a fiscalisação do governo.

Não é dahi que parte os escandalosos feitos da companhia, que lhe acarretaram todo o seu descredito, e a levaram ás difficuldades em que se acha. E' da sua pessima administração, e dos seus agentes improbos. (Apoiados)

Senhores, houve erros, e deviam haver, quando começamos a tratar da construcção de estradas de ferro, industria nova, não conhecida ainda entre nós; tinha diversos systemas de protecção e auxilio dos governos, e nós só admittimos o de garantia de juros aos capitaes dos accionistas. Varios governos adoptam o methodo de fixar uma remuneração por kilometro construido, outros pagam as obras de arte, deixando ás companhias o levantamento e plantas, aterros, e mais obras: alli tornam-se os governos os proprios constructores e custeadores em differentes paizes. o governo entra com parte do capital, e os cidadãos com outra parte, e a administram em commum. Tudo isto forma systemas diversos, hoje muito conhecidos e estudados, mas então pouco apreciados.

Não nos admiramos. pois, dos erros do governo. Mas esses mesmos erros do governo foram mais em desvantagem publica do que contrarios aos interesses das companhias. Por exemplo a de Pernambuco tem propriedade perpetua da estrada, tem concessão de garantia de juros por noventa annos, não se sujeita a fundo de amortisação e nem a fundo de reserva.

A de Pedro II só tinha a propriedade por noventa annos e garantia de juro por trinta e tres annos. As de S. Paulo e Bahia perdem a propriedade das obras no fim de noventa annos, revertendo ellas para o governo, mas têm garantia de juros por noventa annos.

Ha muitos erros ahi do governo, e até contrariedades, mas um ministro da corôa além de tudo o mais, é injusto, accusando seus antecessores por erros, que na infancia destas questões todos commetteriam.

Diz o nobre deputado pelo Ceará que convinha dar a garantia do projecto, porque a companhia melhoraria o trafego e prosperaria.

Leia o nobre deputado a acta da ultima sessão dos accionistas desta estrada de ferro em Londres: ahi se diz claramente que os accionistas nenhum interesse têm na prosperidade da companhia, na melhoria de renda: o seu interesse está só em receber 7 0/0 de juros pelos seus capitaes, logo que o governo brasileiro os pague, o governo que melhore o trem rodante, a estrada, a renda, etc. Ahi se diz igualmente que emquanto não agarram, expressão energica que empregam, a nova garantia de juros reclamada, convem não levantar novas reclamações, e que depois que ella fôr approvada pelo corpo legislativo, então se exigirão não só 5 0/0, mas tambem os 2 0/0 provinciaes, e outras satisfações a que tem direito contra o governo brasileiro. E podemos ter fé em tal companhia? A historia de seus feitos anteriores, o que se passou em sua ultima assembléa geral em Londres, não nos devem reclamar prudencia e providencia contra seus planos futuros?

Disse ainda o nobre deputado que não nos assustassemos com esta garantia nova, porque ella havia de ser nominal, pois que a estrada florescia e breve renderia muito. Esse argumento é contraproducente. Se é nominal a garantia, porque nos querem obrigar a concedê-la? Se nada vale, não a exijam. A prova, porém, do contrario é que a reclamão, e ahi vai o thesouro despender mais duzentos e tantos contos por anno, e pelo espaço de noventa annos, para pagar esbanjamentos immoraes, roubos escandalosos, e prevaricações dos agentes da estrada de ferro de Pernambuco que em vez de empregar nas obras bona fide os capitaes da companhia, com elles se locupletaram (apoiados) e quem paga é o Brasil!

Disse o nobre deputado que más consequencias preveja da recusa do projecto. porque deviamos ser agradecidos á Inglaterra por nos ter emprestado esse dinheiro, e quando precisassemos não o teriamos.

Senhores, o povo inglez nos conhece e nos faz justiça. (apoiados.) Nunca faltamos aos nossos compromissos, nunca deixamos de pagar em dia nossas dividas contrahidas na praça de Londres. (Apoiados.) Basta este facto para nunca temermos perder conceito e credito em Inglaterra. (Apoiados) Não são as dividas entre o governo e uma companhia como a de Pernambuco, desacreditada até em Londres, que nos hão de desmoralisar no conceito e opinião dos capitalistas e do povo inglez. (Apoiados.) E a prova está até em que ha dez annos que dura esta questão, e nem no tempo da guerra contra o Paraguay, em que se escrevia que nós nos abysmavamos no pelago da ruina, e tinhamos nossas finanças estragadas, nosso credito nunca baixou em Londres, quanto mais agora, depois da terminação da guerra e das esperanças até de saldos de receita sobre a despeza publica annua. (Muitos apoiados.)

Cumpramos sempre exactamente nossos compromissos pecuniarios tomado na praça de Londres, que não por benevolencia, como disse o nobre deputado, mas por interesse, que é o movel dos capitalistas, obteremos quanto dinheiro precisarmos em Inglaterra, e quando os Inglezes não queiram, ahi está o continente da Europa á nossa disposição; hoje não é só Londres que empresta capitaes aos governos e emprezas estrangeiras, Paris, Francfort, Amsterdam e muitas outras praças européas abundam de capitaes que desejão emprego vantajoso, e que actualmente se applicão a paizes estranhos.

O nobre deputado confundido contratos com a concessão de nova garantia de juros de que trata o projecto. Isto é novo favor, depende novo contrato. Quando o recusemos, nem por isso se poderá dizer que deixamos de cumprir nossos contratos. Senhores, honra seja feita ao governo do Brasil, seus contratos tem elle cumprido sempre no estrangeiro. (Apoiados.)

Assim, portanto, senhores, por qualquer face que se aprecie a questão, reconhece-se e demonstra-se que na concessão da nova garantia para um capital addicional, não tem a companhia requerido em seu favor, nem justiça sua, nem conveniencia do Brasil, nem compromissos do nosso governo; que só se trata de um favor, e puro favor, e o thesouro do Brasil não póde fazer favores de duzentos e tantos contos por anno e por noventa annos, quando para concluir a estrada já o governo garantio um emprestimo de £ 400,000, que levantou a companhia, e póde levar a estrada ao seu ponto terminal; e que o povo do Brasil não deve pagar os esbanjamentos das companhias estrangeiras.

E' por isso que combati, e voto contra o projecto.

Mas disse-se—por que mandou emenda? —Explico o meu pensamento.

Conhecendo pela pressão que se faz na camara, que a maioria ha de passar pelas forcas caudinas e approvar o projecto então mandando uma emenda additiva, procuro que elle cause menos males do que por si só produziria, esforço-me em attenuar-lhes os effeitos, e intento ao menos em compensação obter a regularisação daquella companhia, e innovação dos contratos de modo a cortar duvidas futuras, e a garantir os nossos direitos. Eis o fim que me propuz com o additivo.

E' verdade que o nobre deputado pelo Ceará tratando de adavinhar-me as intenções, achou que a emenda additiva levava o cunho de opposição.

E'-me indifferente que me alcunhem de opposicionista ou de ministerial; sou bem conhecido no meu paiz, e tenho disso garbo. (Muitos apoiados.) O que digo e o que faço é inspiração do meu entendimento, da minha consciencia, e não de influencia externa. (Apoiados.) O que me parece máo e nocivo ao paiz, combato, e combato francamente; o que digo nos corredores, declaro-o na tribuna, e sem receio de desagradar. (Apoiados). Hei de ir até onde julgar por mim conveniente: hei de parar onde o pensar dever fazer; minha punição ha de ser por mim tomada, e não deliberada por outros.

E o que tem essa emenda que não seja a consignação de todas as condições que o Sr. Sinimbú, o Sr. Viriato, e o proprio actual ministro da agricultura não julguem dever aceitar? Ha dous contratos com a estrada de ferro de Pernambuco. Convém innova-los. Dando-se o favor pesado de tão dispendiosa quantia de dinheiro como essa do projecto, ao menos obtenhamos condições que regularisem, nivellem, moralisem aquella companhia, e cortem duvidas futuras.

Ella não quer encampação, assim o respondeu por vezes ao governo: ella não quer nem o emprestimo de 150:000$ para melhorar seu trem rodante, e aperfeiçoar o serviço da viação: só quer a garantia de juro por um capital esbanjado por seus agentes.

Nesse caso, perca a perpetuidade da estrada, nivellando-se com as companhias de S. Paulo e Bahia: crêe um fundo de amortisação para possuir novo capital no fim de 90 annos; crêe um fundo de reserva para as despezas que não são de custeio; continue a estrada do forte das Cinco Pontas até o Recife para a prender com as obras do porto e abrir-lhe prosperos futuros; desista de todas as reclamações até aqui apresentadas em pontos secundarios: melhores sua escripturação para que possa haver fiscalisação do governo, e não succeda como até aqui que nem apparece escripturação, como attestam os exames já verificados officialmente; e por fim, segundo a nova emenda do meu illustrado collega e amigo, que a realização da garantia comece depois de novo contrato. Eis o que contém a emenda; mas diz-se que esse additivo não é necessario porque ha a palavra do ministro, porque elle declarou que não executará a lei sem conseguir essas mesmas condições por mim lembradas; que é falta de confiança, depois de declarações tão francas de S. Exc., insistir em consigna-las no projecto.

Eu digo que tudo isso não tem valor; começa porque nem o nobre ministro sabe se será elle quem executará a lei. Em segundo lugar, indo o projecto nú e despedido como vai, com a concessão de garantia, recusar-se-ha a companhia a fazer concessões ao governo, e exigirá a execução só da lei. Em terceiro lugar, incluidas as condições na lei, o governo é que fica fortalecido para tratar com a companhia, e o corpo legislativo prova a sua intenção inteira. Sem o additivo o governo está desarmado perante a companhia. Com elle impõe, e diz:—eis ahi em uma mão o favor da garantia—; mas na outra, ahi vão as condições com que posso concedê-la.

Não entra aqui questão de confiança: só o interesse publico. Não quero imprevidencias; basta de autorisações com que faz o favor, não os delegue, não os confie a ninguem, cumpra o seu dever. (Apoiados.)

E' ahi que está a verdade do systema representativo. O povo não quer que os seus representantes, a pretexto de confiança e ás vezes por preguiça, passem as suas attribuições legislativas ao governo, estejam só a votar autorisações e delegações. (Apoiados.) Não seja a camara actual esteril, faça, promova por si os serviços publicos, que della dependem. Praticando suas attribuições, conseguirá que funccione e se regularise o regimem constitucional, cada um dos poderes dentro em a esphera dos seus direitos e harmonicamente por se não ingerirem nas funcções uns dos outros, caminhando para o bem geral e engrandecimento da nação. (Apoiados.)

Eis o que desejo e procuro, para não ser membro inutil do corpo legislativo, Faltando-me outros requisitos não me falta o zelo, e nem me espanta e desanima o trabalho. (Apoiados) Trabalhemos, pois, nós, e façamos o que devemos, sem suscitar a todo o instante essas questões de gabinete e de confiança, que tolhem a liberdade de muitos deputados, e arrastam a camara a votar em sentido contrario ao que pensa. Ouçamos o governo mas façamos com independencia o que julgar conveniente, e não só o que o governo entende.

O nobre ministro declarou que contava obter da companhia as concessões do additivo, e quando as não conseguisse, não executaria a lei. E outros não a executarão? Pensa ser ministro eterno? E que Sansão poderoso ha ahi capaz de avançar que conseguirá desta companhia, que recusou o emprestimo de 150:000$ para o trem rodante, apezar de condições equitativas, como o nobre ministro as chamou, que appellida nas suas reuniões publicas e nos periodicos o governo imperial de deshonesto, e isto ha 6 para 7 annos, que ameaça com novas reclamações, logo que obtiver o favor da quantia exarada no projecto que discutimos, que todos os dias levanta duvidas e difficuldades para sangrar o thesouro publico, porque todas as suas questões são de dinheiro, e nada a satisfaz; quem póde dizer que será tão forte que curvará a companhia ao cumprimento dos seus deveres? Não tem ella a séde em Londres? Não são as leis inglezas que para ella vigoram?

Não são arbitros inglezes em Londres que tem de decidir os conflictos, conforme os contratos? Não possue ella elementos extraordinarios para resistir como tem feito ao direito e á razão, sempre que lhe não sorriem aos interesse pecuniarios? Presumpções individuaes não me agradam. Prefiro a segurança, e um ministro experiente poderia até para seu bem que se inserissem na lei as condições de que se trata, até porque, parr renovar os contratos existentes que foram ratificados por lei, é necessario uma lei nova que regularise os novos convenios.

O Sr. Andrade Figueira:—Muito apoiado.

Sr. Pereira da Silva:—E' já tarde; não quero mais abusar da bondadosa attenção da camara. (Não apoiados.) Termino aqui, satisfeito com a minha consciencia. Decida a camara como entender, que a responsabilidade do futuro não será minha. (Muito bem, muito bem.)

O SR. DIOGO VELHO (ministro da agricultura):—Sr. presidente, é com grande constrangimento que volto ao presente debate. Desde que elle foi desviado para o terreno encandescente de invectiva, de personalidade, da injuria...

O Sr. Andrade Figueira:—Onde é que houve isto?

O Sr. Pereira da Silva:— Foi o nobre ministro que deu-me como incompetente, e a outro membro da casa. (Não apoiados.)

O Sr. Ministro da Agricultura:—...eu, que não sei manejar estas armas; eu, que não posso mesmo maneja-las dar-me-hia por vencido, se o imperioso dever da posição que occupo me não compellisse a vir ainda fazes algumas observações.

Sr. presidente, a questão que nos occupa, agitada neste paiz e fóra delle desde o anno de 1860, tem sido por tal forma debatida, acha-se já tão esgotada (apoiados) que careceria duvidar do simples bom senso desta augusta camara, quem pretendesse sobre ella trazer novidade em argumentação.

E nada mais facil, Sr. presidente, me seria do que entreter por longas horas a attenção de meus illustrados e benevolos collegas se, para refutar um por um os argumentos aqui trazidos pelos impugnadores da resolução que se discute, quizesse dar-me ao trabalho de buscar nas fontes conhecidas onde os foram procurar, a contradicta cabal de tudo quanto se tem aventado contra a mesma resolução.

Até o presente, Sr. presidente, sómente se tem reproduzido materia velha, já discutida o desprezada. (Apoiados.)

O Sr. Andrade Figueira:—Não apoiado.

O Sr. Ministro da Agricultura:—E eu que tenho incessantes e sérias occupações, que insufficiente como me julgo para as altas funcções do cargo que a honrosa confiança da corôa immerecidamente me entregou (não apoiados), devo a ellas dedicar-me com esforço, não posso, a todo o momento e a cada passo, conforme as exigencias e caprichos de quem quer acudir á tribuna.

O Sr. Andrade Figueira:—E' assim que responde aos deputados!

O Sr. Pereira da Silva:— O ministro tem obrigação de responder.

O Sr. Theodoro da Silva e outros Senhores:—E tem respondido.

O Sr. Ministro da Agricultura:— Os nobres impugnadores do projecto que se discute, sem fundamento e sem provocação da minha parte, estabeleceram desde o principio o debate em terreno onde eu não poderia jámais, como já disse, acompanha-los.

O Sr. Andrade Figueira:— Na opinião de V. Exc.

O S. Ministro da Agricultura:— Quando fallou pela primeira vez o nobre deputado que me interrompe, eu, com a deferencia e consideração que sempre lhe tributei, foi prompto a subir á tribuna dando-lhe as explicações que se dignou pedir-me directamente.

Quando o nobre deputado accupou pela segunda vez a attenção da casa, foi o proprio que disse que apenas fazia uma pausa no seu discurso afim de continua-lo opportunamente. Encerrou-se então a discussão, e a opportunidade só veio na presente, que é a terceira. Conseguintemente não faltei, nem podia ter faltado á consideração que devo ao nobre deputado, como a qualquer collega, se immediatamente que acabou de fallar na 2.ª discussão não respondi-lhe.

Se logo após o discurso do nobre deputado por S. Paulo que discutio a questão dei-me pressa em vir á tribuna foi porque, além do apreço em que o tenho, pedio tambem directamente explicações sobre a emenda que se acabava de apresentar.

Já vê o nobre deputado pelo Rio de Janeiro que não teve razão para julgar-se offendido em sua susceptibilidade.

Sr. presidente, revolvida como tem sido a questão em todos os seus elementos moraes, economicos, administrativos, não tenho necessidade de repetir á camara o que ella tanto sabe.

Ninguem ignora que a companhia da estrada de ferro de Pernambuco, tendo por fim a construcção desta obra de cidade do Recife a Agua-Preta, gastou a somma de um milhão oitocentas e cincoentas mil libras esterlinas na extensão de 124 kilometros. E' sabido que deste capital estava garantido com o juro de 7 0/0 por parte do governo geral e do provincial um milhão e 200 mil libras.

E' sabido que em virtude de circumstancias que occorreram e que a companhia trouxe ao conhecimento do governo, julgou-se ella no caso de pedir ao mesmos como favor, como concessão, que o seu capital garantido fosse augmentado. E' tambem sabido que o governo, a primeira vez, quando se lhe fez esse pedido, recusou in limine attendê-lo; que mais tarde, voltando a companhia com sua exigencia, mandou-se proceder a minuciosos exames, que sobre estes se instituio ainda outro de que foi encarregado o Sr. engenheiro Viriato de Medeiros, e que afinal admittio-se como conclusão haver uma parte desse capital não garantido que por equidade poderia merecer o favor solicitado. Fixou-se em lib...... 485,648 essa parte.

Desde o Sr. Cansansão de Sinimbú em 1862, até o meu illustrado antecessor o Sr. conselheiro Antão, quasi todos os honrados cidadãos que occuparam a pasta dos negocios da agricultura, entenderam que a pretenção da companhia da estrada de ferro de Pernambuco podia ser attendida. Houve um que entendeu até levar a questão mais adiante. E' sabido que o Sr. conselheiro Domiciano, apoiado pelo presidente do conselho do ministerio a que pertencia, fez questão de confiança, exigindo credito para o augmento do capital garantido. Vencida a questão nesta camara, foi para o senado, d'onde voltou na resolução que se discute em fins do anno passado, quando entrou em discussão que ficou pendente.

Foi nestes termos, Sr. presidente, que encontrei a questão: não fui desenterra-la do pó do esquecimento, onde jazia condemnada pela opinião publica, como aprouve dizer ao nobre deputado pelo 4º districto do Rio de Janeiro.

Achei-a em 2ª discussão nesta camara; achei-a fortalecida com o voto dos meus venerandos collegas de gabinete na outra. (Apoiados). Em taes circumstancias era dever meu, como membro de um gabinete que se respeita, vir pedir a esta augusta camara uma solução qualquer. (Apoiados).

Uma Voz:—Sem duvida: o que não se comprehendia era o adiamento indefinido.

O Sr. Ministro da Agricultura:—O nobre deputado pelo 4º districto do Rio de Janeiro apontou-me como exemplo o procedimento de um de meus dignos antecessores, o finado Sr. conselheiro Paula Souza, que deixou dormir essa questão, e sobre ella nada adiantou.

Eu, Sr. presidente, peço venia ao nobre deputado para dizer-lhe que semelhante meio de resolver as questões não poderá jámais ser seguido por quem, como eu, prefere qualquer comprometimento, ainda arriscando sua posição official, ao sacrificio de seus deveres publicos. (Apoiados).

O Sr. Corrêa de Oliveira:—Acceitar, ou recusar; não havia meio termo.

O Sr. Ministro da Agricultura:—Fui bem explicito, Sr. presidente, a primeira vez em que tive a honra de occupar-me deste assumpto perante esta augusta camara. Declarei que o gabinete não fazia questão de confiança, por entender que as questões ministeriaes devem ser estabelecidas somente quando se trata de meios indispensaveis de governo, quando se trata da solução das questões essenciaes á vida do gabinete, entretanto que a actual pela sua natureza não podia merecer esta honra.

Divirjo nesse ponto dos que a elevaram á altura de questão ministerial.

O Sr. Andrade Figueira:—Porque elles entenderam que o governo estava compromettido.

O Sr. Ministro da Agricultura:—E sobretudo, Sr. presidente, não devia, não podia o gabinete estabelecê-la como tal, desde que apresentava-se a extensão da garantia do capital da estrada de ferro de Pernambuco como um escandalo, como uma prodigalidade injustificavel, até como uma immoralidade! Não era possivel que o gabinete devendo zelar a sua honra em uma questão que assim se affigurava, parecesse fazer pressão sobre a consciencia dos seus amigos. Era do seu dever deixar-lhes plena e ampla liberdade no voto que tivessem de proferir em materia tão melindrosa.

(*Continuar-se-ha*).

LITTERATURA.

Suspiros.

A'.....

Nos teus labios purpurinos,
Coralinos,
Onde almejo dar um beijo,
Que desejo
Retractar nos sonhos meus;
Ai! consente,
Sê clemente, qu'eu intente
Embriagar-me.

Nos teus olhos feiticeiros,
Tão brejeiros,
Onde alcanço, n'um relanço,
Que de manso
Se retracta o sol nascente;
Ai! formosa,
Sê piedosa, deixa airosa
Allumiar-me.

No teu seio perfumado,
Tão rosado,
Onde vejo, doce ensejo,
N'um lampejo.
Retractar-se a langue aurora;
Ai! esquiva,
Bella Diva, dá que eu viva
A' inebriar-me.

Teu corpinho magestoso,
Tão mimoso,
Onde leio que ha enleio,
Por quem creio
No bater do peito meu;
E', querida,
Minha vida, doce ermida
A' enamorar-me.

Quando a lyra triste tanjo,
Vejo archanjo
Tua imagem, qual miragem,
Vir na aragem
Perfumar os cantos meus;
E minh'alma
Vejo, calma, dar-te a palma
E extasiar-se.

Pois que és bella, seductora,
Encantadora,
Dá que ao menos, nos meus threnos,
Tão serenos,
Eu te possa idolatrar;
Faz oh! Diva,
Rediviva, que eu só viva
Para amar-te.

13 de julho de 1870.

? ? ?

FOLHETIM

A VIVA DEPOIS DE MORTA

por

Xavier de Montépin.

PARTE PRIMEIRA.

O MARQUEZ DE SAINT-MAIXENT.

(Continuação do n. 156).

XX

O acolhimento.

Aos lados da grade, entre grupos de bonitas arvores, levantavam-se dous graciosos pavilhões, todos feitos de pedra, com janellas grandes e rasgadas para a banda da alameda, de vidros de côres como os das igrejas.

N'um d'estes pavilhões morava o porteiro, e o outro servia de habitação á um guarda-matto, exclusivamente dedicado a vigiar a porção dos bosques mais proxima do castello.

Saint-Maixent agarrou a cadeia de ferro que pendia ao comprido de uma das pilastras da grade, e puchou-a de rijo, fazendo badalar uma sineta de grandes dimensões.

Aquelle modo de tocar, imperioso, magistral e decidido, indicava, segundo pareceu ao porteiro, um personagem de elevada cathegoria.

Por conseguinte, o citado funccionario, sugeito barrigudo, de genio impertinente e cara de cão dog, vestindo a libré dos Rahon, desceu á toda a pressa os tres ou quatro degráos que lhe enfeitavam a porta do pavilhão, e encaminhou-se á passo largo para a grade.

Julgue-se qual seria o seu espanto e a sua indignação, quando, á incerta claridade do crepusculo, notou que os dous recemchegados não cingiam espada, que vinham empoeirados, sujos, queimados pelo sol, com a barba por fazer, os cabellos embaraçados, os chapéos machucados, e a roupa em farrapos!

Uns homens tão esfarrapados e tão miseros, haviam de ser por força alguns aventureiros, vagabundos, mendigos, talvez ladrões, e em todo o caso dignos só de desprezo...

E semelhante *plebe* atrevia-se a tocar a sineta do castello de Rahon, como se não houvesse mais que fazer, do que incommodar-se uma pessoa por sua causa, e acudir logo ao toque!

Realmente, parecia impossivel uma ousadia d'aquellas!

O porteiro assumio, pois, certos ares de magestatica imponencia, e, deitando aos intrusos o mais furibundo olhar, disse com modo irado e despresativo:

— Sucia de patifes! como se atrevem a fazer semelhante espalhafato á porta d'este castello? Ora na verdade, não sei o que me contém, que não chamo já quanto antes os criados para lhe darem uma boa tosa, ou soltar-lhes os cães ás canellas, que é o que vocês mereciam!

— O homem está doudo! disse Lazaro comsigo meio escandalisado. Verdade seja que as nossas figuras não inspiram grande confiança á primeira vista.

Saint-Maixent encarava as cousas pelo seu lado comico, e mal podia conter o riso.

— Vá, vá, é desempachar! Que querem vocês? proseguio o porteiro com insolencia crescente. E responder de pressa, que não tenho tempo para perder: quando não vou-me embora, e deixo-os ahi embasbacados.

— Quero fallar ao senhor conde, volveu Saint-Maixent tranquillamente.

— Ah! ah! ah! bradou o porteiro pondo as mãos nas ilhargas, e desatando á mais homerica das gargalhadas, que abalou toda a sua formidavel pessoa. Com que então querem fallar ao senhor conde, assim sem mais nem mais! Cuidam talvez que S. Exc. está disposto a receber a visita de qualquer borra-botas que apparece? Risquem isso lá da sua cartilha; se querem alguma esmola, é dizerem-o sem rodeios, e veremos o que se póde arranjar.

O marquez já não tinha vontade de rir; principiava a zangar-se, não obstante o empenho que tinha em se dominar.

— Basta já de tolices! disse elle com modo imperioso, onde se revelava a sua fidalguia apezar do misero aspecto. Veja, pateta, com quem está fallando, e mande dizer ao conde de Rahon que seu primo o marquez de Saint-Maixent lhe deseja fallar immediatamente.

O porteiro ficou tão estupefacto e apalermado como um gato que, depois de haver agarrado um rato, o visse transformar-se em cão de presa.

Quando volveu á si do primeiro assombro, a cara, os gestos, a compostura e a voz mudaram-se totalmente, succedendo á mais descarada altivez o mais baixo servilismo.

— Ah! senhor marquez! tartameleou elle, senhor marquez! Sou uma besta, um alarve indigno até da sua ira! Afianço ao senhor marquez que se soubesse quem era...

— Não me teria ameaçado com uma boa tosa, creio bem, obtemperou Saint-Maixent interrompendo-o. Forte palerma! Vamos a acabar com isto! Não me faça esperar muito, e só assim lhe perdoarei o seu inqualificavel procedimento.

O porteiro metteu com a mão tremula uma pesada chave na massisa fechadura.

Abrio-se a grade, e o marquez e Lazaro entraram afinal no inviolavel recinto das possessões do conde.

Só faltava obter um bom acolhimento, e conservar o posto uma vez conquistado; o nosso heróe tinha cega confiança na sua boa estrella, que o levára até ali, vencendo as difficuldades onde qualquer outro haveria succumbido; esperava que essa mesma estrella continuasse a favorece-lo, até conseguir exito feliz para a sua empreza, e contava além de tudo isso com o poder de seducção, ou antes de fascinação, com que a natureza o prendára bem largamente.

Era já noute fechada quando o porteiro deixou o marquez e Lazaro no pateo grande defronte do palacio, para onde elle entrou ás carreiras.

Ao cabo de alguns minutos viram-se passar muitas luzes por traz das janellas do andar terreo. Muitos criados, vestidos com a libré de Rahon cujas côres eram preto, encarnado e ouro, appareceram com castiçaes no alto da escadinha; um sugeito, galhardamente vestido, com ares de mordomo, veio ao encontro do marquez, e disse-lhe, depois de profunda reverencia:

— Se o senhor marquez m'o permitte, terei a honra de o conduzir aos aposentos do senhor conde.

— Estou ao seu dispôr, voltou Saint-Maixent. Recommendo-lhe, porém, antes de tudo o meu criado... accrescentou indicando Lazaro. O pobre diabo escapou tambem como eu das mãos de uns salteadores que tentavam exigir pela nossa liberdade um resgate avultado. Aguentamos as mais rudes pelejas, e trazemos dous dias de caminho; necessita por conseguinte de alimento e de socego.

— Póde ficar descançado, senhor marquez, nada lhe ha de faltar; eu me encarrego de tudo.

Saint-Maixent fez um signal ao criado para lhe recommendar toda a prudencia nas palavras e nas acções, e encaminhou-se para a porta principal, precedido pelo mordomo.

Os criados, que tinham apparecido com as luzes, formavam duas fileiras no vestibulo, grande e sonoro como a neve de uma igreja.

Ao passar o marquez, todos elles se inclinaram respeitosamente. Bastava que a visita fosse nobre e parente de seu amo para não repararem se quer na sua exquisita apparencia.

O mordomo conduzio Saint-Maixent pelo meio de um salão immenso, onde caberia perfeitamente uma das nossas modernas casas, com pateo, jardim e todas as suas dependencias, e abrio depois a porta de uma sala mais pequena, onde o conde de Rahon estava sozinho, de pé e immovel encostado ao marmore n'um grande fogão.

— O senhor marquez de Saint-Maixent! annunciou o criado, que se retirou immediatamente, fechando a porta.

Pelo que deixamos dito nos capitulos anteriores ácerca do caracter do nosso heróe, ha de o leitor ter comprehendido que não era susceptivel de sentir commoções muito vivas, fossem ellas quaes fossem.

Todavia, sentio pulsar o coração com violencia, quando se vio diante de seu primo, na protecção de quem punha a sua unica esperança de futuro.

A compostura severa e preoccupada do conde de Rahon, o silencio d'elle e até a propria immobilidade, não eram signaes de bom agouro.

O marquez teve alguns segundos de verdadeira angustia, e todo elle estremeceu com a idéa de lhe poderem recusar a hospitalidade que até então contára por certa, e que tão necessaria lhe era.

Julgamos escusado accrescentar que no semblante do marquez nada se revelava do que elle sentia; antes pelo contrario, dominando o abalo passageiro com o seu costumado artificio, chamou aos labios um sorriso, e acercou-se rapidamente do conde, estendendo lhe a mão.

O senhor de Rahon deu dous passos, com modo quasi solemne; conservava o semblante frio e impassivel: tinha o olhar firme e penetrante; não ergueu a mão para apertar a do marquez.

— Demonio! demonio! disse este ultimo para si. A cousa vai mal...

— Chamo á Deus por testemunha, meu primo, de que bem quizera felicitar-me pela sua vinda á esta casa; disse o conde de Rahon com voz grave.

Senhor conde, bradou Saint-Maixent com altivez, o seu frio acolhimento parece indicar-me que sou demais aqui. Diga uma só palavra n'este sentido, e desapparecerei immediatamente da sua presença.

— Não, primo, não direi, porque mentiria, e eu não costumo mentir, volveu o conde. O senhor melhor do que ninguem deveria receber gasalhado cordial e franco no castello dos meus avós... talvez ainda lh'o possa dar... pelo menos assim o espero... e accrescentarei que o desejo vivamente... Mas as circumstancias especiaes e funestas que o senhor está collocado, tornam necessaria, ou, para melhor dizer, indispensavel, uma explicação entre nós. Preciso que me dê luz para investigar as trévas que o rodeiam: preciso que me descubra leal e francamente a sua alma e os mysterios da sua vida; talvez que ao depois me seja possivel apertar a sua mão e dizer-lhe com o coração cheio de jubilo: Bem vindo seja, querido primo! E' sua esta casa: disponha d'ella.

Saint-Maixent respirou.

O que o fazia estremecer era o medo de ser despedido immediatamente e sem appellação, porque em tal caso, toda a sua habilidade, todos os recursos, do seu engenho e da sua artificiosa hypocrisia, teriam sido nullos para impedir o mais terrivel desenlace, o anniquilamento definitivo das suas esperanças.

— Senhor conde, exclamou o audaz intrigante, o meu proposito é e tem sido sempre o dar-lhe para logo as explicações que pede e que tanto importam á minha honra... E meu primo, é o chefe da familia; tem o coração e a intelligencia á altura da sua insigne linhagem e da sua elevada posição. Acceito-o para juiz das minhas acções... Pergunte o que quizer, na certeza de que responderei como á Deus responderia na hora da morte.

(*Continuar-se-ha*)

TYP. DO DARIO — RUA DUQUE DE CAXIAS